

ANNAES

DA

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DO

AMAZONAS

DO

BIENNIO DE 1856 A 1857.



MANÁOS

Impresso na Typographia do—Commercio do Amazonas—Propriedade de Luiz M. de L. Marães.

1881

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DO

AMAZONAS

ANNAES DE 1856 E 1857.

Sessão Preparatoria em 6 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Torquato.

As 12 horas do dia, feita a chamada compareceram os srs. deputados Marques, Pinto, padre Romualdo, Leão Junior, Tapajós, padre Torquato, Clementino, dr. Gustavo, Castro, Páo Brazil Filho, Páo Brazil e Motta; abre-se a sessão.

O sr. presidente declarou, que visto estar a casa composta com numero sufficiente, segundo o preccito do regimento, que se hia dar começo aos primeiros trabalhos, para cujo fim houvessem de votar para duas commissões, uma de poderes e outra para verificar os diplomas dos tres membros da primeira, e tendo-se assim procedido, obtiveram votos para a commissão de poderes, os srs. deputados Pinto, oito votos; Clementino e dr. Gustavo, sete cada um; padre Romualdo, seis; Tapajós, tres; Marques, dois; Páo Brazil, Castro e Leão Junior, um cada um; sendo portanto declarado membros da commissão de poderes, os tres srs. mais votados; em seguida houve a segunda votação, que teve o seguinte resultado: os srs.

padre Romualdo, onze votos; Tapajós seis, Páo Brazil Filho, e Castro, cinco cada um; dr. Gustavo e Marques, dous cada um; e sobre o impate designou a sorte a favor do sr. Páo Brazil Filho, que passou a faser parte da commissão com os dois srs. acima mais votados, e depois de cumprirem religiosamente suas missões, deo a primeira o seguinte parecer.

A commissão de poderes a quem foram presentes os diplomas dos srs. padre Torquato Antonio de Sousa, José Coelho de Miranda Leão Junior, Francisco Antonio Monteiro Tapajós, padre Romualdo Gonçalves de Azevedo, Leonardo Ferreira Marques, João Auto de Magalhães Castro, João Marcellino Taveira Páo Brazil, Joaquim Pereira da Motta e Alexandrino Magno Taveira Páo Brazil, tendo-os conferido com a acta da apuração geral, as achou legaes, e é de parecer:

1.º—Que sejam declarados deputados provinciaes os sete primeiros, sendo o ultimo destes, pela razão de se achar fóra da provincia o membro eleito dr. Antonio David Vasconcellos de Canavarro, e os dois ultimos supplentes.

2.º—Que sejam declarados nullos

os votos do eleitor Manuel Pereira de Sá, tomado em separados pelo collegio eleitoral da capital, pela rasão admittida pelo mesmo collegio de que apresentando-se duvida sobre sua validade na camara quatriennial, nenhuma decisão houve a semelhante respeito: a segunda commissão apresentou conjunctamente o seu parecer, declarando ter achado igualmente conforme os diplomas dos membros da primeira commissão.

O sr. presidente propoz a casa, para que se votasse para presidente da assembléa, cuja votação rezultou obterem os srs. padre Torquato, onze votos, e Pinto, um, em consequencia ficou eleito o sr. Padre Torquato para presidente da assembléa, seguiu-se a votação para vice-presidente, e obtiveram votos os srs. Clementino, oito, padre Romualdo, tres, e Pinto, um, a vista do que foi eleito o sr. Clementino para vice-presidente, depois houve outra votação para secretarios, obtiveram votos os srs. Leão Junior, onze, Motta, sete, Castro, cinco, e dr. Gustavo, um, e foram declarados 1.º secretario o sr. Leão Junior e Motta segundo, e por esta forma ficou a mesa composta, e concluidos os trabalhos o sr. presidente levantou a sessão, designando a hora para a missa do Espirito-Santo.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*José Coelho de Miranda Leão Junior*, 1.º secretario.—*Jorquim Pereira da Motta*, 2.º dito.

Sessão do dia 8 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Torquato.

Pelas 10 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados Mar-

ques, Pinto, padre Azevedo, Tapajoz, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Gustavo, Páo Brazil Filho, Leão Junior, Páo Brazil, e Pereira da Motta. Abre-se a sessão.

O sr. presidente convidou aos srs. deputados para irem assistir a missa do Espirito-Santo, depois da qual prestaram todos o devido juramento nas mãos do celebrante, voltando ao paço da assembléa, o sr. presidente convidou a commissão de poderes para tomar conhecimento do diploma do sr. deputado Carmo; a commissão deu em resultado o seguinte:—A commissão de poderes a quem foi presente o diploma do sr. João Ignacio Rodrigues do Carmo, tendo conferenciado com a acta da apuração geral; nada se lhe offerece a oppôr ao mesmo diploma;—E é de parecer que o dito sr. seja declarado deputado a assembléa legislativa desta provincia: e como tal o sr. presidente lhe deferio o juramento, e tomou assento com os de mais deputados.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura de dois officios do secretario do governo, no 1.º participando ficar s. exc.ª sciente de quaes os srs. deputados que compoem a mesa desta assembléa, e o 2.º demonstrando em resposta que s. exc. ficou sciente sobre a missa do Espirito-Santo, e que o mesmo exm.º sr. designa as dose horas do dia de hoje para a abertura das sessões d'esta assembléa.—A archivar.

O sr. presidente nomeou a deputação de que trata o art. 12, e ficou composta dos srs. deputados Pinto, dr. Gustavo, Pereira Guimarães, padre Azevedo e Guimarães.

Pela uma hora compareceu o exm.º

sr. presidente da provincia, que foi recebido com as formalidades do estylo, fez a sua falla e retirou-se com as mesmas formalidades, e o sr. presidente levantou a sessão.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*José Coelho de Miranda Leão Junior, 1.º Secretario.*—*Joaquim Pereira da Motta, 2.º Secretario.*



Aos nove dias do mez de Julho de mil oitocentos cincoenta e seis, no paço da assembléa provincial do Amazonas, reuniram-se os srs. deputados Motta, Carmo e João Marcellino, e por não haver numero sufficiente não houve sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Joaquim Pereira da Motta, 2.º Secretario.*



Sessão do dia 11 de Julho de 1856

Presidencia do Sr. Padre Torquato

As 10 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados Marques, Pinto, padre Azevedo, Tapajoz, padre Souza, Pereira Guimarães, Leão Junior, dr. Ramos, Páo Brazil, Magno Taveira e Motta, faltando com causa os srs. Carmo e Castro. Abre-se a sessão.

O sr. 1.º secretario declarou não haver expediente.

O sr. presidente orientou a casa, que achando-se cumprindo sentença de dois mezes o porteiro da assembléa Joaquim de Oliveira Horta, tinha nomeado para o substituir interinamente ao sr. Martiniano Ferreira dos Anjos.—Foi approvada esta deliberação.

O sr. Ramos mandou a meza um requerimento da maneira seguinte: Sessão chamados os srs. padre João Antonio da Silva, conego Joaquim Gonçalves de Azevedo, capitão Joaquim Izidro de Oliveira, Manoel Ribeiro de Vasconcellos, Vicente Alves da Silva, João do Rego Dantas, José Auto Barroso e Maximiano de Paula Ribeiro.

O sr. padre Romualdo mandou a meza uma emenda pela forma seguinte:—Elimine-se no requerimento para chamada dos supplentes o ultimo nome.

O sr. Leão Junior offereceu outra emenda que diz:—Em lugar de José Antonio Barroso, diga-se Alvaro Botelho da Cunha, e passou o requerimento com as emendas.

O sr. presidente convidou aos membros da casa, para tratar-se da votação para as differentes commissões, do que resultou obterem votos para a commissão de poderes e inspecção da constituição e das leis, Clementino, dez, dr. Gustavo, dez, Tapajoz, dez, Pinto, um, e Motta um, sendo os tres srs. acima os membros desta commissão, como mais votados; para a commissão de fazenda provincial os srs. dr. Gustavo, dez, padre Romualdo, oito, Marques, sete, Tapajoz, tres, Clementino, dois, Pinto, Magno Taveira e Motta, um, foram declarados membros desta commissão, os srs. dr. Gustavo, padre Romualdo, e Marques; para a commissão de agricultura, commercio e artes, os srs. Carmo, onze, Castro dez, Magno Taveira, oito, Páo Brazil, quatro, declarou-se membros desta commissão os tres srs. acima mais votados; para a commissão de propostas e representações das camaras os srs. Carmo, nove, Pin-

to, sete, Páo Brazil, cinco, Marques, quatro, Magno Taveira, tres, padre Romualdo, dois, Tapajoz, Clementino, e Castro um, ficaram eleitos os srs. Carmo, Pinto e Páo Brazil por serem mais votados; para a commissão de estatistica, cathequese e civilisação dos indigenas os srs. Carmo, dez, Castro, oito, Magno Taveira, seis, Tapajoz, tres, Marques e Páo Brazil, oito, padre Romualdo e dr. Gustavo, um, ficaram membros desta commissão os tres srs. acima mais votados; para a commissão de instrucção publica, padre Romualdo, dez, dr. Gustavo e Tapajoz, nove, Clementino, tres, Pinto e Magno Taveira, um, foram declarados membros desta commissão os tres mais votados; para a commissão de obras publicas, os srs. Tapajoz, dez, Pinto e Clementino, oito, Páo Brazil, quatro, Marques, Carmo e Magno Taveira um, ficarão membros desta commissão os tres mais votados; para commissão de negocios ecclesiasticos, padre Romualdo, oito, Leonardo e Clementino, sete, Pinto e Magno Taveira, tres, Tapajoz, dois, Páo Brazil, Gustavo e Castro, um; foram declarados membros da commissão os srs. padre Romualdo, Leonardo e Clementino; para commissão de força provincial, Pinto, dez, Tapajoz, nove, Leonardo, seis, padre Romualdo, tres, Páo Brazil, dois, Clementino, Magno Taveira e dr. Ramos, um, foram declarados membros desta commissão os tres acima mais votados; para commissão de redacção, os srs. padre Romualdo, dr. Ramos e Clementino, dez cada um, Pinto, dois, e Tapajoz, um; foram portanto declarados membros desta commissão os tres srs. acima votados.

E dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia seguinte o que occorrer.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*Joaquim Pereira da Motta, 1.º secretario.*—*João Auto de Magalhães Castro, 2.º secretario interino.*



Sessão do dia 12 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Souza.

As 10 horas feita a chamada comparecerão os srs. deputados Marques, Pinto, padre Azevedo, Tapajós, padre Souza, Pereira Guimarães, Castro, Carmo, Páo Brazil, Magno Taveira e Motta, faltando com causa os srs. dr. Ramos e Leão Junior. Abrio-se a sessão.

O 1.º secretario procedeo a leitura de cinco officios do secretario interino do governo, o primeiro acompanhando os documentos das Camaras de villa Bella da Imperatriz e de Maués, sobre a vantagem ou desvantagem da elevação da freguesia de Borba a categoria de villa, o segundo sobre a arrematação das obras do cemiterio da Villa-Bella, o terceiro trazendo apenso o balanço do orçamento das differentes Camaras da provincia.

Foram remettidos a commissão de Camaras. O quarto communicando ter ficado s. exc. sciente da nomeação do cidadão Martiniano Ferreira dos Anjos para o lugar de porteiro, em substituição de Joaquim de Oliveira Horta, e o quinto disendo ja terem sido expedidas as precisas ordens para serem chamados os supplentes mencionados.—A archivar-se.

O sr. presidente convida a commissão de poderes para tomar conheci-

mento do diploma do sr. deputado supplente Oliveira, e depois de conferenciado com a acta da apuração geral, foi achado conforme, e sendo introduzido com as devidas formalidades, prestou juramento; depois tomou assento com os demais senhores deputados.

O sr. deputado Pinto apresentou um projecto que tomou o n. 92, elevando a cathegoria de villa a freguesia de Serpa com a mesma denominação que ora tem, e o governo da provincia autorisando a marcar os limites de seu municipio, teve a 1.^a leitura e passou a 2.^a

O sr. deputado Tapajós, pediu ao sr. presidente para que fosse novamente discutido o projecto n. 74, que tinha ficado addiado na sessão do anno passado, foi aprovado; e dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte.—Projectos, indicações, requerimentos etc.

2.^a Parte.—2.^a Leitura do projecto n. 92. 2.^a Discussão do projecto n. 74 do anno passado.—*Torquato A. de Souza*, P.—*Joaquim P. da Motta*, 1.^a secretario interino.—*João Auto de M. Castro*, 2.^o dito.

Sessão do dia 14 de julho de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Souza.

As 10 horas feita a chamada compareceram os srs deputados Marques, Pinto, padre Souza, padre Azevedo, Pereira Guimarães, dr. Ramos, Castro, Carmo, Páo Brazil, Magno Taveira, Motta e Isidoro de Oliveira, faltando com causa o sr. Leão Junior.

Abre-se a sessão. Não houve expediente.

O sr. presidente convidou aos membros da commissão de poderes, para tomar conhecimento do diploma que se acha sobre a mesa, do deputado supplente Vicente Alves da Silva, e depois de conferenciado com a acta da apuração geral achou conforme, e foi introduzido com as formalidades do estillo, e depois de prestar o juramento tomou assento.

O sr. Páo Brazil retirou-se por encommiado.

O sr. Pereira Guimarães, requereu que em conformidade do art 204 do reg. seja o projecto n. 7, que em 1852, não foi sancionado pela presidencia, enviado a uma nova commissão para examinar, e dar o seu parecer a respeito; de cuja votação resultou obterem votos para esse fim os srs: Oliveira, 8, Leonardo 8, Carmo 8, Tapajós 7, dr. Gustavo 7, Thomaz Pinto 6, Alves da Silva 6, Clementino e Romualdo 4, Páo Brazil 1.

Forão declarados membros da commissão os cinco mais votados.

O sr. Ramos requereu ser dispensado da commissão, visto que, havendo se sobrecarregado com ella, lhe é impossivel desempenhar o fim para que a mesma foi nomeada. Foi regeitado o requerimento.

O sr. dr. Ramos, retirou-se por encommiado.

Teve a segunda leitura o projecto n. 92, que passou como objecto de deliberação.

Entrou em primeira discussão o projecto n. 74, e passou a segunda, e dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte—Projectos, requerimentos, indicações e pareceres.

2.^a Parte—Terceira leitura do projecto n. 72.—*Torquato A. de Souza*, P.—*Joaquim P. da Motta*, 1.^o secretario interino.—*João A. de Magalhães e Castro* 2.^o secretario interino.

Sessão de 17 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Torquato.

As 10 horas feita a chamada comparecerão os srs. deputados Marques, Pinto, padre Souza, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brasil, Magno Taveira, Vasconcellos, Motta e Oliveira, faltando com causa Leão Junior, Pereira Guimarães e dr. Gustavo. Abre-se a sessão.

O sr. presidente apresentou o diploma do deputado supplente Vasconcellos, que se acha presente para tomar assento.

O sr. Tapajós fez ver, que só elle se achava na casa como encarregado da commissão de poderes.

O sr. presidente convidou aos srs. deputados para votarem em uma commissão de dois membros da dita commissão que faltaram.

Foram nomeados para a commissão srs. deputados Pinto, com 7 votos e padre Azevedo, com seis, para prehencher o lugar dos que faltarão.

O sr. Tapajós apresentou o parecer da commissão de poderes:

A commissão de poderes declarou que, examinando com attenção o diploma do deputado supplente Manoel Ribeiro de Vasconcellos, o achou em tudo conforme com a acta da apuração, e é de parecer que o dito sr. seja declarado deputado supplente, e foi introduzido com as formalidades do

estilo, depois de prestar o juramento tomou assento.

O sr. Tapajós apresentou o projecto seguinte:

Para boa fisvalisação dos rendimentos da provincia, acerca de negocio de regatões, eu trago a consideração da casa o seguinte projecto.

A assembléa legislativa provincial do Amazonas, decreta:

Fica desde já approvedo o regulamento do governo da provincia n. 4, de 8 de março de 1856, que estabelece o systema de negocio de regatão na provincia; revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa provincial do Amazonas, 17 de Julho de 1856.—Francisco A. Monteiro Tapajós.

O mesmo sr. deputado requereo que fosse autorisado o sr. 1.^o secretario a contractar com o typographo a impressão dos projectos e mais papeis que tiverem de ser distribuidos na casa para as discussões.

Um officio do secretario do governo remettendo vinte exemplares impressos do regulamento de 8 de março deste anno de n. 4.

Teve 3.^a leitura o projecto n. 92.

Procedeu-se a leitura de um officio do sr. deputado Ramos Ferreira, em que participa não ter comparecido a assembléa por motivos de encommodos, e, de não poder continuar na mesma sessão pela mesma rasão.

O sr. presidente consultou a casa se anuia, decedindo pela negativa, e dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.^a Parte.—Projectos, requerimentos, indicações, etc.

2.^a Parte.—2.^a Leitura do projecto n. 92.

2.ª Discussão do projecto n. 74.—*Torquato A. de Souza, P.*—*Joaquim P. da Motta, 1.º secretario interior.*—*João Auto de Magalhães Castro, 2.º dito.*

Sessão do dia 18 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Souza.

As 10 horas feita a chamada, comparecerão os srs. deputados Pinto, padre Azevedo, padre Souza, Tapajós, Castro, Carmo, Páo Brazil, Magno Taveira, Motta, Oliveira, Alves da Silva e Vasconcellos, faltando com causa os srs. Leão Junior, Marques, Ramos Ferreira e Pereira Guimarães. Abre-se a sessão.

Teve a 2.ª leitura o projecto n. 93 e passou como objecto de deliberação. Entrou em 2.ª discussão o projecto n. 74.

O sr. Tapajós, requereu como autor do projecto, para apresentar um artigo substitutivo, o qual foi da maneira seguinte:

Que era permittido desde já a todos os negociantes nacionaes estabelecidos com casas de negocio dentro das cidades, villas, freguezias e povoações, terem uma canoa de regatão, sem que paguem desta além dos direitos de importação e exportação, matricula de sua gente, aferição de pesos e medidas.

O sr. deputado Pinto requereu que fosse addiado o projecto em discussão n. 74, e o artigo a elle substitutivo para ter andamento depois que a casa decidisse á cerca do regulamento do governo de 4 de março do corrente anno, que diz respeito a negocio de regatão e que vai entrar em discussão.—Foi approvedo.

Dada a hora o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte—Terceira leitura do projecto n. 93.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*Joaquim Pereira da Motta, 1.º secretario.*—*João Auto de Magalhães Castro, 2.º secretario interino.*

Sessão de 19 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Souza.

As 10 horas da manhã, feita a chamada, comparecerão os srs. deputados Marques, Pinto, padre Souza, padre Azevedo, Tapajós, Castro, Páo Brazil, Magno Taveira, dr. Ramos Ferreira, Motta, Alves da Silva, Oliveira e Vasconcellos, faltando com causa os srs. deputados Leão Junior e Carmo. Abre-se a sessão, não houve expediente.

O sr. presidente fazendo observar aos srs. deputados, que o sr. 1.º secretario tendo dirigido-se de novo ao unico typographo existente n'esta cidade para contractar a impressão dos projectos, que devem ser distribuidos na casa, não pode obter d'este sua impressão por menos de 200:000.

O sr. deputado Pinto obtendo a palavra observou, que seria mais economico contractar quatro collaboradores para escripturarem esses projectos, marcando a quantia de cem mil reis, para essa despesa.

O sr. presidente consultando a casa a respeito, decedio esta approvando as observações do sr. deputado Pinto.

Teve a terceira leitura o projecto n. 93, e dada a hora o sr. presidente

levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos, e pareceres.

2.ª Parte—Primeira discussão do projecto n. 92.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*Joaquim Pereira da Motta*, 1.º secretario interino.—*João Auto de Magalhães Castro*, 2.º secretario interino.

Sessão do dia 21 de Julho de 1856

Presidencia do Sr. Padre Torquato

As 10 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados Marques, Pinto, Tapajoz, padre Azevedo, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, Páu Brazil, Magno Taveira, Motta, Oliveira, Alves da Silva e Vasconcellos, faltando com causa os srs. Leão Junior, Castro e Carmo. Abre-se a sessão.

Foi lida a acta antecedente, não foi approvada por não estar conforme com o que se passou na casa, como ponderou o sr. deputado Pinto, o que a casa annuo.

Procedeu-se a leitura de um officio do secretario do governo, que acompanhou o balanço da receita e despesa da administração provincial. —Foi remettida a commissão de fazenda.

O sr. deputado Tapajoz requereu, que por intermedio do governo da provincia, informe o administrador da fazenda provincial, qual a lei ou regulamento, em que se funda para cobrar o imposto de mais 20 % da aguardente de canna, que tem já pago este direito na importação ou desembarque; assim como em que lei ou regulamento estriba o seu procedimen-

to na cobrança do imposto de regatão aos individuos, que vão manufacturar ou extrair generos das mattas, e se não empregam em regatier.—Approvada.

O sr. deputado dr. Ramos, requereu que por intermedio do governo, se peça informações ao administrador da fazenda provincial, sobre o occorrido na freguesia do Coary, na apprehensão alli feita pela collectoria em diversos generos de Joaquim Jassem Serra Lima, explicando ao mesmo tempo com que razão se fundou para que existindo na mesma administração participação dessa apprehensão, e de sua approvação pela presidencia, consentiu o mesmo administrador, que os ditos generos fossem despachados para a capital do Pará e qual o seu procedimento nesta occorrença: outro-sim, se peça a presidencia informações sobre o estado em que se acha o respectivo processo de contrabando.—Approvado.

Entrou em primeira discussão o projecto n. 92, foi approvado e passou a segunda, e dada a hora o sr. presidente levanta a sessão, dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte—Primeira discussão do projecto n. 93.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*Joaquim Pereira da Motta*, 1.º secretario interino.—*João Auto de Magalhães Castro*, 2.º secretario interino.

Sessão de 22 de Julho de 1856.

Prexidencia do Sr. Padre Torquato.

As 10 horas feita achamada compareceram os srs. deputados, Pinto,

padre Azevedo, Tapajós, padre Torquato, Guimarães, Pão Brasil, Magno Taveira, Motta, Oliveira, Alves da Silva e Vasconcellos; faltando com causa os srs. Leão Junior, Castro e Carmo. Abre-se a sessão.

O sr. presidente ponderou a casa, que não tendo comparecido o sr. 1.º secretario, bem como os immediatos do 2.º, que está fazendo as vezes de 1.º, por motivos de molestias, houvessem de votar em um dos membros para servir quando houvessem faltas desta natureza; procedendo-se a votação deu o resultado seguinte: — Padre Azevedo, Tapajós, e para 3.º o sr. Pão Brasil, bem como igualmente disignou a sorte em 1.º lugar o sr. Alves da Silva e no 2.º o sr. Vasconcellos.

Foi feita a leitura da acta antecedente, e posta em discussão a sua redacção não foi approvada.

O sr. deputado Pereira Guimarães, pedindo a palavra reflexionou, que a acta não estava em forma, em consequencia de não se ter feito menção de sua reprovação, em vista do que o sr. deputado Pinto, tinha espendido relativamente a authorisação dada ao 1.º secretario para contractar quatro jovens, para copiarem os projectos que tem de serem distribuidos na casa, e esta annuo

O 1.º secretario leu um officio do deputado Carmo, fazendo sciente, que não podia comparecer nos trabalhos da casa por motivos de incommodos que soffre.—A archivar.

Entrou em primeira discussão o projecto n. 92, e passou a segunda.

O sr. deputado Pereira Guimarães tendo pedido a palavra, consultou ao sr. presidente se era preciso submet-

ter a mesa um requerimento para chamar a continuação da terceira discussão o projecto n. 89, que eleva o termo de Maués a cathegoria de comarca de Parintins, que tinha ficado adiado na sessão do anno passado, ou se era bastante essa sua reflexão, a qual ficou aguardada para o fim, para entrar na ordem dos trabalhos, e dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte—Segunda discussão o projecto n. 92, continuação da terceira discussão do projecto n. 89.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*Joaquim Pereira da Motta, 1.º secretario interino.*—*João Auto de Magalhães Castro, 2.º secretario interino.*

Sessão do dia 23 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Souza.

As 10 horas feita a chamada comparecerão os srs. deputados, Marques, Pinto, padre Azevedo, Tapajós, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, Castro, Magno Taveira, Motta, Alves da Silva, Vasconcellos, e Oliveira, faltando com causa os srs. Pão Brasil, Carmo, e Leão Junior.

Abre-se a sessão, leu-se a acta antecedente e foi approvada. Procedeu-se a leitura de um requerimento do thesoureiro da administração provincial João do Rego Dantas, requerendo augmento de ordenado, a casa ficou sciente, e foi remettida a commissão de fazenda.

Entrou igualmente na continuação da 3.ª discussão o projecto n. 89.

Approvado, e foi remettido a com-

missão de redacção, e dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.ª Parte—projectos, indicações, requerimentos e pareceres. 2.ª parte—discussão do projecto n. 93.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*Joaquim Pereira da Motta, 1.º secretario interino.*—*João Auto de Magalhães Castro, 2.º secretario interino.*

Sessão do dia 24 de Julho de 1856

As 10 horas feita a chamada comparecerão os srs. deputados, padre Souza, Motta, Castro, Páo Brasil, Vasconcellos e Alves da Silva. O sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero. Para constar lavrei este termo.—*Torquato A. de Souza, P.*—*Joaquim P. da Motta, 1.º secretario*

Sessão do dia 25 de Julho de 1856

Presidencia do Sr. padre Torquato

As dez horas feita a chamada comparecerão os srs. deputados Marques; Pinto, padre Souza, padre Azevedo, Tapajós, Pereira Guimarães, dr. Ramos, Castro, Mattos, Páo Brasil, Magno Taveira, Oliveira, Alves da Silva, faltando com cauza os srs. deputados Leão Junior, Carmo e Vasconcellos.—Abre-se a sessão.

Procedeo-se a leitura da acta antecedente, foi approvada.

Leo-se um officio do secretario do governo, fasendo sciente, que levou ao conhecimento de s. exc. os dois requerimentos, os quaes forão encaminhados ao administrador da fazenda provincial, para informar, e que logo que o tenha feito remetterá a esta assembléa.

O sr. dr. Ramos requereo, q' atten-

dendo que a discussão do proj. n. 93, envolve grande interesse para a classe commercial, e manufactureira da provincia, requer para que fique addiada a sua discussão para o dia immediato.

O sr. Oliveira apresentou um projecto n. 94, autorisando a camara municipal a pagar medicamentos fornecidos a pobresa, pelos boticarios, avista de um certificado da autoridade ecclesiastica mais graduada existente, e revogada a lei n. 34 de 28 de setembro de 1854.

A commissão de redacção apresentou a redacção do projecto n. 89, para entrar na ordem dos trabalhos.

Leo-se um requerimento do porteiro da camara municipal pedindo augmento de ordenado, foi remettido a commissão de camaras, um outro requerimento do estudante Joaquim Manoel Ribeiro Palheta, pedindo um quantitativo para seguir o curso de mathematicas. — Remettido a commissão de instrucção publica.

Um requerimento do sr. deputado Tapajós, para que seja chamado para tomar assento na casa como deputado supplente Antonio José Pereira Guimarães, visto achar-se na capital, e mais votado que outros supplentes já com assento.

Uma emenda do sr. deputado Ramos, depois da palavra assento acrescento-se, que se vão chamando aquelles que porventura forem chegando a esta capital, até completar o numero estabelecido por lei.

Um projecto apresentado pelo sr. Tapajós, n. 95, tratando de seis legoas de terras quadradas, que na conformidade da lei n. 514 de 20 de outubro de 1853, forão concedidas a cada provincia do imperio.

Um outro projecto, n. 96, pelo mesmo sr. Tapajoz, autorisando ao presidente da provincia dar o premio de 2:000\$000, ao primeiro que dentro de 18 mezes apresentar na provincia um estabelecimendo para fabrico de azeite de cárrapato.

Um outro projecto que tomou o n. 95, prohibindo a viração de tartarugas nas praias, rios e lagos, e fabrico de manteiga de ovos, estabelecendo uma multa aos contraventores.

Dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.^a Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, etc.

2.^a Leitura dos projectos ns. 94, 95, 96, e 97.

Discussão da redacção do projecto n. 93.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*Joaquim Pereira da Motta, 1.^o secretario.*—*João Auto de Magalhães Castro, 2.^o dito interino.*

Sessão do dia 23 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. padre Souza.

As 10 horas feita a chamada, compareceram os srs. deputados padre Souza, padre Azevedo, Tapajoz, Pereira Guimarães, dr. Ramos, Castro, Motta, Páo Brazil, Magno Taveira, Oliveira, Vasconcellos e Alves da Silva, faltando com causa os srs. deputados Marques, Pinto, Leão Junior e Carmo. Abre-se a sessão.

Não houve expediente.

Leu-se um requerimento do sr. deputado Oliveira requerendo, que se exija do presidente da provincia, as razões porque não tem sido aproveitadas as disposições da lei n. 50 de 22 de junho do anno proximo pas-

sado, e a de n. 52 da mesma data, decretando a 1.^a a somma de 4:000\$ para a edificação de uma igreja matriz n'esta capital até que seja concluida, e a 2.^a, uma loteria de 15:000\$ para o mesmo fim, indicando os meios de remover quaesquer embarços, que por ventura tenha encontrado para a execução das referidas leis.

Foi impatado ficando para ser discutido no dia immediato.

O sr. Pereira Guimarães requereu que por via do administrador da fazenda provincial, se informasse que destino tiveram os materiaes que se reuniram na serra Parintins a expensas da collectoria de Villa-Bella, para construcção de uma casa, que ali se projectava com o fim de montar um ponto fiscal das rendas provinciaes.—Foi approvedo.

Um projecto que tomou o numero 98 apresentado pelo sr. deputado Tapajoz, marcando aos professores do ensino primario vitalícios desta provincia, iguaes ordenados e gratificações que tem o actual professor desta capital, sem prejuizo das vantagens concedidas pelos artigos 3.^o e 4.^o da lei provincial, artigo 15 de 18 de novembro de 1853.

Um requerimento do sr. deputado Ramos, que achando-se o impressor da «Estrella do Amazonas» contratado para publicar todos os actos officiaes da provincia, pelo que recebe 240:000, requeria que se mandasse publicar pelo mesmo os actos das sessões da assembléa, visto que estes tambem são actos officiaes da provincia.—Poi approvedo.

E dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte—Segunda discussão do projecto n. 93 e discussão da redacção do projecto n. 89.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*Joaquim Pereira Motta, 1.º secretario interino.*—*Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, 2.º dito.*

Sessão do dia 28 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. padre Souza.

As 10 horas feita a chamada, comparecerão os sr. deputados padre Azevedo, Carmo, Páo Brasil, Tapajós, padre Souza, Pereira Cuimarães, dr. Ramos, Magno Taveira, Motta, Oliveira e Vasconcellos, faltando com causa os srs. Leão Junior, Marques e Castro.

Procedeu-se a leitura da acta antecedente, foi approvada.

O sr. presidente convida a commissão de poderes para verificar o diploma, que se acha sobre a mesa, do sr. deputado Manoel Ferreira Barreto, e depois de examinado com attenção, o achou conforme e legal com a acta da apuração geral, e é do parecer que o dito sr. seja declarado deputado a assembléa legislativa provincial; foi introduzido com as devidas formalidades, prestou o juramento do estylo e tomou assento.

Procedeu-se a leitura de dois officios, um do deputado Estulano Alves Carneiro, participando a assembléa de não poder tomar parte em seus trabalhos, por motivos de encommo- dos que soffre, e outro do secretario do governo de Minas-Geraes, remet- tendo dois exemplares do relatorio que o exm. sr. presidente daquella provincia, apresentou a assembléa

provincial no acto de sua intallação do dia 25 de março deste anno, que foi recebido com especial agrado.—A archivar.

O sr. deputado Tapajós requereu que por intermedio do presidente da provincia, informe o administrador da Recebedoria provincial, qual a razão porque ainda se acha na caixa de deposito, as quantias recebidas pela collectoria de Coary no anno financeiro de 1854; bem assim informe por que razão a dita collectoria do Coary não tem entrado com as rendas do anno financeiro de 1855, se existe escripturação de tal anno, ou que ha dos livros de escripturação, *de tal anno*, da mesma collectoria, pois consta-lhe não se acharem no archivo da- quella collectoria, e no balanço apre- sentado a esta casa pela repartição provincial nada consta de rendimen- tos daquelle anno.

Entrou em discussão o requeri- mento do sr. deputado Oliveira, que por motivo de empate ficou addiado para a sessão de hoje.

O sr. deputado Pereira Guimarães mandou a mesa a emenda seguinte: substitua-se a palavra exigir, por pe- dir. Passou o requerimento com a emenda.

O sr. presidente convida a commissão de poderes para verificar o diplo- ma do sr. deputado supplente Anto- nio José Pereira Guimarães, e tendo esta cumprido a sua missão deu um resultado o seguinte parecer: Tendo conferenciado com attenção o diplo- ma do sr. deputado supplente Anto- nio José Pereira Guimarães, o achou legal com a acta da apuração geral, e por isso é de parecer que o dito sr. seja declarado deputado supplente a

legislativa provincial: foi introduzido no recinto com as formalidades do costume, prestou juramento e tomou assento.

Os srs. deputados Páo Brazil e padre Barreto, retirarão-se por encomodos; bem como se retirarão sem causa os srs. padre Azevedo e Carmo.

Tiverão a 2.^a leitura os projectos ns. 94, 95, 96, 97 e 98, que foram julgados objecto de deliberação; e dada a hora o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia.

1.^a—Parte, projectos, indicações, requerimentos e pareceres.—2.^a Parte, leitura dos projectos ns. 94, 95, 96, 97 e 98.—Segunda discussão do projecto n. 93.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*José Coelho de Miranda Leão Junior, 1.^o secretario.*—*Joaquim P. da Motta, 2.^o secretario.*

Sessão de 29 de Julho de 1856.

Presidencia do Sr. padre Torquato

As 10 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados, Tapajoz, padre Souza, padre Barreto, Páo Brazil, Magno Taveira, Alves da Silva, Motta, Guimarães, Vasconcellos, dr. Ramos, e Oliveira, faltando com causa os srs. deputados Leão Junior, Pinto, padre Azevedo, Castro e Carmo. Abre-se a sessão.

Procedendo-se a leitura da acta antecedente, não foi approvada por não se acharem mencionados 2 officios da presidencia, participando que ia ser satisfeita a exigencia da assembléa quanto aos requerimentos que lhe foram pela mesma enviados.—A archivar.

Leu-se um requerimento do sub-

delegado de S. Paulo, pedindo a quantia de 500\$000, para a construção de uma cadêa.—Remettido a commissão de obras publicas.

Um outro do sr. deputado Canavarro declarando não tomar assento, foi recebido com especial agrado—A archivar.

Indicação do sr. padre Barreto, pedindo que se consigne na lei do orçamento provincial a quantia de 500\$000 para a construção da igreja de S. Paulo de Olivença.—Remettido a commissão de fazenda.

O sr. deputado Tapajoz, apresentou o projecto seguinte:

N.^o 99.—A immediata utilidade q' resultará de um estabelecimento de educandos artifices nesta cidade é tão visivel, que não necessita de comentarios, especialmente, por que esta casa alimenta os sentimentos animadores para o adiantamento desta nascente provincia. Estes principios me induzem a traser a vossa consideração, o seguinte:

Projecto

A assembléa Legislativa Provincial do Amazonas.—Decreta:

Art. 1.^o O presidente da provincia fica autorisado desde já a despender até a quantia de 6:000\$000 de reis para criação de um estabelecimento com internato para educandos artifices.

Art. 2.^o O estabelecimento será montado no lugar que pelo mesmo governo for escolhido, preferindo, se for possivel, ou conveniente o actual estabelecimento Olaria Provincial.

Art. 3.^o O mesmo governo fica autorisado a dar o regulamento necessario, tanto para o regimen interno, como externo do estabelecimento.

Art. 4.º Fazer revogar as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas 29 de Julho de 1856.—*Francisco Antonio Monteiro Tapajós.*

Tomou o n. 90, teve a primeira leitura e passou para a segunda.

Ficou adiada a discussão do projecto n. 93, até que venha da administração resposta sobre as informações que se lhe pediram sobre direitos de regatão, pagos por canôas destinadas ao fabrico dos productos do paiz.

E dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte—Primeira discussão dos projectos ns. 94, 95 e 96.—*Torquato Antonio de Souza, P.—José Coelho de Miranda Leão Junior. 1.º secretario.—Joaquim Pereira da Motta, 2.º dito.*

Sessão de 30 de julho de 1870

Presidencia do Sr. padre Souza.

As 10 horas feita a chamada comparecerão os srs. deputados Marques, padre Azevedo, padre Torquato, Tapajós, Ramos, Pereira Guimarães, Castro, Oliveira, Carmo, Guimarães, padre Barretto, Alves da Silva; Páo Brasil; Magno Taveira, padre Oliveira, e Motta, faltando com causa os srs. deputados Leão Junior, Pinto e Vasconcellos. Abre-se a sessão.

O sr. presidente convidou a comissão de poderes para verificar o diploma, que se acha sobre a mesa, do sr. deputado o reverendo padre

Daniel Pedro Marques de Oliveira, e depois de examinado, deo o seu relator o seguinte parecer:

A comissão de poderes tendo examinado com attenção o diploma do sr. deputado supplente o revd. padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, o achou em tudo conforme e legal com a acta da apuração geral, e é de parecer que o dito sr. seja declarado deputado a assembléa legislativa provincial, e foi introduzido com as devidas formalidades, prestou o juramento e tomou assento.

O sr. padre Oliveira, requereu, q' se peça a camara municipal da villa de Silves, informações sobre a estatística da freguesia de Serpa e todo o seu districto, e rendimentos ficando o projecto que trata de sua elevação a cathegoria de villa, addiado para ser discutido depois, que se obtenhão taes informações. Não foi approvado.

Leu-se um officio do secretario do governo, respondendo relativamente as exigencias feitas pelos srs. deputados Ramos e Tapajós, enviando as respostas e mais documentos, que foram remetidos pelo administrador da fazenda provincial. Foi remettido a comissão de poderes e infracções das leis e da constituição.

O sr. deputado Azevedo, requereu dispensa da comissão de fazenda. Foi attendido.

O sr. deputado Ramos, tambem requereu dispensa da comissão de redacção. Foi attendido.

O sr. deputado Pereira Guimarães, requereu dispensa da comissão ecclesiastica e de redacção, por achar-se subrecarregado de mais de duas. Foi attendido.

O sr. deputado Carmo, tambem requereu dispensa da commissão de camaras, visto que alem desta tem mais duas. Foi attendido.

Procedendo-se então a votação para as commissões ecclesiastica, de redacção, fazenda e camaras, obtiverão votos para ecclesiastica os srs. deputados padre Oliveira, 12, padre Barretto, 3, e Magno Taveira, 1; foi declarado membro da commissão ecclesiastica o sr. deputado padre Oliveira; por ser o mais votado, para a commissão de redacção obtiverão votos os srs. deputados padres Barretto, 14, Guimarães, 8, padre Oliveira 8, Páo Brazil, 2; forão declarados membros da commissão os srs. deputados padre Barretto, por ser o mais votado, e mandando o sr. presidente proceder a sorteio os dois srs. deputados que obtiverão igual votação, foi sorteado o sr. deputado Guimarães, por esse motivo foi tambem declarado membro da dita commissão. Para commissão de fazenda obtiverão votos os srs. deputados padre Barreto, 11, padre Oliveira, 4 e Vicente Alves, 1, foi declarado membro da commissão o sr. deputado padre Barretto, por ser o mais votado. Para commissão de camara obtiveram votos os srs. deputados padre Barretto, 8; padre Oliveira, 6; Vicente Alves, 2; foi declarado membro da commissão o sr. deputado padre Barreto por o mais votado.

Teve a 1.^a discussão o projecto n. 94; foi approvedo, passou para 2.^a

Teve a 1.^a discussão o projecto n. 95; foi approvedo, passou a 2.^a

Teve a 1.^a discussão o projecto n. 96; foi approvedo, passou a 2.^a e da da a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.^a Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.^a Parte.—2.^a Leitura do projecto n. 99.

1.^a Discussão dos de ns. 97 e 98.

3.^a do de n. 92.—*Torquato Antonio de Souza, P.*—*José Coelho de M. Leão Junior, 1.^o Secretario.*—*Joaquim Pereira da Motta, 2.^o dito.*



Sessão de 1.^o de Agosto de 1856

Presidencia do Sr. Padre Souza.

As 10 horas feita a chamada, comparecerão os srs. deputados Marques, Pinto, padre Azevedo, padre Souza, Tapajoz, Castro, Motta, Magno Taveira, Alves da Silva, padre Barreto, e padre Oliveira, faltando com causa os srs. deputados, Pereira Guimarães e dr. Ramos Ferreira. Abre-se a sessão.

Leu-se um officio do secretario do governo fazendo sciente que s. exc. já expedira suas ordens para que fosse paga pela administração de fazenda provincial a importancia da folha que acompanhou o officio que lhe fôra dirigido.

Um outro officio do mesmo secretario, que s. exc. já determinára suas ordens a administração de fazenda, para pagar a folha de subsidio dos membros desta assembléa.

Leu-se mais um outro officio do mesmo secretario do governo, que teve ordem do exm. sr. presidente da provincia, para fazer chegar ao conhecimento desta assembléa, que não tem direito algum de pedir-lhe informações ácerca dos seus actos administrativos e muito menos deliberar sobre execuções de leis.—Foi re-

mettido ao sr. deputado autor do requerimento.

Um requerimento do sr. deputado Motta pedindo dispensa para tratar de seus interesses.—Foi attendido.

Um outro requerimento do sr. deputado padre Barreto, pedindo dispensa da commissão de fazenda.—Foi approvedo.

Um projecto apresentado pelo sr. deputado Tapajoz, como relator da commissão de instrucção publica, que tomou o n.º 100, autorizando o presidente da provincia a mandar abonar pelos cofres provinciaes a Joaquim Manoel Ribeiro Palheta, logo que se matricule no estudo de mathematica, uma prestação annual de 600\$000, até que conclua o curso completo da mesma sciencia, e concedendo-lhe a gratificação de 400\$reis para seu transporte. Apresentando o sr. Ribeiro a seguinte emenda:—Em vez de dizer-se na Europa, diga-se no Imperio.

Teve a 2.ª discussão o projecto n.º 98; foi approvedo passando para a 3.ª

Tendo sido dispensado da commissão de fazenda o sr. deputado padre Barreto, procedeu-se a votação, e obtiveram votos para a dita commissão os srs. deputados: padre Oliveira, 5; Guimarães, 4; Vicente Alves, 2, e Tapajoz, 1; foi declarado membro da commissão o sr. padre Oliveira, por ser o mais votado, e dando a hora o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte—Segunda leitura do projecto n.º 100, terceira leitura do projecto n.º 99, segunda discussão dos

projectos n.ºs 94, 95 e 96 e terceira discussão do projecto n.º 92.—*João Auto de Magalhães Castro*, P. interino.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo*, 1.º S. interino.—*João Marcellino Taveira Páo Brasil*, 2.º S. interino.

Sessão de 4 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. vice-presidente Pereira Guimarães

As 10 horas da manhã, feita a chamada, comparecerão os srs. deputados Marques, Pereira Guimarães, padre Azevedo, dr. Gustavo Ferreira, Castro, Tapajoz, Leão Junior, padre Oliveira, padre Barretto, Guimarães, Carmo, Vicente Alves, Páo Brazil, e Vasconcellos, faltando com causa os srs. deputados padre Souza, Pinto, e Oliveira. Abre-se a sessão; não houve expediente.

Leu-se uma indicação do sr. deputado Páo Brazil, que se marque na lei do orçamento uma quantia sufficiente para compras de ornamentos brancos de linho para igreja matriz da capital.—Remettida a commissão de fazenda.

Um requerimento do sr. deputado Ramos Ferreira pedindo dispensa da commissão de instrucção publica.—Foi attendido.

E procedendo-se a votação para um membro da dita commissão, obtiveram votos os srs. deputados: Antonio Guimarães, 7; Alves da Silva, 4; Marques, 3; e padre Oliveira, 1. Foi declarado membro da commissão o sr. deputado Antonio Guimarães, por ter sido o mais votado.

O sr. vice-presidente consultou a casa, se dando-se a falta do sr. 2.º secretario Motta, que foi dispensado devia substituil-o o sr. Magalhães

Castro e ser considerado como tal, ou se entendia que era mister proceder-se a nova votação para preencher essa vaga. Decide-se pela affirmativa.

O sr. Ramos Ferreira, requereu que se procedesse a nova votação para supplentes de 2.º secretario. Não foi aprovado.

Teve a 2.ª leitura o projecto n. 100 e passa a 3.ª Teve a 3.ª leitura o projecto n. 99, ficou para entrar na ordem dos trabalhos. Entrou em 2.ª discussão o projecto n. 94.

O sr. Antonio Guimarães requereu que houvesse addiamente no projecto em discussão para a sessão futura. Não foi aprovado.

O sr. 1.º secretario e o sr. deputado padre Barreto, retiram-se por incommodados, retirou-se mais o sr. deputado Tapajoz, pela mesma razão e por falta de numero o sr. vice-presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia os mesmos trabalhos.

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte—Terceira leitura do projecto n. 100, primeira leitura do projecto n. 99, segunda dos projectos n.ºs 94, 95 e 96, e terceira discussão do projecto n. 92.—*João Auto de Magalhães Castro*, P. interino.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo*, 1.º S. interino.—*João Marcellino Taveira Páo Brazil*, 2.º S. interino.

Aos 5 dias do mez de Agosto de 1856, no paço da assembléa legislativa provincial, compareceram os srs. deputados, Ferreira Marques, padre Romualdo, Rodrigues do Carmo, Pereira Guimarães, Vasconcellos, Guimarães, Alves da Silva, Magalhães e Marques de Oliveira.

O sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero.

Para constar lavrou-se este termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo*, P.—*João Auto de Magalhães Castro*, 1.º secretario.

Sessão de 6 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Magalhães Castro

As 10 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados, Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, padre Oliveira, padre Barreto, Carmo, Vicente Alves, Páo Brazil, Magno Taveira, Vasconcellos e Izidoro d'Oliveira, faltando os srs. deputados padre Souza, Pinto, Leão Junior, Tapajoz, Pereira Guimarães, Antonio Guimarães e dr. Ramos Ferreira.

O sr. presidente convidou aos srs. padre Azevedo e Páo Brazil, para occuparem as cadeiras aquelle de 1.º secretario e este de 2.º Declarou-se aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões dos dias 3 e 4 e estando sobre a meza os diplomas dos srs. Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães e Guilherme Ferreira Gomes, e ausentes os membros da commissão de poderes, a convite do sr. presidente a casa decidiu sobre a validade dos mesmos diplomas, foram introduzidos com as formalidades do estylo, prestaram juramento e foram reconhecidos deputados sendo aquelle ultimo supplente.

O sr. deputado Carmo, apresentou uma indicação, pedindo a nomeação de nova meza, que foi approvada, e procedendo-se a eleição obteve maioria para presidente o sr. padre Azevedo, que immediatamente tomou assento.

Para vice presidente o sr. Ribeiro Guimarães; e para secretarios obtiveram votos os srs. Magalhães Castro, 9; padre Oliveira, 7; Páo Brazil, 3; Vicente Alves, 2; Ferreira Marques, 1 e tomaram assento de 1.º e 2.º secretarios os dois srs. mais votados.

Expediente

Um officiu do secretario do governo, devolvendo o projecto, que eleva a comarca os municipios de Villa-Bella e Maués, e que não foi sancionado pelo presidente da provincia.

Uma petição de Bernardo Francisco de Paula e Azevedo, requerendo aposentadoria no lugar, que occupa na secretaria do governo, com o seu ordenado por inteiro.—Foi remettido a commissão de fazenda.

O sr. presidente em observancia ao art. 204 do regimento, convidou a casa para proceder a nomeação de uma commissão especial de cinco membros, que foi composta dos srs. deputados, Carmo, padre Barreto, Leonardo, Vicente Alves e João Marcellino, a quem foi entregue aquelle projecto com as observações do presidente da provincia, para examinal-a e dar seu parecer a respeito.

O sr. padre Oliveira mandou a mesa um projecto; annexando a freguezia de São Alberto do Carvoeiro á de Moura, a de Nossa Senhora do Rosario de Nogueira á de Teffé, e a de S. Elias de Ayrão á de Tauapessassú, teve a primeira leitura, e n. 101.

Tiveram terceira leitura os projectos n.º 99 e 100, e foram regeitados os projectos n.º 94 e 95, e approvado em segunda discussão, e regeitado em terceira o projecto n. 92.

E dada a hora o sr. presidente le-

vantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.—Primeira discussão dos projectos n.ºs 99 e 100, e segunda dos projectos n.ºs 97 e 98.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo*, P.—*João Auto a Magalhães Castro*, 1.º S.—*Daniel Pedro Marques de Oliveira*, 2.º S.

Sessão de 7 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As 10 horas feita achamada compareceram os srs. deputados, Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, padre Oliveira, padre Barreto, Carmo, Vicente Alves, Páo Brazil, Magno Taveira, Vasconcellos, Izidoro de Oliveira, Ribeiro Guimarães, e Ferreira Gomes, faltando por molestia os srs. padre Souza e Pinto, e sem causa os srs. Leão Junior, Tapajoz, Pereira Guimarães e dr. Ramos. Aberta a sessão foi lida a acta da antecedente. O sr. padre Barreto obtendo a palavra observou, que se devia trasladar nella o requerimento do sr. Carmo, que pedio o substabelecimento de uma nova mesa para dirigir os trabalhos da assembléa; o que não sendo admittido, ficou ella approvada, como tinha sido redigida.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—Não havendo expediente o padre Oliveira apresentou uma indicação para se felicitar ao exm. sr. presidente da provincia por sua nomeação e manifestar o prazer com q' a assembléa observa a provincia seguir a senda da prosperidade sob sua administração.—Foi approvado.

E o sr. presidente ordenou ao sr.

1.º secretario, para que se dirigisse á do, P.—*João Auto de Magalhães Cas-*
presidencia, communicando-lhe esta tro, 1.º S.—*João Marcellino Taveira*
deliberação da assembléa, para que *Páo Brazil*, 2.º S.

O sr. presidente convidou a casa para a nomeação de um membro, que o substituisse nas commissões de redacção, instrucção publica e negocios ecclesiasticos, e procedendo-se a votação recahi no sr. deputado Ribeiro Guimarães.

Um outro convite, para a nomeação de um membro, q' substituisse ao sr. 1.º secretario nas commissões de agricultura e estatistica; e procedendo-se foi eleito o sr. Vicente Alves.

Um outro convite para a nomeação de um membro, que substituisse ao 2.º secretario na commissão de negocios ecclesiasticos, e foi nomeado o sr. Ferreira Gomes.

Um outro convite, finalmente, para substituir ao mesmo 2.º secretario na commissão de fazenda, foi eleito o sr. Ribeiro Guimarães, e este pedindo dispensa da commissão de negocios acclesiasticos, recahi a votação no sr. padre Barreto, que tambem pediu dispensa, e foi eleito o sr. Vasconcellos.

2.ª Parte:—Foram approvados em primeira discussão e passaram para a segunda os projectos n.ºs 99 e 100, e foram regeitados em segunda discussão os projectos n.ºs 97 e 98.

E dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Terceira leitura do projecto n. 101, e segunda discussão do projecto n. 93, e terceira do de n. 96.—*Romualdo Gonçalves de Azeve-*

Sessão de 8 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As 10 horas feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, padre Oliveira, Carmo, Vicente Alves, Páo Brazil, Magno Taveira, Vasconcellos, Izidoro, Ribeiro Guimarães, Ferreira Gomes e Antonio Guimarães, faltando por molestia os srs. padre Souza, Pinto e padre Barreto, e sem causa Leão Junior, Tapajoz, Pereira Guimarães e dr. Ramos. Abre-se a sessão, foi lida a acta antecedente, e o sr. Páo Brazil, pedindo a palavra, disse, que se mencionasse n'ella que or srs. padre Souza, Pinto e Pereira Guimarães, faltaram por molestia; e depois de algumas reflexões feitas por alguns srs. deputados, foi approvada.

Expediente

Um officio do secretario do governo communicando, que o exm. presidente da provincia marcava o dia de hoje, ao meio dia, para receber a deputação que a assembléa lhe enviava para felicitá-lo pela sua nomeação.—A archivar-se.

Um outro officio do mesmo secretario do governo, communicando, que o exm. presidente da provincia ficava inteirado de que a assembléa organizou uma nova mesa para presidir os seus trabalhos.—A archivar-se.

Um outro do mesmo secretario do governo, communicando, que a presidencia ficava sciente de haver toma-

do assento como deputado o sr. Ribeiro Guimarães.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—O sr. deputado Ribeiro Guimarães apresentou, o seguinte projecto:

Sendo de justiça, q' se garanta um futuro ao cidadão honesto, q' se dedica ao serviço do seu paiz, assegurando-lhe meios, pelos quaes possa manter-se com a decencia exigida pela sociedade, em relação aos cargos que nella houver occupado; quando, cansados do assiduo trabalho, carregados de annos, ou no leito de dôr não puder mais continuar apresentar-se ao desempenho de qualquer emprego parece-me conveniente adoptar-se o seguinte projecto:

A assembléa legislativa da provincia do Amazonas resolve:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorizado a conceder aposentadoria aos empregados provinciaes, nos casos seguintes:

§ 1.º Molestia prolongada ou incuravel.

§ 2.º A avançada idade. O pretendente instruirá sua petição com documentos probatorios, sobre a qual informará o respectivo chefe.

Art. 2.º Os vencimentos dos que forem aposentados, será regulado do modo seguinte:

§ 1.º Os que contarem 30 e mais annos de serviço, terão por inteiro o ordenado do cargo em que se aposentarem.

§ 2.º Os de 10 até 30 annos terão um vencimento proporcional ao tempo que houverem servido.

§ 3.º Ninguém será aposentado tendo menos de 10 annos de serviço.

Art. 3.º Na apreciação dos servi-

ços, não entrarão em conta as licenças, suspensões e faltas não motivadas.

Art. 4.º Como serviço se entenderá o exercicio do emprego creado ou autorizado por lei com attribuições e vencimentos nellas marcados.

Art. 5.º As simples commissões, não darão jus a aposentadoria.

Art. 6.º Perderá o direito á aposentadoria o empregado que tiver soffrido sentença, passada em julgado, de suspensão por mais de seis mezes, ou por mais de um anno, de prisão.

Art. 7.º Aos empregados que accumularem empregos, não se contará mais do que o tempo de serviço em um delles; ficando, porém a sua escolha.

Art. 8.º Não será aposentado o empregado, q' tiver não completado 3 annos, no cargo que servir; mas poderá ser no que serviu anteriormente.

Art. 9.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.—Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 8 de Agosto de 1856.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.* Tomou o n. 102 e teve a primeira leitura.

O sr. presidente nomeou para membros da dita deputação os srs. Ribeiro Guimarães, padre Oliveira, Carmo, Leonardo, e Vasconcellos, e sendo horas da commissão desempenhar o cargo de que estava incumbida o sr. presidente suspendeu a sessão até meia hora depois do meio dia, em que voltando ella continuou a assembléa os seus trabalhos; e o sr. Pereira Guimarães, como relator da dita commissão leu o discurso seguinte:—Illm. e exm. sr. A assembléa

legislativa desta provincia, nos encarregou de manifestar a v. exc. os seus sentimentos; e no desempenho de tão honrosa missão, nós seremos órgão fieis, apenas pronunciando seus puros votos. A assembléa do Amazonas congratula-se com v. exc. pela prosperidade da provincia, felicita-o pela bem merecida nomeação de v. exc. para administrá-la; e justa apreciadora dos actos de v. exc. não só lhes presta plena acquiescencia, senão que envidará quanto couber em suas attribuições para que se consiga o fim dos bens combinados projectos de v. exc. Reconhecendo a assembléa, que é necessario um genio como o de v. exc. para superar os invenciveis obstaculos com que tem de luctar o administrador de uma provincia, aonde tudo falta; sente-se tambem orgulhosa, quando vê os destinos desta, entregues a sabia e previdente direcção de v. exc.; e espera que v. exc. firme e forte proseguirá na carreira encetada, com que o povo do Amazonas chegará a fruir os bens que soem dispensar os governos dos varões esclarecidos e de eminentes virtudes. Rogamos pois a v. exc. que benignamente acolha os votos da assembléa, e nos prevaleçamos do ensejo para tributar a v. exc. o nosso respeito e distincta consideração. Cidade da Barra do Rio Negro, 8 de Agosto de 1856.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Padre Daniel Pedro Marques de Oliveira.*—*João Ignacio Rodrigues do Carmo.*—*Manoel Ribeiro de Vasconcellos.*—*Leonardo Ferreira Marques:*—e significou a casa que s. exc. recebera com especial agrado e respondera o seguinte:—Que agradecia cordialmen-

te os votos de adhesão que a assembléa legislativa da provincia lhe acabava de manifestar, de sua parte pedia a illustre commissão, que fizesse constar a mesma assembléa, que elle nutria os mais sinceros desejos de ver prosperar, e engrandecer a provincia, cuja administração lhe fôra confiada pelo governo de S. M. o Imperador. Assim, que no tocante aos melhoramentos da provincia podia a assembléa contar com toda a sua efficaç cooperação.

Teve a terceira leitura o projecto n. 101. Foi approvedo em segunda discussão o projecto n. 93 e passou a terceira. Foi approvedo em terceira discussão o projecto n. 96, tendo o sr. Ribeiro Guimarães mandado uma emenda: que em lugar de 6 se dissesse 10 annos, e uma outra que dizia depois da palavra provincia se diga: salvo os direitos de exportação, que foram approvedos.

E dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, marcando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda leitura do projecto n. 102. Segunda discussão dos projectos n.^{os} 100 e 99.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.*—*João Autto de Magalhães Castro, 1.^o S.*—*Daniel Pedro Marques de Oliveira, 2.^o S.*

Sessão do dia 9 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. padre Azevedo.

As 10 horas feita a chamada comparecerão os srs. deputados, padre Azevedo, Castro, Carmo, Vasconcellos, Izidoro, Ribeiro Guimarães, Fer-

reira Gomes, Taveira, Páo Brasil, Vicente Alves e Antonio Guimarães, faltando com cauza os srs. Pinto, padre Torquato e padre Daniel, e sem ella Leão Junior, Tapajós, dr. Ramos, padre Barreto e Pereira Guimarães.

Foi lida a acta do dia 7 do corrente e foi approvada.

Expediente:

Foi lido um officio do secretario do governo acompanhando os requerimentos dos srs. deputados Pereira Guimarães e Tapajós, que forão remettidos aos mesmos deputados.

Ordem do dia:

1.^a Parte.—Foi apresentado um projecto pelo sr. deputado Páo Brasil, elevando os subsidios dos deputados provinciaes na 4.^a legislatura a 3:600 rs. diarios, nos annos de 1858 e 1859, que tomou o n.^o 103.

2.^a Parte.—Teve 2.^a leitura e passou para 3.^a o projecto n.^o 102.

Entrou em 2.^a discussão o projecto n. 100.

O sr. Ribeiro Guimarães, pedindo a palavra apresentou a seguinte emenda—Em lugar de Europa, diga-se—neste Imperio; a qual sendo approvada com o projecto, passou para a 3.^a discussão.

Foi discutido o projecto n. 99; sendo approvado; passou a 3.^a

O sr. deputado Guimarães, retirou-se da casa por se achar encommo-

do. O sr. presidente reconhecendo não haver numero para deliberar, levantou a sessão, dando para ordem do dia seguinte:

1.^a Parte.—Projectos, indicações, requerimentos etc.

2.^a Parte.—1.^a Discussão do projecto n. 101.—3.^a do de n. 99 e 3.^a do

de n. 93.—*Romualdo G. de Azevedo*, P.—*João Autto de Magalhães Castro*, 1.^o secretario.—*Daniel P. Marques de Oliveira*, 2.^o secretario.



Sessão de 11 de Agosto de 1858.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo

As 10 horas feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, padre Oliveira, Carmo, Vicente Alves, Páo Brasil, Magno Taveira, Vasconcellos, Izidoro, Ribeiro Guimarães, Ferreira Gomes, Antonio Guimarães, e Tapajoz, faltando com causa os srs. padre Souza, Pinto, padre Barreto e Pereira Guimarães, e sem ella Leão Junior, e dr. Ramos. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta d'antecedente depois das observações feitas pelo sr. presidente.

Expediente

Um officio do sr. deputado padre Barreto dirigido ao 1.^o secretario para scientificar a assembléa, que por molestia deixava de comparecer a sessão, e um outro do sr. deputado Pereira Guimarães, no mesmo sentido.—A archivar-se.

Passando-se a primeira parte da ordem do dia o sr. 1.^o secretario Magalhães Castro, apresentou um requerimento, solicitando a demissão do official-maior da secretaria, por não ser de sua confiança, e propondo para substituil-o o cidadão Manoel José da Costa Soares; que foi approvado sem debates.

2.^a Parte.—Teve terceira leitura o projecto n. 103, que julgado objecto de deliberação passou para a terceira. Tiveram terceira discussão e fo-

ram remettidos a commissão de redacção os projectos ns. 93 e 99; não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

2.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Terceira leitura do projecto n. 103 e discussão do de n. 100.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.*—*João A. de Magalhães Castro, 1.º S.*—*João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.º S.*

Aos 12 dias do mez de Agosto de 1856, no Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, feita a chamada comparecerão os srs. deputados padre Romualdo, Vicente Alves da Silva, Carmo, João Marcellino, Alexandrino Magno, Ribeiro Guimarães e Vasconcellos; e não havendo numero sufficiente, o sr. presidente declarou não haver sessão.

E para constar se lavrou este termo.—*Romualdo G. de Azevedo, P.*—*João M. Taveira P. Brasil, 1.º S.*

Aos 13 dias do mez de Agosto de 1856, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, feita a chamada comparecerão os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, M. Tapajós, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira e Vicente Alves, e não havendo numero sufficiente o sr. presente declarou não haver sessão.

E para constar se lavrou este termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.*—*João Auto de Magalhães Castro, 1.º secretario.*—*João M. Taveira Páo Brazil, 2.º secretario.*

Sessão de 14 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. padre Azevedo.

As 10 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Tapajoz, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Izidoro de Oliveira, Antonio Guimarães, Alves da Silva; faltando com causa os srs. padre Sousa, Pinto, Leão Junior, Pereira Guimarães, padre Barreto, Ribeiro de Vasconcellos, Ferreira Gomes, e sem ella o dr. Gustavo. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente; depois das observações feitas pelo sr. presidente.

Expediente

Um officio do sr. deputado Leão Junior, dirigido ao 1.º secretario para scientificar a assembléa, que por molestia tem deixado de comparecer a sessão.

Um outro officio do sr. deputado padre Oliveira, participando se retirar para sua freguezia, por urgencia do serviço publico, e pedindo a casa dispensa do serviço.—Foi attendido.

Um requerimento de Manoel José Ferreira de Mendonça, requerendo a quantia de 23:000, proveniente de objectos fornecidos a secretaria do governo, cuja quantia se lhe deixou de pagar por ter cahido em exercicio findo.—A commissão de fazenda.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães pediu a palavra e apresentou a redacção do projecto n. 96, que sendo depois lido pelo sr. 1.º secretario; o sr. presidente, poz logo a votação e foi approvado: em seguida apresentou os seguintes projectos:

« Sendo de urgente necessidade, que, se preveja sobre o modo pratico de extrahir as differentes drogas de

que abundam as nossas florestas, sem causar estrago as arvores que a produzem, julgo indispensavel que seja approved o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas, resolve:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a organizar os regulamentos necessarios, para que da extração de oleo da Cupahyba, da salsa, do cravo, da estopa e do fabrico da seringa, não resulte a morte e extincção das arvores, que produzem aquelles generos; fixando as épocas e modo porque deverão ser feitos esses trabalhos.

Art. 2.º Aos infractores será imposta a multa até 200\$000, ou a pena de 30 dias de prisão.

Art. 3.º O regulamento será immediatamente posto em execução, sendo depois submettido a approvação da assembléa na sua proxima reunião.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 13 de Agosto de 1856.—O deputado, *Gabriel A. R. Guimarães*,

«Projecto.—A assembléa legislativa provincial do Amazonas, resolve:

Art. Unico. Fica approved o emprestimo de 3:000\$000 feito pelo actual presidente a Alexandre Paulo de Britto Amorim, sob a condicção de ser indemnizada a fazenda provincial, com o aluguel que fôr vencendo o predio que está preparando, para servir de palacio do governo; e revogadas quaesquer disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial, 13 de Agosto de 1856.—O deputado, *Ribeiro Guimarães*.

Teve a 1.ª leitura e tomou o n. 105.

O sr. deputado Carmo, pedio a palavra e apresentou o seguinte projecto:

Sendo muito difficil, a vista da distancia, a viagem para Maués, da população de Borba e Canuman, e cumprindo-nos providenciar em beneficio do povo, apresento a casa o seguinte projecto de lei.

Art. Unico.—Ficão desanexados do termo de Maués, e ligado ao da capital as freguesias de Borba e Canuman; e revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa provincial do Amazonas, 14 de Agosto de 1856.

—O deputado, *Rodrigues do Carmo*.

Teve a 1.ª leitura e tomou o n. 106.

Passando-se a 2.ª parte da ordem do dia; tive 3.ª leitura o projecto n. 103; e 3.ª discussão o de n. 100, que foi a commissão de redacção, com a emenda apresentada pelo sr. deputado *Ribeiro Guimarães*, em 2.ª discussão, substituindo a palavra—Europa—pela neste Imperio.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 104, 105, 106, Primeira discussão dos projectos ns. 102, 103, e segunda do de n. 101.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo*, P.—*João Auto de Magalhães Castro*, 1.º S.—*João Marcellino Taveira Páo Brasil*, 2.º S.

Aos 16 dias do mez de Agosto de 1856, no paço da assembléa legislativa provincial, feita a chamada compareceram os srs. deputados *Ferreira Marques*, *padre Azevedo*, *Castro*, *Car-*

mo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Vasconcellos, Vicente Alves, e Ferreira Gomes. E não havendo numero sufficiente, o sr. presidente declarou não haver sessão, e para constar se lavrou este termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Auto de Magalhães Castro, 1.º S.—João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.º S.*

Aos 18 dias do mez de Agosto de 1856, no paço da assembléa legislativa provincial, feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Vicente Alves e Ferreira Gomes, e como não houvesse numero sufficiente, o sr. presidente declarou não haver sessão, e para constar se lavrou o presente termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Auto de Magalhães Castro, 1.º S.—João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.º S.*

Aos 19 dias do mez de Agosto de 1856, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Vicente Alves e Ferreira Gomes, e como o numero não fosse sufficiente o sr. presidente declarou não haver sessão, do que para constar se lavrou este termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Auto de Magalhães Castro, 1.º S.*

Sessão de 20 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo, feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva e Ferreira Gomes, faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto e Izidoro de Oliveira, e sem ella Antonio Guimarães e Tapajoz.

Estando sobre a mesa o diploma do sr. revd. João Antonio da Silva, convocado para tomar assento, como deputado supplente; o sr. presidente na falta de membros da commissão de poderes, consultou aos presentes sobre a validade do mesmo diploma, e decidindo-se affirmativamente nomeou aos srs. deputados João Ignacio Rodrigues do Carmo, Vicente Alves da Silva, e Alexandrino Magno Taveira Páo Brazil, para a introdução do sr. padre da Silva, que prestou juramento e foi reconhecido deputado supplente a assembléa legislativa provincial; e como tal tomou assento: depois do que sendo aberta a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente.

Expediente

Dous officios, um do sr. deputado Izidoro de Oliveira, e outro do sr. deputado dr. Ramos, participando a assembléa, por intermedio do sr. 1.º secretario, que deixavam de comparecer as sessões, por molestia.—A archivar-se.

Tres ditos do secretario do governo ao da assembléa, um acompanhando a remessa do orçamento da des-

pesa provincial, para o anno de 1857, foi remettido a commissão de fazenda; outro participando que fora sancionado pelo mesmo governo, o decreto de 13 do corrente mez, que concede o premio de 2:000\$000, ao empresario, que estabelecer uma fabrica de azeite de mamona; e outro finalmente fazendo saber a assembléa, que officiou a camara, para expedir diploma ao revd. João Antonio da Silva, para tomar assento como deputado supplente.—A archivar-se.

Passando-se a 1.^a parte da ordem do dia o sr. deputado Ribeiro Guimarães, pediu a palavra e apresentou a redacção dos seguintes projectos:

Um concedendo a prestação annual de 600\$000, ao estudante Joaquim Manoel Ribeiro Pallheta, para estudar mathematica no Imperio e mais a de 400\$000, para seu transporte para fóra da provincia; outro approvando o regulamento n. 4 de 8 de Março dado pelo governo, para a fiscalisação de negocio de regatão; outro finalmente, concedendo a quantia de 6:000\$000, para a creação de um estabelecimento de—Educandos Artifices,—preferindo-se o lugar da Olaria Provincial, para seu estabelecimento, e, authorisando tambem ao governo, a dar o regulamento respectivo.

Os quaes todos postos em discussão passaram tal qual estavam redigidos, para irem a sancção.

Apresentou mais o dito sr. deputado Ribeiro Guimarães, um requerimento pedindo dispensa da leitura dos projectos n. 104 e 105, para entrarem em discussão.—Foi approvado.

O sr. deputado Carmo pediua pala-

vra e apresentou um outro requerimento pedindo dispensa da leitura do projecto n. 106, que desannexa a freguezia de Borba e Canuman, do termo de Maués, para o desta capital —Foi approvedo.

Tiveram a primeira discussão os projectos ns. 102 e 103, que foram approvados e passaram para a segunda discussão. Teve a segunda discussão o projecto n. 101, que foi approvedo e passou para a terceira.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidentia levantou a sessão dando para ordem do dia:

1.^a Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.^a Parte:—Primeira discussão dos projectos ns. 104, 105 e 106.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.*—*João Auto de Magalhães Castro, 1.^o S.*—*João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.^o S.*

Sessão de 21 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva; faltando com causa os srs. Pinto, padre Souza, Leão Junior, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto, Izidoro d'Oliveira, Antonio Guimarães, e sem ella o sr. Tapajoz.

Aberta a sessão, foi lida a acta da antecedente.

Expediente

Um officio do sr. deputado Anto-

nio Guimarães, dirigido ao sr. 1.º secretario, para scientificar a assembléa, que por molestia tem deixado de comparecer a sessão.—A archivar-se.

Passando-se a primeira parte da ordem do dia o sr. deputado Ribeiro Guimarães, pediu a palavra e apresentou como relator da comissão de fazenda o parecer sobre o requerimento de Manoel José Ferreira de Mendonça e o projecto do orçamento para o anno de 1857, do teor seguinte:

A assembléa legislativa provincial do Amazonaa decreta:

TITULO I

Da Despesa Provincial

Art. 1.º O presidente da provincia é autorizado a despendar no anno de 1857, com os objectos abaixo designados, a quantia de réis 49:548\$000: a saber:

Assembléa Legislativa Provincial

§ 1.º Subsídio aos membros da assembléa e indemnisação para as despesas de viagem na forma da lei n. 18 de 24 de Novembro de 1853	4:310\$000
§ 2.º Pessoal da secretaria	1:460\$000
§ 3.º Expediente, impressão de projectos, mobilia e asseio da casa	470\$000
	<u>6:170\$000</u>

Secretaria do Governo.

§ 4.º Pessoal da secretaria, inclusive a gratificação do secretario	3:350\$000
§ 5.º Expediente, impressão de leis, regulamentos, mobilia e asseio da casa	1:200\$000
§ 6.º Subsídio a folha que publicar os actos officiaes na forma dos respectivos contractos	480\$000
§ 7.º Gratificação ao official maior d'assembléa, quando coadjuvar os trabalhos da secretaria do governo	200\$000
	<u>5:230\$000</u>

Instrucção Publica

§ 8.º Gratificação ao director	500\$000
§ 9.º Ordenado ao professor de arithmetica, algebra e geometria, de francez, geographia e de historia, e de philosophia racional e moral	1:800\$000
§ 10 Ordenado e gratificação ao professor de musica, sendo aquella de 400\$000 e esta de 200\$000	600\$000
§ 11 Ordenado e gratificação a 20 professores de 1.ª letras	11:060\$000
§ 12 Gratificação ao professor de 1.ª letras de Villa Bella da Imperatriz, pelo ensino de musica vocal	360\$000
§ 13 Prestação ao seminario episcopal, p.º sustento de 12 alumnos pobres, e gratificação ao professor de grammatica latina e rhetorica, do dito seminario, pelo ensino dos alumnos externos	2:040\$000

§ 14 Expediente da directoria, utenseis para as escolas, compendios, papel para os alumnos pobres e premios aos que mais se distinguirem	600\$000
§ 15 Subvenção ao estudante João C. da Silva Pinheiro	200\$000

17:160\$000

Culto Publico

§ 16 Congrua ao vigario geral	500\$000
§ 17 Congrua ao coadjuvador do vigario da matriz	300\$000
§ 18 Guisamento e alfaias para as matrizes, inclusive a quantia de 150\$000 para ornamentos brancos de linho, para a da capital	800\$000

1:600\$000

Saude e Caridade Publica

§ 19 Propagação da vacina	100\$000
§ 20 Sustento e vestuario aos presos pobres	800\$000
§ 21 Subvenção ao hospital, em que se tratarem os presos pobres e pessoas indigentes	600\$000

1:500\$000

Obras Publicas

§ 22 Vencimentos dos empregados e expediente da administração	1:200\$000
§ 23 Diversas obras, com especialidade a abertura do túro do January, conclusão do cemiterio, construcção de um chafariz, reparos de fontes, etc.	6:000\$000

Para as obras publicas igualmente ficão applicadas desde já, as sobras que houverem de quaesquer outros artigos de despesa.

7:200\$000

Administração da Fazenda

§ 24 Vencimento dos empregados da administração	5:340\$000
§ 25 Porcentagens aos mesmos	,
§ 26 Gratificação ao amanuense da secretaria da assembléa, quando coadjuvar os trabalhos da dita administração	100\$000

§ 27 Expediente, compra de livros e talões	600\$000
--	----------

§ 28 Comissões aos collectores e seus escriptaes	,
--	---

§ 29 Aluguel da casa em que está a repartição	225\$000
---	----------

§ 30 Reposições e restituições de direito	,
---	---

§ 31 Gratificação aos empregados da recebedoria do Pará, pelo que arrecadarem, pertencente a esta provincia.	,
--	---

6:263\$000

Despezas Diversas

§ 32 Pagamento a Manoel José Ferreira de Mendonça, do que se lhe ficou a dever no exercicio proximo findo, desde já	23\$000
---	---------

§ 33 Para coadjuvar a camara municipal da capital, com a illuminação d'esta cidade.	800\$000
---	----------

§ 34 Eventuaes	3:600\$000
--------------------------	------------

4:423\$000

TITULO II

Da Receita Provincial

Art. 2.º O presidente da provincia é autorizado para fazer arrecadar no anno de 1857 as rendas abaixo declaradas.

§ 1.º Docima dos predios urbanos	
----------------------------------	--

§ 2.º Dizimo dos generos mencionados na tabella-A. annexa a esta lei.

§ 3.º 1/2 dizimo dos mencionados na tabella-B.

§ 4.º 25 % sobre o consumo d'aguardente de canna.

§ 5.º 100 reis por frascueira de aguardente qualquer, pagos pelo fabricante.

§ 6.º Nas cidades, villas e freguezias, pagarão as casas commerciaes em sua patente, cujo minimo será de 10\$000 e o maximo de 25\$000, na proporção seguinte:

1.º—As casas commerciaes, cujo valor for de menos de 1:000\$000	10\$000
2.º—De 1:000\$000 a 2:000\$000.	15\$000
3.º—De 2:000\$000 a 3:000\$000.	20\$000
4.º—De 3:000\$000 para cima.	25\$000

Subentende-se por casas commerciaes todas em que se venderem fazendas, ou generos seccos ou molhados por atacado ou a retalho.

Ficam isentos da imposição acima os açougues, boticas e padarias.

§ 7.º 50\$000 réis por cada casa de negocio situada fóra das cidades, villas e freguezias.

§ 8.º 25\$000 réis por cada embarcação empregada no commercio de regatão.

§ 9.º 1\$000 réis annuaes por tonelada das embarcações empregadas no commercio de regatão ou no desta provincia com o do Pará.

§ 10 540 réis por pessoa da tripulação de que trata o paragrapho antecedente.

§ 11 10 % das heranças e legados, inclusive o uzo-fructo, e da parte dos premios deixados aos testamenteiros que exceder a vintena; e 20 % quando os herdeiros collateraes, do quarto grão em diante, segundo o direito civil, adherirem as heranças abintestato. São isentos dessas imposições os herdeiros ascendentes, ou descendentes na forma da legislação geral em vigor.

§ 12 5 % da compra e venda de escravos.

§ 13 6 % de insinuação de doação, quando a cousa doada tiver o valor de 400\$000, para cima.

§ 14 2 % de fianças criminaes.

§ 15 10\$000 reis por escravo, que sahir da provincia, não indo em companhia de seus senhores, e para serviço dos mesmos.

§ 16 10\$000 reis por cada cabeça de gado vacum ou cavallar, que se exportar da provincia, as crias pagarão a quarta parte do imposto.

§ 17 400 reis por cada tartaruga que exportar da Provincia.

§ 18 Cobrança da divida activa.

§ 19 Multas por infracções de leis e regulamentos provinciaes.

§ 20 Productos de fabricas e estabelecimentos provinciaes.

§ 21 Productos da venda de leis e regulamentos provinciaes.

§ 22 Emolumentos de certidões passadas pela administração e collectorias, iguaes a que se cobram na thesouraria de fazende.

§ 23 Emolumentos da secretaria do governo, conforme a tabella annexa ao regulamento de 31 de Janeiro de 1855.

§ 24 Renda não classificada.

§ 25 Reposições, restituições e alcances.

§ 26 Rendimentos do evento.

Disposições Geraes

Art. 3.º O presidente da provincia é autorizado a mandar augmentar quaesquer verbas de despesa, quando a affixada não chegar, podendo em seu complemento empregar ou as sobras de outras verbas, ou mesmo abrir um credito especial, de que opportunamente fará sciente a assemblea para ser approvedo.

Art. 4.º O mesmo presidente fica autorizado a fazer nas tabellas—A e B—annexas a esta lei, as alterações, de que a experiencia mostrar necessidade.

Art. 5.º O governo fica desde já autorizado a despendar a quantia necessaria com os lampeões que

mandou encomendar ao negociante da praça do Para Joaquim Francisco Fernandes.

Art. 6.º A gratificação do thesoureiro da administração da fazenda provincial, para quebras, fica substituida pela de 50 % do respectivo ordenado; e alterada nesta parte a tabella annexa ao regulamento n. 3 de 20 de fevereiro de 1855.

Art. 7.º Ficam em vigor os artigos 22, 23, 24, 25, 26, 29 e 30 da lei n. 10 de 3 de Novembro de 1852.

Art. 8.º O cacáu, café e tabaco, ficam livres de qualquer imposto por 10 annos.

Art. 9.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 21 de Agosto de 1856.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Leonardo Ferreira Marques.*

—A—

Tabella a que se refere o artigo 2.º § 2.º da presente Lei, para pagamento dos dizimos.

Abutua—Algodão—Azeite de qualquer qualidade—Banha ou manteiga de peixe ou ovos—Breu—Carne secca, ou de salmoura—Castanha—Estopa—Farinha d'agua, secca ou de tapioca—Jutaica—Mixira de qualquer qualidade—Piassaba em rama ou em obra—Redes de fio ou de maquirá—Sebo—Seringa de qualquer forma ou qualidade—Sumauma—Couros seccos ou salgados.

Advertencia

Os direitos serão pagos na exportação.—*Gabriel Antonio Guimarães.—Leonardo Ferreira Marques.*

—B—

Tabella para pagamento do meio dizimo, a que se refere o artigo 2.º § 3.º da presente Lei.

Cravo—Cumarú—Grude de qualquer peixe—Madeira de qualquer forma, ou qualidade—Guaraná—Oleo de Cupahyba—Puxury—Peixe secco ou de salmoura—Pelles de qualquer animal—Salsa parrilha.

Advertencia

Os direitos serão pagos no acto da exportação.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Leonardo Ferreira Marques.*

Teve a primeira leitura e tomou o n. 107, e logo em seguida um requerimento para ser este dispensado da leitura e entrar em primeira discussão no dia seguinte, que foi approvedo.

O sr. deputado Carmo, pediu a palavra e apresentou um projecto para mudança do nome desta capital, de cidade da Barra, para a de cidade de Manãos q' teve a primeira leitura e tomou o n. 108; e mais um requerimento pedindo dispensa da leitura desse projecto para entrar logo em discussão no dia seguinte:—Foi approvedo.

Tiveram primeira discussão os projectos ns 104, 105 e 106; foram approvedos e passaram para a segunda.

laureas

E não havendo mais nada a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.º Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Primeira discussão dos projectos ns. 107 e 108; segunda dos de ns. 102, 103 e terceira do de n. 101.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo*, P.—*João Autto de Magalhães Castro*, 1.º S.—*João Marcellino Taveira Páo Brazil*, 2.º S.

Sessão de 22 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva, Antonio Guimarães; faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto, Izidoro de Oliveira, e sem ella Monteiro Tapajoz. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente.

Expediente

Um officio do secretario do governo, ao da assembléa, participando ter o mesmo governo sancionado o projecto de lei, que crea nesta capital um estabelecimento de educandos.—A archivar-se.

Passando a primeira parte da ordem do dia, o sr. deputado Carmo, pediu a palavra como relator da commissão encarregada de examinar o projecto de lei, devolvido a assembléa em 5 do corrente pelo mesmo governo da provincia, sem ser sanciona-

do; leu o seu parecer em que a mesma commissão considerava valiosas as razões, que expendeu o mesmo governo para deixar de sancional-o, devendo por isso ficar de nenhum effeito o referido projecto.

—O sr. presidente procedeu a respeito do mesmo parecer, de conformidade com o art. 205 de regimento dando sua discussão para o dia seguinte.

Teve a primeira discussão o projecto n. 107 de orçamento para o anno de 1856.—Foi approvedo.

Passou para a segunda, teve a primeira discussão o projecto n. 108.—

Passou para a segunda e teve a primeira discussão o projecto n. 108.—Foi approvedo.

Teve a segunda discussão o projecto n. 102.

O sr. deputado padre Silva, pediu a palavra e apresentou uma emenda ao § 2.º do art. 1.º, substituindo-o por—idade maior de 60 annos, quando requerer.—Foi approvedo e passou para a terceira.

Teve segunda discussão o projecto n. 103.—Foi approvedo.

Teve terceira discussão o projecto n. 101.

O sr. deputado padre Silva, apresentou uma emenda ao art. 1.º accrescentando-se depois da palavra—Nogueira—as de Alvarães, ou Caiçara, Teffé, Motóra, e S. Paulo.—Foi approvada e remettida a commissão de redacção.

E não havendo nada mais a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Discussão do parecer

dado pela commissão, a respeito das razões allegadas pela presidencia, para deixar de sancionar o projecto que eleva a comarca o municipio de Maués; è segunda dos projectos ns. 104, 105 e 106.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Auto de Magalhães Castro, 1.º S.—João Marcelino Taveira Páo Brasil, 2.º S.*

Sessão de 23 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva, Antonio Guimarães, faltando sem causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto, Izidoro de Oliveira, e sem ella Monteiro Tapajoz. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente.

Expediente

Um officio do sr. official maior da assemblêa, participando o estado em que achou o archivo, e pedindo como indispensavel para a regularidade do serviço da secretaria, que se exija do empregado, com parte de doente, que exceda a tres dia, attestado de facultativo.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães, pediu a palavra e apresentou um requerimento pedindo, que fosse inserido no requerimento, o artigo seguinte:—O empregado da secretaria, que continuar doente por mais de tres dias apresentará attestado de facultativo, sem o que perderá o res-

pectivo vencimento.—Foi approvado.—A archivar-se

Passando-se a primeira parte da ordem do dia, foi posto em discussão o parecer dado pela commissão a respeito das razões allegadas pela presidencia, para deixar de sancionar o projecto, que eleva á comarca, o municipio de Maués.—Foi approved sem debate.

Teve segunda discussão o projecto n. 104.

O sr. padre Silva pediu a palavra e apresentou a emenda seguinte, ao art. 2.º:—depois da palavra multa, diga-se de 50\$000 a 200\$000, o mais como está.—Foi approved, e passou para a terceira.

Teve a segunda discussão o projecto n. 106, que foi approved e passou para a terceira.

E não havendo nada mais a tratar se o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda discussão dos projectos ns. 107 e 108, e terceira dos de ns. 102 e 103.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João A. de Magalhães Castro, 1.º S.—João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.º S.*

Sessão de 25 de Agosto de 1856

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva, Antonio Guimarães; faltaram com causa os srs.

Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto, Izidoro de Oliveira, e sem ella o sr. Monteiro Tapajós. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente.

Passou-se a primeir a parte da ordem do dia.

Teve a segunda discussão o projecto n. 107 da lei do orçamento para o anno de 1857.

O sr. deputado Alves da Silva pediu a palavra e apresentou uma emenda ao § 4.º do art. 2.º da receita: —em lugar de 25 %₁₀, diga-se 20, que foi approvada.

O sr. deputado Páo Brasil, apresentou outra emenda ao § 15 do art. 2.º da receita: —em lugar de 10\$000, diga-se 50:000.—Empatou, ficando para decidir-se na sessão seguinte.

O sr. deputado padre Silva, apresentou dois artigos additivos para onde convier: um exceptuando o pagamento de imposto de 10 %₁₀ as loterias e rifaz das irmandades religiosas e casa de caridade; outro autorizando ao governo a mandar pagar desde já, pela verba de instrucção publica, o que se estiver devendo, aos respectivos professores, do exercício findo.—Foi approvado.

O sr. deputado Castro, pediu a palavra e apresentou um artigo additivo, para onde convier, considerando como ordenado as gratificações que percebe o official maior e o amanuense da assemblea, e desonerando do serviço em outra repartição durante o intervallo das sessões.—Não foi approvado.

O Sr. deputado Carmo, pediu a palavra, e apresentou uma emenda ao artigo 8.º, mandando acrescentar á

palavra « annos » o seguinte: « Sendo todavia, mencionada nos manifestos das embarcações em que fôr exportado.

O sr. deputado Alves da Silva, pediu a palavra, e mandou a mesa a seguinte emenda ao art. 8.º: « Elimine-se a palavra —tabaco— e, se faça menção desse genero na tabella de meio dizimo, » —Foi approvada.

Foi tambem approvado o projecto com as respectivas tabellas, em segunda discussão e passou a terceira.

Teve a segunda discussão o projecto n. 108, que foi approvado e passou a terceira.

Tiveram a terceira discussão, os projectos n.ºs 102 e 103, que foram approvados, e remetteu-se a commissão de redacção.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia:

1.ª Parte—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte—Terceira discussão dos projectos n.ºs 104, 105 e 106.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Auto de Magalhães Castro, 1.º S.—João M. Taveira Páo Brasil, 2.º* Secretario.

Sessão de 26 de Agosto de 1856

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo feita a chamada compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro, Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva, faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barre-

to, Izidoro da Silva, e sem ella Antonio Guimarães e Monteiro Tapajós. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Passando-se a primeira parte da ordem do dia, o sr. presidente pôz em votação a emenda apresentada pelo sr. deputado Páo Brazil, ao § 15 do art. 2.º da receita provincial, que ficou empatada na sessão antecedente.—Foi approvada.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães pediu a palavra e apresentou o seguinte projecto:

«Considerando que estão a finalisar-se os dias, que pela lei são marcados para as nossas sessões e que ainda se não apresentou o projecto de orçamento para as camaras da provincia;

Considerando mais, que continuam a faltar as sessões os nossos collegas membros da commissão de camaras, e que, talvez, por seu estado valetudinario não poderão comparecer em tempo opportuno, por isso penso que tem lugar de adoptar-se o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas decreta:

Art. 2.º A lei n. 57 de 12 de Julho de 1855, que orçou a receita e fixou a despesa das camaras municipaes, para o corrente anno, continuará em vigor do 1.º de Janeiro até o fim de Dezembro de 1857; com as alterações seguintes:

§ 1.º Camara da cidade da Barra.

Fica supprimida a despesa com a construcção de uma barraca para a venda de comestiveis.

E' autorizada a despendar, desde ja, com a illuminação desta capital, a quantia de 800\$000.

§ 2.º Camara da Villa Bella da Imperatriz

Supprima-se a autorisação para pagamento da casa de suas sessões.

Art. 2.º Fica revogado o art. 3.º, e as demais disposições em contrario.—Paço da assembléa legislativa provincial, 26 de Agosto de 1856.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*»

—Teve a primeira leitura e tomou o n. 109.

E, em seguida, para ser enserido no regimento da casa, como um de seus artigos, o requerimento seguinte:—O presidente da provincia, é competente para conceder licença aos empregados da secretaria da assembléa, no intervallo de suas sessões, ou quando esta não estiver funcionando, que foi approvado.

Apresentou mais, como relator da commissão de redacção, a redacção dos projectos n.ºs 101, 102 e 103, que foram approvadas para irem a sancção.

Apresentou ainda, um requerimento pedindo dispensa das leituras dos projectos da fixação da despesa e orçamento da receita das camaras municipaes, para entrar em primeira discussão no dia seguinte, o que foi approvado.

O sr. deputado Alves da Silva, pediu a palavra e apresentou o seguinte projecto:

Estando reconhecida a inefficacia das disposições da lei n. 49 de 18 de Junho de 1855, parece-me conveniente, que seja alterada do modo seguinte: projecto.

«A assembléa legislativa provincial do Amazonas resolve:

Art. Unico. Fica subsistente a ribeira de que trata o art. 1.º da lei n.

Iluminção

49 de 18 de Junho de 1855, somente para nella se venderem as carnes verdes, e pescados; apresentados pela companhia de pescadores; e revogadas as disposições em contrario da dita lei. —Paço da assembléa legislativa provincial, 26 de Agosto de 1856.—*Vicente Alves da Silva*. Teve a primeira leitura e tomou o n. 110; e em seguida apresentou um requerimento pedindo a dispensa das leituras deste mesmo projecto, para entrar no dia seguinte em primeira discussão, que foi approvedo.

Tiveram terceira discussão os projectos de n.º 104, 105 e 106, que foram approvedos e remettidos a commissão de redacção.

E não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Primeira discussão dos projectos n.º 109 e 110, e terceira dos de n.º 107 e 108.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo*, P.—*João Autto de Magalhães Castro*, 1.º S.—*João Marcellino Taveira Páo Brazil*, 2.º S.

Sessão de 27 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo feita a chamada compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva, e faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto, Izidoro da Silva, e sem ella Antonio Guimarães, e

Monteiro Topajoz. Aberta a sessão, foi lida e approveda a acta da antecedente.

Passando-se a primeira parte da ordem do dia, o sr. deputado Ribeiro Guimarães, pedio a palavra e apresentou como relactor da commissão de redacção, a redacção dos projectos n.º 105 e 106, e sendo posto, pelo sr. presidente, em discussão foram approvedos para irem a sancção.

O sr. deputado Alves da Silva, pedio a palavra e apresentou o projecto seguinte:

«Attendendo aos grandes direitos de que estão sobrecarregados os negociantes desta provincia, julgo acertado adoptar-se o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas decreta:

Art. Unico. Aos negociantes que tiverem casa de commercio estabelecida nas cidades, villas e freguezias, é concedido ter uma canôa empregada no commercio de regatão, isempta dos direitos marcados no regulamento n. 4 de 8 de Maio de 1856; revogam-se as disposições em contrario.

—Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 27 de Agosto de 1856.—*Vicente Alves da Silva*. Teve a primeira leitura e tomou o n. 111.

Em seguida apresentou o mesmo sr. deputado um requerimento, pedindo dispensa das leituras deste projecto, para entrar em discussão no dia seguinte, que foi approvedo.

Teve a primeira discussão o projecto n. 109.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães pedio a palavra e apresentou o seguinte:

Artigo additivo para onde convier

—Ficam isemptos de qualquer imposto as rifas e loterias, em favor de irmandades que tenham compromissos, casa de caridade e estabelecimentos pios.—Foi approvedo, conjunctamente com o projecto, que passou a segunda discussão.

Teve a primeira discussão o projecto n. 110, que foi approvedo; apresentando, em seguida, um requerimento o sr. deputado Alves da Silva, para ser o mesmo projecto dispensado do intristício, que foi approvedo.

Teve terceira discussão o projecto n. 107, que orça a receita e marca a despesa para o anno de 1857.

O sr. deputado Carmo, pediu a palavra e apresentou o seguinte:

Artigo additivo, para onde convier —Fica em vigor a authorisação concedida ao presidente da provincia nos §§ 1.º e 2.º do art. 3.º da lei n. 24 de 1 de Dezembro de 1853, que foi approvedo.

O sr. deputado padre Silva, pediu a palavra e apresentou duas emendas; uma ao § 1.º do art. 2.º de receita concebida nos seguintes termos: Depois da palavra —urbano— accrescente-se —Ficam isemptos deste imposto os predios pertencentes ao seminario episcopal, os das villas, freguezias, que não contemham em seu a ruamento mais de 25 casas e de pessoas indigentes que mostrarem por attestados dos respectivos parochos, que não possuam mais que os da sua residencia. E, a outra ao § 11 do mesmo artigo, nos seguintes termos: Depois das palavras —em vigor— accrescente-se:—As doações de liberdade, os legados, as igrejas e casas pias.—Foram approvedos.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães,

pedio a palavra e apresentou o seguinte:

Artigo additivo para onde convier —O presidente da provincia fica desde já, autorisado a despendar a quantia de 6:000\$000 réis por anno com estabelecimento de educandos artifices, de que trata a lei n. 60 de 21 de Agosto deste anno, que foi approvedo.

O sr. deputado Páo Brazil, pediu a palavra e apresentou a emenda seguinte:—Elimine-se, na tabella de meio dizimo, o tabaco, e faça-se menção delle no art. 8.º da lei de orçamento, como estava redigido; ficando assim prejudicada a emenda apresentada em segunda discussão a respeito desse genero.—Foi approveda, assim como o projecto e remettido a commissão de redacção.

E não havendo mais nada a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos o pareceres.

2.ª Parte:—Segunda discussão do projecto n. 111 e segunda do de n. 110.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Autto de Magalhães Castro, 1.º S.—João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.º S.*

Sessão de 28 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva, faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior,

- padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto, Izidoro d'Oliveira, e sem ella os srs. Antonio Guimarães, Monteiro Tapajoz. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente.

Passou-se a primeira parte da ordem do dia.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães pediu a palavra e apresentou como relator da commissão de fazenda, o parecer sobre a petição de Bernardo Francisco de Paula e Azevedo, requerendo sua aposentadoria com apresentação dos documentos comprobatorios de serviços até hoje prestados.—Para entrar na ordem dos trabalhos.

A redacção dos projectos, que muda o nome desta capital de Cidade da Barra, para o de Cidade de Manáos, bem como a lei do orçamento e do projecto, quo autorisa o governo a dar regulamento para a extração de oleo de cupahyba, salsa, cravo, estopa, etc., os quaes foram todos postos em discussão pelo sr. presidente, depois da leitura feita pelo sr. 1.º secretario; e foram approvados para irem a sanção

Teve a primeira discussão o projecto n. 111, que foi approvado e passou para a segunda; teve a segunda discussão o projecto n. 110, que foi approvado e passou para a terceira.

E não havendo nada mais a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Discussão do parecer da commissão de fazenda, sobre a aposentadoria do empregado Bernardo

F. de Paula e Azevedo, segunda do projecto de orçamento das camaras e terceira do de n. 110.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.*—*João Autto de Magalhães Castro, 1.º S.*—*João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.º S.*

Sessão de 29 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva, faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto, Izidoro de Oliveira, e sem ella Antonio Guimarães, e Monteiro Tapajóz. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Expediente

Um requerimento do escrivão Manuel do Nascimento Figueira, requerendo a quantia de 57:449 réis, de que elle é credor do cofre da municipalidade de diversos processos crimes, como mostra com os documentos que ajuntou ao mesmo requerimento que apresentou; deixando de lhe ser paga essa quantia, por estar esgotada a verba para taes pagamentos.—A commissão de camaras.

Um officio do secretario do governo, ao da assembléa, communicando-lhe para fazer sciente a mesma, que fôra pelo presidente da provincia, sancionado em 28 do corrente o decreto da assembléa, que approva o regulamento n. 4 de 8 de Março de 1856, sobre o commercio de regatão.

Um outro da mesma data, para fazer constar a assembléa, que s. exc. não prestou sua sanção ao decreto, pela qual a mesma assembléa autorisava a dar a quantia de 600\$000 réis ao estudante Palheta, pela razão que o mesmo pondera em seguida do mesmo decreto que remetteu.

O sr. presidente convidou a casa, de conformidade com o regimento, a nomear uma comissão de 5 membros para dar seu parecer a respeito. —Obtiveram votos os srs. deputados Carmo, 5; padre Silva, 10; Ribeiro Guimarães, 7; Alves da Silva, 10; Ferreira Gomes, 5; Ferreira Marques, 8; Ribeiro de Vasconcellos, 4; Magno Taveira, 6; e foram declarados membros da comissão, os cinco mais votados, lhe sendo entregue o referido projecto.

Passando-se a primeira parte da ordem do dia o sr. presidente pôz em discussão o parecer da comissão de fazenda, sobre a pretensão do empregado Bernardo F. de Paula Azevedo, requerendo aposentadoria de seu emprego de official da secretaria do governo, cujo parecer, é que o pretendente faça valer o seu direito perante o governo da provincia, que acaba de ser autorizado por uma lei deste anno para conceder aposentadoria aos empregados provinciaes.—Foi aprovado.

Teve segunda discussão o projecto do orçamento de camaras municipaes

O sr. deputado Carmo, pediu a palavra e apresentou os seguintes artigos additivos para onde convier:

Camara municipal da villa de Silves—Ordenado ao secretario 180\$, ao fiscal 80\$—ao porteiro 50\$; que foi aprovado.

O sr. deputado Alves da Silva, pediu a palavra e apresentou um artigo additivo sobre a camara municipal da capital:—Fica autorisada a despende, desde já, o pagamento que ficou a dever com a construcção da casa do mercado publico, e do concerto da de suas sessões, que foi aprovado, conjunctamente com o projecto, que passou para a terceira discussão.

Requereu com urgencia dispensa dos intristicios do orçamento municipal, para entrar em terceira discussão na sessão seguinte, que foi aprovado.

Teve terceira discussão o projecto n. 110, que foi approved e remetido a comissão de redacção.

E não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda discussão do projecto n. 111 e terceira do de n. 103.—*Romualdo G. de Azevedo, P. —João Autto de Magalhães Castro, 1.^o S.—João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.^o S.*

Sessão de 30 de Agosto de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo

As horas do estylo feita a chamada compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva, faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, dr. Ramos, Pereira Guimarães, padre Barreto e Izidoro da Silva, sem ella

Antonio Guimarães e Monteiro Tapajoz. Aberta a sessão, foi approvada a acta da antecedente.

Passando-se a primeira parte da ordem do dia; o sr. deputado Ribeiro Guimarães, pediu a palavra e apresentou como relator da comissão especial nomeada na sessão de hontem, o parecer da mesma sobre as razões allegadas pelo exm. presidente da provincia, por não ter sancionado o projecto que concedia a subvenção annual de 600\$000, ao estudante Palheta, para estudar mathematica; cujo parecer é, que a comissão julga procedente as razões allegadas pela presidencia, devendo por conseguinte, ficar de nenhum effeito aquelle projecto.

O sr. presidente, pôz em discussão e foi approvedo sem debate.

Apresentou mais como relator da comissão a redacção do projecto n. 110; que foi approvedo, para ir a sanção.

Em seguida o mesmo sr. deputado apresentou um requerimento para ser immediatamente discutido o parecer que acabava de ser apresentado.

O sr. presidente pondo o requerimento em discussão, foi approvedo.

Teve segunda discussão o projecto n. 111.

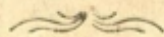
O sr. deputado Ferreira Gomes, pediu a palavra e apresentou uma emenda ao art.—Depois da palavra concedida —desde já,— o mais como está.—Foi approvedo com o projecto, que passou a terceira discussão.

Teve a terceira discussão o projecto n. 109, que foi approvedo, bem como os artigos additivos, apresentados em segunda discussão, e remetido a comissão de redacção.

Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte.—Projectos, indicações, requerimentos etc.

2.^a Parte:—Terceira discussão do projecto n. 111.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P—João Autto de Magalhães Castro, 1.^o S.—João Marcelino Taveira Páo Brazil, 2.^o S.*



Sessão de 1 de Setembro de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As horas do estylo feita a chamada compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Páo Brazil, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva; faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto, Izidoro d'Oliveira, e sem ella Monteiro Tapajoz. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente.

Expediente

Um officio do sr. deputado Antonio Guimarães, pedindo a assembléa dispensa de continuar nos dias que resta de suas sessões, por se achar doente e ter de se retirar para o lugar de seu domicilio; que foi approvedo.—A archivar-se.

Um officio do secretario do governo ao da assembléa communicando-lhe para fazer chegar ao conhecimento da mesma, que s. exc. o sr. presidente da provincia, sancionou em 28 do passado o decreto da assembléa, dessa mesma data, que marca o subsidio de 3\$600 réis diarios aos srs. deputados provinciaes, para a

legislatura de 1858 a 1859.—A archivar-se.

Outro pedindo que a assembléa houvesse dispensar dos trabalhos legislativos ao sr. deputado João Marcellino Taveira Páo Brazil, de quem necessita o governo para confidencialmente empregal-o em uma commissão especial.

O sr. presidente, fazendo presente a casa a requisição do governo, votou esta pela dispensa d'aquelle sr. deputado, indo o officio a archivar-se.

Passando-se a primeira parte da ordem do dia, o sr. deputado Ferreira Marques, pediu a palavra e apresentou um requerimento exigindo que se chamasse ao sr. João do Rego Dantas, para supprir a falta do sr. deputado Páo Brazil, que em virtude da requisição de s. exc. acaba de ser dispensado; que foi approvedo.

O sr. deputado Castro, pediu a palavra e apresentou um requerimento pedindo a decisão da casa sobre a inclusão na folha de pagamento, dos srs. deputados, que deixaram de comparecer as sessões, ficando-lhe a duvida por haver alguns desses srs. se retirado já da capital, sem participarem a assembléa, para obterem a competente dispensa do serviço, e por haverem outros deixado de participar opportunamente o motivo de suas faltas.

O sr. presidente fazendo presente a assembléa a questão apresentada; decidio a mesma que não fossem incluídos na folha de pagamento mensal, todos os srs. deputados que deixaram de comparecer todo o mez, e mesmo aquelles que compareceram alguns dias, sendo excluído desse numero o sr. deputado Antonio Guima-

rães, a requerimento do sr. 1.º secretario, e a casa approvedo, visto ter aquelle sr. deputado participado em tempo suas faltas, e pedido a assembléa que o dispensasse de continuar a tomar parte em seus trabalhos, por isso que seu estado de molestia, pedia mudança de ares, e, que se retirava para o lugar de seu domicilio.

Teve terceira discussão o projecto n. 111, que passou com a emenda apresentada em segunda discussão pelo sr. deputado Ferreira Gomes e foi remettido a commissão de redacção.

E não havendo mais nada a tratar se o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—O que occorrer.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Autto de Magalhães Castro, 1.º S.—Vicente Alves da Silva 2.º S.*

Sessão de 2 de Setembro de 1856

Presidencia do Sr. Padre Azevedo

As 10 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva, faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barretto, Izidoro de Oliveira, e sem ella Monteiro Tapajoz.

Verificando-se estar sobre a mesa o diploma do sr. João do Rego Dantas, convocado por decisão da assembléa em sessão antecedente, para tomar assento em substituição ao sr. depu-

tado Páo Brazil, que foi então dispensado.

O sr. presidente na falta dos membros da commissão de poderes, consultou aos que estavam presentes sobre a validade do mesmo diploma, e decidindo-se affirmativamente, foram nomeados para a introdução do sr. Dantas, os srs. maiores Vasconcellos e Carmo e o sr. capitão Ferreira Gomes, e sendo o sr. Dantas introduzido com as formalidades do estylo, prestou juramento e foi reconhecido deputado supplente a assembléa desta provincia, e reconhecendo-se numero legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão; lida a acta da antecedente, foi approvada.

O sr. Ribeiro Guimarães, pediu a palavra e leu como membro da commissão de redacção do projecto n. 111 —Foi approvada sem alteração.

E não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.º Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.º Parte:—O que occorrer.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Autto de Magalhães Castro, 1.º S.—Vicente Alves da Silva, 2.º S.*

Aos 3 dias do mez de Setembro de 1856, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, feita a chamada compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva e Dantas, e não havendo numero sufficiente de membros, o sr. presidente declarou não haver sessão, e para cons-

tar se lavrou o presente termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Autto de Magalhães Castro, 1.º S.—Vicente Alves da Silva 2.º S.*



Aos 4 dias do mez de Setembro de 1856, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, feita a chamada compareceram os srs. deputados, Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva e Dantas, e não havendo numero sufficiente o sr. presidente declarou não haver sessão, o que para constar se lavrou este termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—João Autto de Magalhães Castro, 1.º S.—Vicente Alves da Silva 2.º S.*



Sessão de 5 de Setembro de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo

As 10 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados, Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva e Dantas, faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Sousa, Pereira Guimarães, dr. Ramos, padre Barreto, Izidoro de Oliveira, e sem ella, Monteiro Tapajoz.

Verificando-se haver numero legal o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedendo-se a leitura da antecedente, foi approvada sem alteração alguma.

Expediente

O sr. 1.º secretario leu seis officios

do secretario do governo, sendo tres communicando a sancção dos projectos autorisando o mesmo governo, á confeccionar o competente regulamento, para a extracção de diversos generos; orçando a despeza e receita provincial para 1857; e que destina a Ribeira para exclusivamente nella se vender a carne verde e o pescado da respectiva companhia; um que s. exc. o sr. presidente da provincia ficava sciente dos artigos additivos ao regimento d'esta assembléa e dous communicando que haviam sido expedidas as competentes ordens para serem pagas as folhas do subsidio dos srs. deputados e das despesas com a secretaria desta assembléa.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães, pedio a palavra, como membro da commissão de redacção, apresentou a redacção do projecto n. 109 do orçamento municipal, para o anno de 1857.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente deo para ordem do dia o encerramento da presente sessão.—*Romualdo G. de Azevedo, P.*—*João Autto de M. Castro, 1.º secretario*—*Vicente Alves da Silva, 2.º dito.*

Sessão de 6 de Setembro de 1856.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As 10 horas feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ferreira Marques, padre Azevedo, Castro, Carmo, Ribeiro Guimarães, Magno Taveira, Ribeiro de Vasconcellos, Alves da Silva, Ferreira Gomes, padre Silva e Dantas; faltando com causa os srs. Pinto, Leão Junior, padre Souza, Pereira Guimarães, dr. Ramos. padre Barreto, Izidoro de Oliveira, e sem ella o sr. Monteiro Tapajós.

Verificando-se haver numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão, e procedendo-se a leitura da acta do dia antecedente, foi approvada sem alteração.

Nada mais havendo a tratar-se, e estando concluido os trabalhos, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, do que se lavrou a presente acta.

—*Romualdo G. de Azevedo, P.*—*João Autto de M. Castro, 1.º secretario.*—*Vicente Alves da Silva, 2.º dito.*



Assembléa Legislativa Provincial do Amazonas

SESSÃO DE 1857.

Sessão Preparatoria de 30 de Setembro de 1857.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As 10 horas da manhã, achando-se reunidos os srs. deputados Gonçalves de Azevedo, Clementino, João Ignacio, Leão Junior, padre Torquato, Tapajoz, Ribeiro Guimarães e Ramos Ferreira.

O sr. presidente convida os srs. Clementino para servir de 1.º secretario e Tapajoz de 2.º, visto não ter comparecido os eleitos na sessão do anno passado; e tomando aquelles assento na mesa, o sr. presidente fez ver, que não havendo numero legal para installar-se a assembléa, ia mandar convocar os supplentes já juramentados que se acham na capital para virem tomar assento; o que feito, apresentaram-se os srs. Páo Brazil, padre Silva, Izidoro e Dantas.

Declarou o sr. presidente que ia officiar-se á presidencia pedindo a designação da hora em que deverá ter lugar a installação da presente sessão; e que a missa votiva seria celebrada amanhã as 10 horas do dia.

E não havendo mais nada a tratar se levantou a sessão ao meio dia, e para constar se lavrou a presente acta.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo*, P.—*Clementino José Pereira Guimarães*, 1.º S.—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz*, 2.º S.

Sessão de 1.º de Outubro de 1857.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

Ao meio dia feita a chamada verificou-se estarem presentes os srs. deputados Gonçalves de Azevedo, Clementino, dr. Gustavo, Monteiro Tapajoz, Leão Junior, padre Torquato, João Ignacio, Ribeiro Guimarães, Izidoro, Páo Brazil, Vicente Alves, e Dantas.

Abre-se a sessão. Não está sobre o mesa a acta da antecedente.

O sr. presidente nomeia uma commissão, que tem de receber o exm. sr. presidente da provincia, os srs. padre Torquato, Ribeiro Guimarães, João Ignacio, Leão Junior, dr. Gustavo, e interrompeu-se a sessão.

A uma hora da tarde chegando s. exc., é recebido com as formalidades do estylo, e introduzido na salla das sessões, toma assento a direita do sr. presidente da assembléa e lê o seu relatorio; findo o que retira-se com as mesmas formalidades com que entrou.

Levanta-se a sessão as duas e um quarto dando-se para ordem do dia de amanhã, a nomeação de nova mesa e comissões que devem funccionar na presente sessão, o que para constar se lavrou a presente acta.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo*, P.—*Clementino José Pereira Guimarães*, 1.º S.—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz*, 2.º S.

Sessão de 2 de Outubro de 1857.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As 10 horas, da manhã reunidos os srs. deputados em numero de dezesesies, antes de se fazer a chamada, foi pelo sr. deputado Ribeiro Guimarães, pedida a palavra pela ordem, e apresentou a casa uma questão de competencia do lugar de secretarios da mesa, que sendo convenientemente discutida, resolveu o sr. presidente decidir como questão de ordem; não foi apoiado; e pondo-se em votação, foi empatado; verificando-se segunda vez, foi pela mesma forma empatado; ficou por isso addiada a questão na forma do regimento, para a sessão do dia seguinte, que para constar se lavrou a presente acta.—

Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.

Aos tres dias do mez de Outubro de 1856, na sala das sessões da assemblea legislativa provincial do Amazonas, as horas do costume, feita a chamada compareceram os srs. deputados padre Gonçalves de Azevedo, Clementino, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Leão Junior, dr. Gustavo, Izidoro, Pinto e Carmo; e por não haver numero sufficiente, declarou o sr. presidente hoje não haver sessão.

E para constar se lavrou o presente termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 5 de Outubro de 1857.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As 10 horas da manhã feita a chamada verificou-se estarem presentes os srs. deputados padre Gonçalves de Azevedo, Clementino, dr. Gustavo, Pinto, padre Torquato, Monteiro Tapajoz, Leão Junior, João Ignacio, Ribeiro Guimarães, Marques, Izidoro, padre Silva, Gomes, Alexandrino, Dantas.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães, pela ordem, sustentou a incompetencia dos dois secretarios Clementino e Monteiro Tapajoz.

O sr. presidente pondo em votação esta questão empatada na sessão antecedente, foi novamente empata-da.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães sustentou a questão já vencida, a ser decidida segundo o art. 168 de regimento, em principio.

O sr. padre Torquato, requereu que se observasse a disposição do art. 192 *in fine*, e ao cumprimento do art. 198 do mesmo regimento.

O sr. presidente convida ao sr. vice-presidente, para tomar a cadeira, e sustenta os argumentos do sr. deputado Ribeiro Guimarães, sobre o resultado do empate.

Voltou a cadeira presidencial o sr. presidente.

Retirou-se por incommodado o sr. deputado Alves da Silva, e em seguida os srs. deputados padre Silva, Alexandrino, Marques, Dantas e Ribeiro Guimarães.

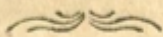
Verificou o sr. presidente a falta de numero sufficiente para continuar a sessão, foi esta levantada pelo sr. presidente; do que para constar se la-

•vrou esta acta.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.*—*Daniel Pedro Marques de Oliveira, 1.º S.*—*Vicente Alves da Silva, 2.º S.*



Aos seis dias do mez de Outubro de 1857, na sala das sessões da assembléa legislativa provincial do Amazonas, as horas do costume, feita a chamada compareceram os srs. deputados padre Gonçalves de Azevedo, Clementino, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Leão Junior, dr. Ramos, Izidoro, Pinto e Carmo; e por não haver numero sufficiente declarou o sr. presidente hoje não haver sessão.

E para constar se passou o presente termo.—*Romualdo Gonçalves d'Azevedo, P.*—*Clementino José Pereira Guimarães, servindo de 1.º S.*—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, servindo de 2.º S.*



Aos 7 dias do mez de de Outubro de 1857, na sala das sessões da assembléa provincial do Amazonas, as horas do costume feita a chamada, compareceram os srs. padre Gonçalves de Azevedo, Clementino, Monteiro Tapajós, padre Torquato, Leão Junior, dr. Gustavo, Izidoro, Pinto, Carmo; e por não haver numero sufficiente, declarou o sr. presidente, hoje não haver sessão. E para constar se lavrou este termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.*—*Clementino José Pereira Guimarães, servindo de 1.º secretario.*—*Francisco Antonio Monteiro Tapajós, servindo de 2.º* dito.

Sessão de 8 de Outubro de 1857.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As 10 horas da manhã, reunidos os srs. deputados fez-se a chamada e se verificou estarem presentes os srs. deputados padre Gonçalves de Azevedo, Clementino, Pinto, Leão Junior, Ribeiro Guimarães, João Ignacio, Monteiro Tapajoz, dr. Gustavo, padre Torquato, Marques, Izidoro, padre Silva, Alves da Silva, Alexandrino, Gomes, e Dantas.

O sr. deputado Ribeiro Guimarães, pela ordem continuou a impugnar a incompetencia dos secretarios Clementino e Monteiro Tapajoz, depois de alguns argumentos o sr. presidente decidio, que era negocio já vencido na casa, e por isso que continuam os actuaes secretarios até a nomeação da mesa.

O sr. Ribeiro Guimarães, com urgencia, mandou um requerimento a meza, pedindo a convocação dos srs. supplentes Delgado e Raphael, sendo discutido ficou empatado.

Leram-se e foram approvadas as actas dos dias 30 de Setembro, de 1.º e 2 de Outubro, ficando para ser reformada a do dia 5 do corrente.

Seguiu-se a votação para presidente da assembléa, obtiveram votos os srs. padre Torquato, 8; Ribeiro Guimarães, 7; padre Gonçalves de Azevedo, 1.

Declarou o sr. presidente que não havendo dado a votação maioria absoluta, como dispõe o regimento, art. 9, ficava por isso addiada a votação para o dia seguinte, e levantou a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.*—*Daniel Pedro Mar-*

ques de Oliveira, 1.º S.—Vicente Alves da Silva, 2.º S.

Aos 9 dias do mez de outubro de 1857, na sala das sessões da assembléa legislativa provincial do Amazonas, as horas do costume, comparecerão os srs. deputados Gonçalves de Azevedo, e Clementino; faltando todos os demais srs. deputados. Não havendo por conseguinte numero legal para haver casa, o sr. presidente declarou não haver sessão. E para coustar se lavrou este termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—Clementino José Pereira Guimarães, servindo de 1.º secretario.*

Aos 10 dias do mez de outubro de 1857, na sala das sessões da assembléa legislativa provincial do Amazonas, as horas do costume, feita a chamada comparecerão os srs. deputados padre Gonçalves de Azevedo, Clementino, Monteiro Tapajós; e por não haver numero sufficiente para funcionar, declarou o sr. presidente não haver sessão. E para constarse lavrou o presente termo.—*Romualdo Gonçalves de Azevedo, P.—Clementino José Pereira Guimarães, servindo de 1.º secretario.—Francisco Antonio Monteiro Tapajós, 2.º S.*

Aos 12 dias do mez de Outubro de 1857, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, as horas do costume, não se achando na casa o sr. presidente, tomou o sr. 1.º secretario Pereira Guimarães, a cadeira presidencial, convidou o sr. 2.º

secretario para occupar a cadeira de 1.º e o deputado Rodrigues do Carmo, para occupar a d'este.

Feita a chamada responderam a ella os srs. Pereira Guimarães, padre Torquato, Monteiro Tapajoz, Rodrigues do Carmo, Thomaz Pinto, Leão Junior, Izidoro.

O sr. 1.º secretario declara que tendo recebido um officio do secretario do governo, transmittindo por copia a resolução tomada por s. exc. o sr. presidente da provincia, de adiar os trabalhos da assembléa, pedia permissão para lel-o aos membros presentes.

Dada a permissão e feita a leitura da dita resolução, em conformidade com ella, o sr. presidente interino da assembléa declarou addiados os trabalhos desta, para o 1.º de Novembro proximo futuro; do que para constar se lavrou este termo em que assigna a mesa.—*Clementino José Pereira Guimarães, P. Interino.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 1.º S. Interino.—João Ignacio Rodaigues do Carmo, 2.º S. Interino.*

Sessão de 1.º de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Magalhães Castro.

As 9 horas da manhã feita a chamada acharão-se presentes os srs. deputados, Magalhães e Castro, Clementino, Monteiro Tapajós, padre Torquato, Leão Junior, Pinto, Carmo, dr. Ramos, e Izidoro; faltando sem causa participada os srs. padre Romualdo, Leonardo, Ribeiro Guimarães, Guilherme, Páo Brazil e padre Silva.

Não se achando na casa o sr. pre-

• sidente e vice-presidente, o sr. 1.^o do, Raphael da Assencção e Souza, secretario tomou a cadeira, e chamou José Coelho de Miranda Leão, e Victor da Fonceca Coutinho, sendo estes para occupar a do 1.^o secretario, o sr. dois ultimos admittidos immediatamente por se acharem na ante-sala. Clementino, e a de 2.^o o sr. Monteiro Tapajós.

O sr. Clementino apresentou o diploma do sr. deputado Thomaz José Ribeiro Guimarães e o do do suplente Damaso de Souza Barriga, os quaes forão com urgencia enviados a Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 1.^o de Novembro de 1857.—Como deputado, Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.

Voltoando a commissão apresentou o seguinte parecer, que é approvado.

Parecer.—A commissão de poderes a quem foi presente o requerimento do sr. deputado dr. Gustavo em que

Parecer.—A commissão de poderes a quem foi presente os diplomas dos srs. deputados Thomaz José Pereira Guimarães, e do suplente Damazo de Souza Barriga, tendo conferenciado com a acta da apuração geral, os achou em tudo conforme, e é de parecer que sejam os mesmos reconhecidos deputado e suplente a esta assembléa. Sala das commissões da assembléa legislativa provincial do Amazonas, em 1.^o de Novembro de 1857.—Como relator, Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.—Manoel Thomaz Pinto.

E, em acto continuo, nomeou o sr. presidente aos srs. padre Torquato, Pinto e dr. Gustavo, para introduzirem os ditos srs., que entram e prestam juramento com as formalidades do estylo, e são declarados membros da assembléa.

O sr. deputado dr. Ramos offerece a casa o seguinte requerimento, que é tambem approvado, e, vai a commissão de poderes, com urgencia—Requerimento.—Requeiro que sejam convocados para tomarem parte nos trabalhos desta assembléa os srs. suplentes Aureliano Antonio Delga-

do, Raphael da Assencção e Souza, José Coelho de Miranda Leão, e Victor da Fonceca Coutinho, sendo estes dois ultimos admittidos immediatamente por se acharem na ante-sala. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 1.^o de Novembro de 1857.—Como deputado, Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.

Voltoando a commissão apresentou o seguinte parecer, que é approvado. Parecer.—A commissão de poderes a quem foi presente o requerimento do sr. deputado dr. Gustavo em que requereu a admissão dos srs. suplentes Aureliano Antonio Delgado, Raphael da Assencção e Souza, José Coelho de Miranda Leão, Victor da Fonceca Coutinho, a tomarem assento, tendo examinado a acta geral da eleição, para deputados a esta assembléa, é reconhecido que os ditos senhores são supplentes com votação muito superior a d'outros, que se acham com assento na casa; é de parecer que sejam convocados os dois primeiros e admittidos a prestar juramento os dois ultimos, visto que achando-se elles na ante-sala, torna-se ociosa a sua convocação pelos meios ordinarios. Sala das commissões de assembléa legislativa provincial do Amazonas, 1.^o de Novembro de 1857.—Relator, Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.—Manoel Thomaz Pinto.

E por isso são admittidos pela commissão para isso nomeada, a prestarem juramento, os srs. deputados suplentes Victor da Fonceca Coutinho e José Coelho de Miranda Leão, que tomam assento; e, o sr. presidente declara ao sr. 1.^o secretario, para que faça as communicações precisas, por intermedio de s. exc. o sr. presidente

da provincia sejam convocados os srs. deputados supplentes Raphael da Assencção e Souza, e Aureliano Antonio Delgado.

O sr. presidente declara que na conformidade do regimento da casa passava-se a proceder a eleição de presidente.

Recolhidas treze cédulas e apuradas sahe eleito o sr. padre Torquato com 12 votos e Clementino com um.

E' declarado presidente o sr. padre Torquato que immediatamente occupou a cadeira.

Corre o escrutinio para vice-presidente e é eleito o sr. Clementino com 12 votos, obtendo o sr. Pinto 1 voto.

Procedendo-se a eleição para secretario, e recolhendo-se treze cédulas, que apuradas deram o seguinte resultado: Os srs. Magalhães Castro 12 votos, Monteiro Tapajoz 8, Izidoro 2, Leão Junior 2, Damaso e Carmo 1 cada um.

Occupam os respectivos lugares os srs. Magalhães Castro, e Monteiro Tapajoz.

Procede-se o sorteio entre os srs. Leão Junior, e Izidoro e a sorte decide em favor deste.

As dez e meia horas retirando-se por incommodados os srs. Victor, Damaso e Leão Junior, o sr. presidente declarou não haver numero legal para continuar os trabalhos, e levantou a sessão, dando para o dia 2 do corrente a seguinte ordem do dia:

Eleições de commissões e mais que occorrer.

E para constar se lavrou esta acta.
—Torquato Antonio de Souza, V. P.—
Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.

Dous de Novembro.—Declaro, que no dia 2 do corrente (Novembro) não consta da secretaria acto algum que demonstre ter havido reunião dos srs. deputados, com quanto alguns dos mesmos srs. estivessem na casa.—O porteiro encarregado do registro, Martiniano Ferreira dos Anjos.

Sessão de 14 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Padre Azevedo.

As dez e meia horas da manhã achando-se reunidos os srs. deputados Leonardo, Pinto, padre Romualdo, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Ribeiro Guimarães, Carmo e os supplentes juramentados João Marcellino, Raphael, Delgado, Ferreira Gomes, Damazo, Alevandriño, padre Silva e Miranda Leão.

Abre-se a sessão.

Esteve mais o sr. deputado dr. Gustavo.

Não foi lida a acta da sessão anterior por não se achar sobre a mesa.

Declara o sr. presidente que vai proceder-se a eleição do presidente, que deve funcionar na actual sessão.

Corre o escrutinio e recolheu-se 20 cédulas as quaes apuradas deram o seguinte resultado: o sr. Ribeiro Guimarães 19 votos, e dr. Gustavo um.

E' portanto declarado presidente o sr. Ribeiro Guimarães, que occupa immediatamente a cadeira.

Procede-se a eleição de vice-presidente, são recolhidas 20 cédulas e apuradas, apresentaram este resultado:

Padre Torquato 19 votos, Pinto 1. E' o primeiro declarado vice-presidente.

Para a eleição de secretarios são

- recolhidas 20 cédulas, as quaes depois de apuradas deram: ao sr. Clementino 10 votos, e Tapajoz 10, João Marcellino 8, Delgado 8; Pereira Guimarães e Leonardo, 1 cada um.

Procede-se o sorteio entre os srs. Clementino e Monteiro Tapajoz, e o sorteio prefere aquelle, que é declarado 1.º secretario e este 2.º dito.

A sorte designa o sr. Delgado para 1.º supplente e para 2.º o sr. João Marcellino, que se achavam com igual numero de votos.

O sr. Gonçalves de Azevedo requer e a casa lhe concede dispensa de continuar nos trabalhos da presente sessão, por ter de seguir para o interior da provincia em commissão do governo.

O sr. deputado padre Torquato requer que seja convidado a tomar assento, na vaga que vai ficar com a ausencia do sr. deputado Gonçalves de Azevedo, o sr. deputado supplente juramentado, Joaquim Izidoro de Oliveira, que é mais votado e achasse na capital. Foi approvedo.

Passa-se a eleição da commissão de poderes etc.

Recolhem-se 19 cédulas, e são eleitos os srs. Carmo 13 votos, padre Torquato 10 e dr. Gustavo 10.

De fazenda, recolhem-se 19 cédulas, e são eleitos os srs. padre Torquato 10, dr. Gustavo 10 e Leão Junior 10.

De agricultura, etc., apuram-se 19 cédulas, que apresentam este resultado, os srs. Ferreira Marques 15, João Marcellino 13 e Alexandrino 12.

De Camaras, etc., 19 cédulas, são eleitos os srs. Carmo 13, Torquato 12 e Leão Junior 9.

Estatistica, 19 cédulas, obtem maioria os srs. padre Silva 14 votos, Leonardo 14 e Raphael 12.

De instrucção publica, 19 cédulas, são eleitos os srs. Pereira Guimarães 12, Carmo 12, padre Torquato 10.

Dada a hora o sr. presidente levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia:

Continuação da eleição das comissões e o mais que occorrer.—*Torquato Antonio de Souza, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º dito.*

Aos 16 dias do mez de novembro de 1857, reunidos no paço da assembléa os srs. deputados, padre Torquato, Monteiro Tapajós, Miranda Leão, e não havendo numero sufficiente, o presidente declarou não haver sessão. E para constar se lavrou este termo. *Torquato Antonio de Sousa, P.—Francisco Antonio Monteiro Tapajós, 1.º secretario.*

Aos 17 dias do mez de novembro de 1857, reunidos os srs. deputados padre Torquato, Monteiro Tapajoz, Miranda Leão, Thomaz Guimarães e Alexandrino; não havendo numero sufficiente o sr. vice presidente declarou não haver sessão. E para constar se lavrou este termo.—*Torquato Antonio de Souza, P.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz.*

Aos 18 dias do mez de novembro de 1857, reunidos os srs. deputados padre Torquato, Monteiro Tapajós, Damazo, Miranda Leão e Thomaz Guimarães; não havendo numero le-

gal o sr. presidente declarou não haver sessão. Para constar se lavrou este termo.—*Torquato A. de Souza, P*
—*Francisco A. M. Tapajós, 1.º S.*

Sessão de 19 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 10 horas da manhã achando-se presente os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Leonardo, Pinto, Leão Junir, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, dr. Gustavo, Castro, Thomaz Guimarães, Izidoro, Damaso, João Marcelino, Alexandrino e Raphael, faltando por motivo de molestia os srs. Carmo, Delgado, Ferreira Gomes, e sem causa o padre Silva.

Abre-se a sessão.

Não foi lida a acta da antecedente, por não estar sobre a mesa.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte:

Expediente

Seis officios do secretario do governo datados de 1.º, 8, 10, 16, e 17 de Outubro proximo passado, acompanhados o primeiro dos balanços e orçamentos descriptos na relação a que se refere o mesmo officio; o segundo cobrindo a demonstração dos creditos que foram augmentados no exercicio de 1856; o terceiro uma representação da sociedade auxiliadora da industria nacional; o quarto dois officios da camara municipal de Tefé, um mappa das freguezias da provincia, e copia de tres officios do reverendo Bispo e do vigario geral e um do administrador da fazenda provincial; o quinto, contas, demonstrações, balanços e orçamentos de diversas camaras municipaes; e o sexto, a representação que dirige o rei-

tor do seminario, acerca da insufficiencia da quantia marcada na lei n. 35 e copia da deliberação da presidencia a respeito.

Tem todos os devidos destinos.

Passa-se á ordem do dia.

Continua a correr o escrutinio para nomeação de commissões.

De obras publicas. Recolhem-se 15 cedulas e são eleitos os srs. Pinto com 10 votos, Carmo 8, e Pereira Guimarães 7.

De negocios ecclesiasticos. Recolhidas 16 cedulas, são eleitos os srs. Alexandrino com 10 votos, padre Silva 9, Delgado 8.

De força provincial. Depois de apuradas as 16 cedulas recolhidas são eleitos os srs. Raphael 11, Ferreira Gomes 9, Delgado 8.

De redacção. As 16 cedulas recolhidas dão este resultado: dr. Ramos 13, padre Torquato 13, e Castro 11.

O sr. padre Torquato lê e manda a mesa o seguinte projecto:

«Sentindo-se ainda a falta de criação de escolas do ensino primario, para educação da mocidade de um e outro sexo, eu submetto a vossa consideração o seguinte projecto:

«A assembléa legislativa provincial do Amazonas decreta:

«Art. Unico. Fica creada na Villa Bella da Imperatriz uma cadeira de primeiras lettras para sexo feminino: vencendo a professora o ordenado, gratificações e vantagens, que dispõem os artigos 3.º e 4.º da lei provincial n. 15 de 18 de novembro de 1853; guardadas as disposições da lei n. 42 de 31 de maio de 1855; e revogadas as disposições em contrario.

«Sala das sessões da assembléa le-

• gislative provincial do Amazonas, 19 de Novembro de 1857.—S. R.—O deputado, Torquato Antonio de Souza.—Tomou o n. 1.

A meza apresenta a consideração da casa a seguinte proposta: Tendo desmerecido da confiança da meza da assembléa legislativa desta provincia, o official maior da respectiva secretaria Manoel José da Costa Soares: propõe a mesa a mesma assembléa, a demissão deste empregado. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 19 de novembro de 1857.—Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, presidente.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º secretario.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º secretario.

Entra em discussão e depois de ligeiras observações é approvada.

Não havendo mais cousa alguma a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão a uma e meia hora da tarde, depois de ler a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Apresentação de projectos, indicações, requerimentos etc.

2.ª Parte:—Leitura do projecto n. e o mais que occorrer.—*Torquato Antonio de Souza, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 20 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Padre Torquato.

As 10 e meia horas da manhã achando-se reunidos os srs. deputados padre Torquato, Pinto, Leão Junior, Monteiro Tapajós, Clementino, dr. Gustavo, Castro, Pereira Guimarães, João Marcellino, Rafael, Delgado, Ferreira Gomes, Damazo, Alexan-

drino, Miranda Leão, e Izidoro; faltando com causa participada os srs. Carmo, Ferreira Marques, Ribeiro Guimarães, e sem ella padre Silva.

Foi declarada aberta a sessão.

Lidas e approvadas as actas de 14 e 19 do corrente, entra-se na ordem do dia.

O sr. 1.º secretario declarou não haver expediente.

Entra-se na ordem do dia.

Foi apresentada pela mesa a proposta seguinte:—A chando-se vago o lugar de official-maior da secretaria desta assembléa, por ter sido demittido na sessão de hontem, Manoel José da Costa Soares, que o exercia: propõe a mesa da mesma assemblea, que em sua substituição e para o referido lugar, seja nomeado o cidadão João Antonio Pará, por reunir as qualidades e requisitos necessarios para bem exercel-o. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 20 de Novembro de 1857.—Torquato Antonio de Souza, vice-presidente.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º secretario.—Francisco Antonio Monteiro Tapajós, 2.º dito.

Ficando sobre a mesa a referida proposta para entrar na ordem dos trabalhos, o sr. Leão Junior apresentou o seguinte requerimento, que é lido, entra em discussão e é approvado:—Requeiro que entre já em discussão a proposta ora apresentada. Assembléa legislativa provincial em 20 de novembro de 1857.—O deputado, Leão Junior.

O sr. vice-presidente poz em discussão a proposta da commissão de policia, e não havendo quem se opposesse a ella; consulta a casa, que approva.

O sr. vice-presidente convida ao sr. 1.º secretario, para occupar a cadeira, visto ter de apresentar uma moção; é convidado a occupar o lugar de 2.º secretario o sr. deputado Delgado.

O sr. deputado Torquato, lê e manda a mesa esta indicação:—Indico, 1.º Que se nomeie uma commissão de cinco membros, para felicitar ao exm. sr. dr. Francisco José Furtado, pela escolha, que o governo de S. M. o Imperador fez de sua pessoa, para presidir os destinos desta provincia; e agradecer-lhe em nome do povo a stricta neutralidade, que manteve, e fez manter pelas autoridades policiaes da capital, na ultima eleição de vereadores e juizes de paz, a que se procedeu e a plena liberdade do voto, que fez garantir; segundo que a mesa desta assembléa dirija em nome della um voto de agradecimento ao exm. sr. Angelo Thomaz do Amaral, ex-presidente desta provincia e actual da das Alagoas, pela fidelidade com que executou e fez executar o programma de conciliação e concordia do governo de S. M. o Imperador, durante os periodos de sua administração nesta provincia.—Sala das sessões da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 20 de Novembro de 1857.—O deputado, padre Torquato Antonio de Souza,

O sr. 2.º secretario Monteiro Tapajoz, pede que a mesma indicação entre logo em discussão.

E consentindo a casa neste pedido entra em discussão a referida indicação, que é unanimemente approvada.

O sr. vice-presidente, reassume a cadeira e declara que se ia officiar ao governo pedindo a designação do dia,

hora e lugar em que tem de ser reccebida a deputação, que o tem de felicitar por parte da assembléa.

Passa-se a segunda parte da ordem do dia.

Teve a segunda leitura o projecto n. 1: é julgado objecto de deliberação.

Não havendo mais nada a tratar-se, o sr. presidente levanta a sessão a meia hora e dá a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.ª Parte:—Terceira leitura do projecto n. 1 e o mais que occorrer.—

Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.

Sessão de 21 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

A's dez e meia horas da manhã, reunidos os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Pinto, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, dr. Ramos, Oliveira Guimarães, João Marcellino, Raphael, Ferreira Gomes, Damaso, Alexandrino, Miranda Leão, e Izidoro, faltando por molestia os srs. Ferreira Marques, Castro, Carmo, Delgado, e sem causa padre Silva.

Abre-se a sessão.

Leu-se e foi approvada a acta do dia antecedente.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte Expediente:

Um officio do secretario do governo de data de hontem, marcando por ordem da presidencia, o meio dia de hoje, para receber a commissão desta assembléa.—A archivar-se.

Passa-se a ordem do dia.

O sr. deputado Clementino lê o requerimento seguinte:—Requeiro autorisação a casa, para contractar a tres collaboradores e estabelecer-lhes uma soldada razoavel, afim de serem empregados nos trabalhos da secretaria, visto ser isso mais economico, que a impressão d'elles. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 21 de Novembro de 1857.—O 1.º secretario, Clementino José Pereira Guimarães.—Foi approvedo.

Teve terceira leitura o projecto n. 1, que fica sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. presidente nomêa uma commissão que tem de felicitar ao exm. sr. presidente, por parte desta assembléa, os srs. padre Torquato, Pinto, dr. Gustavo, Miranda Leão e João Marcellino.

Não havendo mais que tratar-se o sr. presidente levantou a sessão depois de dar a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—O que occorrer.

Para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.*—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 1.º S.*—*Aureliano Antonio Delgado, 2.º S.* Interino.

Sessão de 23 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As horas do estylo compareceram os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Monteiro Tapajoz, Delgado, padre Torquato, Leão Junior, Pinto, Miranda Leão, Alexandrino, Ferreira Gomes, Raphael, Izidoro e Damaso, fal-

tando com causa participada os srs. Clementino, dr. Gustavo, Magalhães Castro, Thomaz Guimarães, Rodrigues do Carmo, Páo Brazil, padre Silva, Ferreira Marques.

Abre-se a sessão.

O sr. presidente declara que não se achando na casa o sr. 1.º secretario, convida ao sr. 2.º secretario para substituil-o e o sr. Delgado para servir de 2.º; e depois de terem tomado seus lugares, leu-se a acta da sessão antecedente que foi approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte Expediente

Um officio do secretario do governo da provincia de Minas Geraes de 19 de Junho do corrente anno, remetendo dois exemplares do relatorio apresentado pelo exm. sr. presidente daquella provincia o conselheiro Hercularo Ferreira Penna, a assemblea legislativa provincial.—A archivar-se.

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo de ordem do exm. sr. presidente, quatro exemplares da falla com que S. M. o Imperador encerrou a 10.ª sessão da assembléa geral legislativa em 13 de Setembro ultimo.—A archivar-se.

Ordem do dia

1.ª Parte:—O sr. deputado padre Torquato, na qualidade de relactor da commissão nomeada para felicitar ao exm. sr. presidente da provincia; pediu permissão para ler a felicitação e a resposta do mesmo exm. sr. e sendo-lhe concedida lê a seguinte:

«Illm. e Exm. Sr.—A Assembléa Legislativa desta provincia, nos enviou a V. Exc. afim de como órgãos fieis de seus sinceros sentimentos, felicitar-mos a V. Exc. pela acertada es-

colha, que o governo de S. M. o Imperador fez de V. Exc. para velar sobre os melhoramentos desta provincia e para manifestarmos a dedicação e respeito, que a assembléa tributa a V. Exc.

«No grato desempenho desta missão, asseguramos a V. Exc. toda a coadjuvação, e inteira dedicação a pessoa de V. Exc. para o melhor desempenho da ardua tarefa de que V. Exc. se acha encarregado.

«A illustração de V. Exc. e o titulo de recto e imparcial, que justamente abrilhanta sua carreira de magistrado, é uma das bases mais solidas em que a Assembléa assenta a lisongeira esperança, de que V. Exc. não poupará esforços, para dar impulso aos melhoramentos moraes e materiaes de que tanto carece a provincia.

«A Assembléa testemunhou com jubilo a stricta neutralidade, com que V. Exc. se houve nas ultimas eleições de vereadores e juizes de paz, á que se procedeu na capital.

«Por si, e pelas autoridades policiaes, deu V. Exc. a prova mais solemne do quanto sabe manter e fazer respeitar o importante e sagrado direito do cidadão—a liberdade do voto.

«A Assembléa grata a V. Exc. pela fidelidade com que desempenhou, nesta parte, o programma do governo Imperial, nos encarregou tambem de expressarmos a V. Exc. o seu louvor e reconhecimento.

«São estes, Exm. Sr., os genuinos sentimentos, que a Assembléa nos encarregou de manifestar a V. Exc. e espera que V. Exc. os acolha com benevolencia.

«Paço da Assembléa Legislativa

Provincial da Amazonas, 21 de Novembro de 1857.—Torquato Antonio de Souza, relactor.—Manoel Thomaz Pinto.—João Marcellino Taveira Páo Brazil.—Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.—José Coelho de Miranda Leão.»

«—Resposta. Agradeço muito a Assembléa Legislativa Provincial o valioso apoio, que promette á minha administração e a felicitação que me dirige.

«A liberdade do voto, que procurei garantir a todos, é um direito do cidadão brasileiro e a sua manutenção rigoroso dever do presidente, que nada mais fez, que cumprir as ordens do Governo Imperial.

«A politica de conciliação sabiamente proclamada do alto do throno, será illudida, se as urnas não forem livres; se administração nas suas decisões, e escolhas anteposer os interesses e paixões partidarias á justiça e ao verdadeiro mericimento.

«Espero do patriotismo da Assembléa Provincial, que sustentará essa politica.

«O exclusivismo e a intolerancia, dividindo concidadãos em vencedores e vencidos, e reduzindo os ultimos a condição de estrangeiros no seu paiz, fariam na actualidade um anachronismo odioso, impeceriam todo o progresso, nesta nascente provincia, que carece do concurso de todas as intelligencias para aproveitar os grandissimos recursos, com que a dotou a Providencia.

Assegurai, srs., a Assembléa Provincial, que no empenho de prescrever a prosperidade desta importante provincia, encontrará da minha parte a mais franca e leal coadjuvação, e

decidida vontade de corresponder a confiança com que me honra. »

O sr. presidente declarou que a resposta de s. exc. era recebida com especial agrado.

O sr. presidente convida ao sr. vice-presidente para occupar a cadeira e depois de ter feito o seu discurso, apresentou a seguinte indicação, que ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos: Indicação.—Indico que esta assembléa inderece um memorial a camara dos srs. deputados a assembléa geral, em a qual se demonstre a necessidade indeclinavel, de campos do Rio Branco (excepto os da fazenda S. Marcos), serem cedidos a particulares para ahi fundarem suas fazendas de criação de gados; e que se envie uma copia do memorial ao deputado por esta provincia, afim de que tendo d'elle conhecimento coadjuve a idéa. Paço d'assembléa legislativa provincial do Amazonas 23 de Novembro de 1857.—O deputado, Ribeiro.

Volta o sr. presidente a cadeira, e não havendo mais nada a tratar-se levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, requerimentos, indicações, etc.

2.ª Parte:—Primeira discussão do projecto n. 1 deste anno, discussão da indicação do sr. deputado Ribeiro.

E para constar lavrou-se esta acta.
—*Torquato Antonio de Souza*, V. P.
—*Clementino José Pereira Guimarães*, 1.º S.—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz*, 2.º S.



Sessão de 24 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Padre Torquato.

As 10 e meia horas da manhã, reunidos os srs. deputados padre Torquato, Leão Junior, Tapajoz, Clementino, dr. Gustavo, Castro, Thomaz Guimarães, João Marcellino, Raphael, Damaso, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro, faltando com causa os srs. Ferreira Marques, Pinto, Ribeiro Guimarães, Carmo, Delgado, Ferreira Gomes, e sem causa padre Silva.

Abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte Expediente:

Um officio do sr. deputado Ferreira Marques, participando que por incommodo em sua saude, não podia comparecer na presente sessão.—A archivar.

Um officio do secretario do governo da provincia de 23 de Novembro corrente, accusando o recebimento de um outro do 1.º secretario desta assembléa de 20 do mesmo que communicou a demissão do official-maior da secretaria da mesma assembléa, Manoel José da Costa Soares, e a nomeação de João Antonio Pará, que o substituiu.—A archivar.

Passou-se a 1.ª parte da ordem do dia.

O sr. deputado João Marcellino obteve a palavra e mandou a mesa o seguinte requerimento, que foi lido e unanimemente approvado:—Requeiro que se mande imprimir o discurso de felicitação que esta assembléa dirigio a s. exc. o sr. presidente da provincia, assim como a resposta do exm. sr. presidente. Paço da As-

sembléa legislativa provincial do Amazonas, 24 de Novembro de 1857.

—O deputado, João Marcellino Taveira Páo Brazil.

O sr. deputado Clementino obteve a palavra e mandou a mesa o seguinte projecto:

«Não sendo possível continuar o seminario episcopal desta capital a sustentar com a modica quantia de 10\$000 reis mensaes, os alumnos pobres, que, a expensa da provincia, ali estudam, e convindo approvar a deliberação, que tomou a presidencia, mandando abonar de 1.º de Outubro do corrente anno a quantia de 15\$ rs. mensaes, para cada um dos mencionados alumnos pobres, submetto o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas, resolve:

Art. 1.º A pensão com que o thesouro provincial deve contribuir para o sustento de cada um dos alumnos pobres, que estudam no seminario episcopal desta capital, fica elevada, desde já, a 200\$000 reis, por anno.

Art. 2.º Fica approvada a deliberação que tomou a presidencia em 17 de Outubro do corrente anno, mandando abonar a cada um dos alumnos pobres, sustentados a expensa da provincia, a quantia de 15\$000 mensaes.

Art. 3.º Ficão revegadas as disposições em contrario.

Sala das sessões da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 24 de Dezembro de 1857. S. R.—Os deputados.—Torquato Antonio de Souza.—Manoel Thomaz Pinto.—Clementino José Peireira Guimarães.

Teve a 1.ª leitura.

2.ª Parte da ordem do dia.

Entra em discussão a indicação do sr. Ribeiro Guimarães, que trata de criação de gado no Rio-Branco.

O sr. deputado Monteiro Tapajoz, manda a mesa o requerimento seguinte, que foi approvado com uma emenda do sr. deputado Clementino.—Requerimento que seja remettida a indicação, que se acha em discussão, para a commissão de fazenda afim de que dê o seu parecer para bem ser discutida. Assembléa provincial do Amazonas, 24 de Novembro de 1857.—Monteiro Tapajoz.

Emenda:—Em lugar de «para a commissão de fazenda» diga-se «a uma commissão especial». O mais como está. O deputado, Clementino José Pereira Guimarães.

Em consequencia o sr. presidente convida a casa para votar em uma commissão especial que tem de dar o seu parecer.

Recolhem-se 13 cédulas, que deram a votação seguinte: Miranda Leão 8, Izidoro 8. Thomaz Guimarães 5, dr. Gustavo 5.

Desempatando decidiu a sorte a favor do sr. Thomaz Guimarães, compondose a commissão dos srs. Miranda Leão, Izidoro e Thomaz Guimarães: foi enviada a indicação ao sr. Miranda Leão.

Entrou em primeira discussão o projecto n. 1 da presente sessão, e foi approvado.

Não havendo mais nada a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão as 12 horas do dia depois de dar a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda leitura do

projecto n. 2 da presente sessão e o mais que occorrer.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, P.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 1.º S.—João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.º S.*

Sessão de 25 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As dez e meia horas da manhã, feita a chamada verificou-se estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Pinto, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, dr. Gustavo, Castro, Thomaz Guimarães, Alexandrino, João Marcellino, Raphael, Ferreira Gomes, Miranda Leão, Izidoro, Damaso, faltando com causa os srs. Ferreira Marques, Carmo, Delgado, e sem ella o sr. padre Silva.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente. Não ha expediente.

Entra-se na primeira parte da ordem do dia.

E sr. Torquato manda a mesa o seguinte requerimento, que foi approvedo:—Requeiro que seja dado para ordem do dia o projecto n. 30, que foi addiado na sessão de 7 de maio de 1855. Salvo das sessões da assembléa legislativa provincial, 25 de Novembro de 1857. O deputado, padre Torquato.

Passou-se a segunda parte.

Teve a segunda leitura o projecto n. 2 da presente legislatura. que foi julgado objecto de deliberação, e passou para a terceira leitura.

Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão as 12 horas do dia depois de dar a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Primeira leitura do projecto n. 2, segunda discussão do projecto n. 1 e terceira do projecto n. 30 de 8 de Outubro de 1855.

E para constar se lavrou esta acta. *Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 26 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As dez e meia horas da manhã, feita a chamada verificou-se estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Pinto, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, dr. Gustavo, Thomaz Guimarães, João Marcellino, Raphael, Delgado, Damaso, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro, faltando com causa os srs. Ferreira Marques, Castro, Carmo, Ferreira Gomes e sem ella o sr. Silva.

Não está sobre a mesa a acta da antecedente.

Expediente

Um officio do secretario do governo desta provincia, de 25 do corrente, que communica ter s. exc. dado ordens para pagarem-se as tres contas, que acompanharam o officio do 1.º secretario desta assembléa de 17 do corrente.—A archivar-se.

Entra-se na primeira parte da ordem do dia.

O sr. capitão Izidoro, como relator da commissão especial, que tem de dar o seu parecer acerca da indicação do deputado Gabriel Antonio Ri-

beiro Guimarães, que trata dos campos da fazenda nacional do Rio Branco, manda a mesa o seguinte requerimento:—A comissão especial, para poder dar parecer acerca da indicação do sr. deputado Ribeiro Guimarães, requer que a mesma indicação seja enviada ao governo da provincia, para que depois de ouvir a thesouraria de fazenda, interponha sua opinião a respeito do assumpto da dita indicação. Sala das commissões, 26 de Dezembro de 1857.—José Coelho de Miranda Leão, Joaquim Izidoro de Oliveira, Thomaz José Pereira Guimarães.—Foi approved.

O sr. Clementino lê o seguinte projecto:

«A vantagem que sempre resulta do cultivo do entendimento, não precisa de demonstração, essa vantagem influe, mais ou menos, conforme as condições e circumstancias do lugar.

Esta provincia como nem uma outra, se resente da falta de instrucção e é por isso mesmo que nella mais sensível e mais proveitosa se torna essa vantagem: neste ponto de vista venho offerecer a consideração desta assembléa, o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas, decreta:

Art. 1.º E' autorisado o presidente da provincia a auxiliar pelos cofres provinciaes o estudante Joaquim Manoel Ribeiro Palheta, que se propõe a estudar mathematicas, na corte do imperio, com uma prestação annual de seiscentos mil reis até que conclua o curso completo da mesma sciencia e desde já; 400\$000 para ajuda de custa de seu transporte.

Art. 2.º A prestação de 600\$000 reis será paga ao mesmo estudante

por quotas mensaes e intermedio de seu tutor; e terá principio logo que elle mostre, que seu tutelado se acha matriculado na respectiva faculdade.

Art. 3.º No fim de cada anno lectivo, será o mesmo tutor obrigado a apresentar as provas da frequencia nos estudos e aproveitamento de seu tutelado, sob pena, pela falta não justificada, de lhe ser suspensa a prestação consignada; até que a assembléa a quem o governo disso dará conta, resolva o que fôr justo.

Art. 4.º Concluido que tenha o referido estudante os seus estudos deverá voltar para esta provincia, despendendo a presidencia com isso a quantia que fôr necessaria, e será obrigado a residir nella por espaço de 10 annos, ou restituir todas as sommas que com elle houver se despendido, aos cofres provinciaes.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas 26 de Novembro de 1857. S. R.—O deputado, Clementino José Pereira Guimarães. Teve a primeira leitura e tomou o n. 3.

O sr. Pinto mandou a mesa o seguinte projecto:

A assembléa provincial do Amazonas, resolve:

Art. 1.º O ordenado fixo e gratificação de professores e professoras do ensino primario, é regulado pela resolução n. 31 de 27 de Setembro de 1854.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa provincial do Amazonas, em 26 de Novembro de 1857.—Manoel Thomaz Pinto. Tomou o n. 4 e passou a segunda leitura.

Palheta

O mesmo sr. mandou a mesa o seguinte requerimento que foi approvedo:—Requeiro que o relatorio do presidente da provincia, seja entregue a uma commissão especial, para que coordenando as idéas nelle emitidas, apresente seu parecer a casa para o bom andamento das que forem de urgencia. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 26 de Novembro de 1857.—O deputado, Manoel Thomaz Pinto.

Em virtude do que o sr. presidente convida a casa para votar em uma commissão de tres membros.

Recolhidas 14 cedulas deram o seguinte resultado:

Dr. Gustavo, 12 votos; Pinto, 9; padre Torquato, 7; Leão Junior, 5; Thomaz Guimarães, 3; Raphael, 2; Alexandrino, 2; João Marcellino e Miranda Leão, 1 cada um. Foram declarados membros da commissão os srs. dr. Gustavo, Pinto e Torquato.

O sr. Clementino manda a mesa o seguinte requerimento, que foi approvedo: Parecendo-me conveniente que pelo melhor modo e forma possível, se dê publicidade aos trabalhos desta assembléa, requeiro authorisação para contractar a impressão das respectivas actas, na folha que se publica nesta capital. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 26 de Novembro de 1857.—O 1.º secretario, Clementino José Pereira Guimarães.

Passa-se a segunda parte da ordem do dia.

Teve a terceira leitura o projecto n. 2, que fica sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Entra em segunda discussão o projecto n. 1.

O sr. Miranda Leão manda a mesa a seguinte emenda ao artigo unico do projecto n. 1: Em seguimento a palavra «femenino» acrescente-se «uma dita na villa de Maués» o mais como está. Assembléa provincial em 25 de Novembro de 1857.—Coelho. —Foi approvedo com o projecto.

Entra em terceira discussão o projecto n. 30, addiado em sessão de Maio de 1855.

O sr. padre Torquato manda a mesa o seguinte requerimento: Requeiro que seja a discussão do projecto n. 30, que se vai discutir, addiada para amanhã. Sala das sessões da assembléa legislativa, 26 de Novembro de 1857.—O deputado, Torquato. Foi approvedo.

Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão ao meio dia, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 3 e 4, e terceira discussão do projecto n. 30.

E para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 27 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As dez e um quarto da manhã, feita a chamada estavam presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Pinto, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, dr. Gustavo, Thomaz Guimarães, João Marcellino, Raphael, Damaso, Delgado, Miranda

Leão, Izidoro; faltando com causa participada os srs. Ferreira Marques, Leão Junior, Castro, Carmo, Ferreira Gomes, Alexandrino, e sem causa o sr. padre Silva.

Abre-se a sessão.

Lê-se e é aprovada a acta da sessão de 25 do corrente, e a de 26 foi a reformar.

Não houve expediente.

Entra a primeira parte da ordem do dia.

O sr. dr. Gustavo manda a mesa o requerimento seguinte: Requeiro que as actas das sessões, depois de approvadas pela casa, sejam submettidas a comissão de redacção para que lhe ponha o seu visto, sem o qual não serão transcriptas e nem impressas. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 27 de Novembro de 1857.—O deputado, Ramos Ferreira.

Posto em discussão o sr. padre Torquato manda a mesa uma emenda ao requerimento em discussão: Emenda. Depois da palavra «sessões», diga-se «antes», o mais como está até a palavra «visto», depois da qual se diga «para serem então approvadas». Sala das sessões, 27 de Novembro de 1857.—O deputado, Torquato. Foi posta em discussão com o requerimento.

O sr. Clementino fez algumas reflexões, e a vista dellas os srs. padre Torquato e dr. Ramos, requereram tirar o seu requerimento e emenda.— Foi approvedo pela casa e retirados.

Na segunda parte da ordem do dia,

Tiveram segunda leitura os projectos ns. 3 e 4, e passaram como objecto de deliberação.

Teve terceira discussão o projecto

n. 30 de 26 de Outubro de 1853 e a emenda ao mesmo de 7 de Novembro do mesmo anno.

O sr. Damaso, mandou a mesa o seguinte:

Art. Additivo. Fica igualmente elevada a cathegoria de villa a freguezia de Serpa, com a denominação que ora tem, e autorisado o governo a marcar o seu municipio. Sala das sessões da assembléa provincial, 27 do Novembro de 1857.—O deputado supplente, Damaso de Souza Barriga.

Continua a discussão do projecto, emenda e artigo additivo.

O sr. dr. Gustavo argumenta em opposição.

O sr. padre Torquato, pede permissão para ler um documento que corrobora a idéa do autor do artigo additivo. Lê uma representação dos habitantes de Serpa com trinta e tres assignaturas, os quaes pedem a assembléa a elevação da freguezia de Serpa a de villa sua antiga cathegoria.

Depois de alguns argumentos, foi approvedo o projecto n. 30, sua emenda e artigo additivo.

Dado meio dia e não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, depois de dar a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.^a Parte:—Terceira leitura dos projectos ns. 3 e 4; e terceira discussão do projecto n. 1.

E para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, P.*—*Clementino José Pereira Guimarães, 1.^o S.*—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.^o S.*

Sessão de 28 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães

As 10 horas da manhã feita a chamada, estiveram presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Pinto, Monteiro Tapajoz, Leão Junior, padre Torquato, Clementino, dr. Gustavo, Thomaz Guimarães, Raphael, Damasso, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro; faltando com causa os srs. Ferreira Marques, Castro, Carmo, Ferreira Gomes, João Marcellino, e sem ella os srs. padre Silva e Delgado.

Foram lidas as actas de 26 do corrente, que tendo sido reformada, depois de algumas reflexões que fez o sr. dr. Gustavo, foi approvada, e a de 27, (hontem) que foi igualmente approvada.

Não houve expediente.

Entrando-se na primeira parte da ordem do dia, o sr. padre Torquato pede se lhe marque hora para apresentar a casa a redacção do projecto n. 30, que como relator da commissão de redacção tem de ler; e foi-lhe marcado pelo sr. presidente, já.

O sr. padre Torquato apresenta a redacção do projecto n. 30 e sua emenda em separado.

Entra em discussão.

Entra na casa o sr. deputado Delgado.

Continua a discussão.

O sr. Clementino manda a mesa a seguinte emenda: Depois da palavra «provincial», diga-se «do Amazonas», o mais como está.—O deputado, Pereira Guimarães.

Passou a arredacção approvada e prejudicando a emenda.

O sr. Monteiro Tapajoz, mandou a mesa o requerimento seguinte: Re-

queiro dispensa a cara do lugar de segundo secretario, que occupe, porque soffrendo incommodo e inflamação nos olhos, não posso ter applicação em escrever ou ler, sem grande sacrificio, como tenho feito. Sala das sessões da assembléa legislativa do Amazonas, 28 de Novembro de 1857. —Monteiro Tapajoz.

Ritirando-se o autor do requerimento entrou em discussão e foi regeitado.

Voltou á cadeira o sr. segundo secretario, que durante a discussão do seu requerimento, havia sido occupada pelo sr. Delgado.

O sr. Raphael manda a mesa o seguinte projecto.

«Tem demonstrado a experiencia, que a lei n. 47 de 18 de Junho de 1855, não tem satisfeito as vistas do legislador, quaes as de estabelacer-se um contracto para o fornecimento de carne verde para abastecer esta capital, motivo porque espero a acção do seguinte projecto:

A assembléa legislativa da provincia do Amazonas, resolve:

Art. 1.º Na execução da lei n. 47 de 18 de Junho de 1855, fica autorizado o governo a estabelecer as bases e condições, que julgar conveniente, para que se possa obter o fim para que foi promulgada a dita lei. Passo da assembléa do Amazonas, 28 de Novembro de 1857.—O deputado supplente, Raphael da Assumpção Souza. Tomou o n. 5 e passou a segunda leitura.

Entra-se na segunda parte da ordem do dia.

Tiveram a terceira leitura os projectos ns. 3 e 4, que ficão sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Entra em terceira discussão o projecto n. 1 e sua emenda.

O sr. Delgado manda a mesa o seguinte requerimento: Requeiro o adiamento do projecto em discussão até que se apresente a lei do orçamento, para conhecer se a provincia pode supportar essa despesa. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 28 de Novembro de 1857.

—O deputado, Delgado.

O sr. dr. Gustavo manda a mesa a seguinte emenda: Depois da palavra «até», lea-se, «até que a commissão de fazenda, encarregada de apresentar o orçamento, declare, se o estado financeiro da provincia, admite ou não esse novo accrescimo de despesa.» Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 28 de Novembro de 1857.—O deputado, Ramos Ferreira. Foi prejudicado o requerimento e emenda.

Continua a discussão do projecto e emenda, que foram approvados e enviados a commissão de redacção.

Não havendo nada mais a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão á uma hora da tarde depois de dar a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.^a Leitura do projecto n. 5; primeira discussão projecto n. 2.

E para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.^o S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.^o S.*

Sessão de 30 de Novembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães

As dez e meia horas da manhã fei-

ta a chamada, acham-se presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Ferreira Marques, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, Clementino, Thomaz Guimarães, João Marcellino, Raphael, Delgado, Ferreira Gomes, Damaso, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro; faltando com causa os srs. Pinto, Torquato, dr. Gustavo, Castro, Carmo, e sem ella o sr. padre Silva.

Foi lida e approvada a acta de 28 do corrente.—Expediente

Um officio do sr. deputado Carmo, que declara continuar seu incommodo de saude, e, que quando restabelecido, virá a casa.—A archivar.

Entra-se na primeira parte da ordem do dia.

O sr. 1.^o secretario lê dois officios, que acompanham os autographos do projecto n. 30, que foi dividido em 2, e vão a sancção do governo.

Passa-se a segunda parte da ordem do dia.

Teve a segunda leitura o projecto n. 5, que foi julgado objecto de deliberação e passa a terceira leitura.

Entra em primeira discussão o projecto n. 2, que foi approvado e passa a segunda.

As 12 horas do dia não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão, depois de dar a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda discussão dos projectos ns. 3 e 4, terceira do projecto n. 5.

E para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.^o S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.^o S.*

Sessão de 1.º de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As dez e meia horas da manhã feita a chamada, verificou-se estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Ferreira Marques, Pinto, Monteiro Tapajoz, Damaso, Clementino, dr. Gustavo, Thomaz Guimarães, padre Barreto, Raphael, João Marcellino, Delgado, Ferreira Gomes, Alexandrino, Miranda Leão; faltando com causa os srs. Leão Junior, padre Torquato, Castro, Carmo, e sem ella o sr. padre Silva.

Abre-se a sessão, e foi approvada a acta da antecedente.

Expediente

Dous officios do secretario da presidencia, de 28 de Novembro findo, um, convidando de ordem do exm. sr. presidente, a assembléa para assistir ao *Te-Deum*, que tem de celebrar-se amanhã 2, pelo feliz anniversario de S. M. o Imperador.

O sr. presidente nomeia uma commissão para assistir, e foi composta dos srs. dr. Gustavo, Miranda Leão, Ferreira Marques, Delgado e Ferreira Gomes.

Outro do mesmo secretario convidando de ordem de s. exc., para o mesmo fim os empregados da assembléa.—Foram respondidos. A archivar-se.

Outro do impressor Francisco Jose da Silva Ramos, ao 1.º secretario da assembléa declarando as bases, com que quer contractar a impressão das actas desta assembléa, como lhe foi commettido pelo sr. 1.º secretario.—Foi regeitado.

Ordem do Dia

Apresentação de projectos, pare-

ceres, requerimentos e indicações.

O sr. Pinto manda a mesa um requerimento para dar-se ao sr. padre Silva a dispensa que pediu em 16 de Novembro findo, visto que, como não lhe foi concedida, elle tem insistido em não vir.—Foi impatado, e por isso foi addiado para a sessão seguinte.

O sr. Monteiro Tapajoz, manda a mesa um requerimento, para que por intermedio do exm. sr. presidente da provincia, o director da instrucção publica informe a esta assembléa o numero, nomes e adiantamentos, dos estudantes que frequentam as diversas aulas do ensino secundario na provincia.—Foi regeitado.

O sr. Delgado manda a mesa o seguinte projecto:

A assembléa legislativa da provincia do Amazonas, decreta:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a despende desde já, a quantia que fôr necessaria, com o cemiterio desta cidade.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa da provincia do Amazonas, 1.º de Dezembro de 1857.

—O deputado, Aureliano Antonio Delgado. Tomou o n. 6, teve a primeira leitura e passou para a segunda

O sr. dr. Ramos, manda a mesa o seguinte projecto:

A assembléa legislativa da provincia do Amazonas, decreta:

Art. 1.º Nenhuma freguezia poderá passar a cathegoria de villa, sem que mostre possuir um edificio, que sirva para a camara e cadeia.

Art. 2.º Este edificio será coberto de telha e deverá ter ás dimensões necessarias, para o fim proposto.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 1.º de Dezembro de 1857.—O deputado, Ramos. Tomou o n. 7, e passou para a segunda leitura.

Segunda parte da ordem do dia.

Teve terceira leitura o projecto n. 5, que ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Entrou em primeira discussão o projecto n. 3.

O sr. dr. Ramos, manda a mesa um requerimento para que seja addiado o projecto n. 3, em discussão, para a sessão vindoura da assembléa.—Foi approved.

Entrou em primeira discussão o projecto n. 4.

O sr. Clementino manda a meza um requerimento, para que seja addiado o projecto em discussão até a sessão vindoura.—Foi approved.

Ao meio dia por não haver mais nada a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 6 e 7. Segunda discussão do projecto n. 2.

E para constar se lavrou esta acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, P.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 1.º S. I.—João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.º S. I.*

Sessão de 3 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As dez e meia horas, feita a chamada, compareceram os srs. deputados

Ferreira Marques, Pinto, Ribeiro Guimarães, Tapajoz, padre Souza, Thomaz Guimarães, Páo Brazil, Magno Taveira, Assumpção e Souza, Souza Barriga, Miranda Leão; faltando com causa os srs. deputados Leão Junior, Pereira Guimarães, dr. Ramos, Castro, Carmo, padre Barreto, Delgado, Ferreira Gomes.

Não se achando na casa o sr. 1.º secretario, occupa a cadeira o 2.º, e a deste o seu immediato em votos.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente.

Passando-se á primeira parte da ordem do dia, o sr. deputado padre Souza, apresentou como relator da comissão de redacção, a redacção do projecto n. 1, que lida pelo sr. 1.º secretario, o sr. presidente pôz logo á votação.—Foi approved para ir a sanctão.

O sr. presidente pôz a votação o requerimento apresentado pelo sr. deputado Pinto, que ficou impatado na sessão antecedente.—Foi approved.

Tiveram a segunda leitura os projectos ns. 6 e 7; o primeiro passou para a terceira, e o segundo foi regeitado; teve segunda discussão o projecto n. 2, que foi approved e passou a terceira.

E não havendo mais nada a tratar-se e dada a hora o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Terceira leitura do projecto n. 6, e primeira discussão do projecto n. 5.

E para constar se lavrou esta acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães,*

raes, V. P.—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz*, 1.º S. I.—*Aureliano Antonio Delgado*, 2.º S. I.

Sessão de 4 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães

As dez e meia horas da manhã reunidos os srs. deputados, e não se achando na casa o sr. 1.º secretario, o sr. presidente convida ao sr. Delgado para occupar a cadeira do 2.º secretario, por ter este occupado a do 1.º, e feita a chamada verificou-se estarem presentes os srs. Ribeiro Guimarães, Pinto, Ferreira Marques, Monteiro Tapajoz, dr. Gustavo, Leão Junior, Thomaz Guimarães, Raphael, Delgado, Alexandrino, João Marcellino, Ferreira Gomes, Miranda Leão; faltando os srs. padre Torquato, Clementino, padre Barretto, Damaso, Castro e Carmo. Abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta anterior.

Expediente

Dois officios do secretario do governo de 3 do corrente, um communicando de ordem do exm. sr. presidente, ter dado ordens para ser pago não só o subsidio, se não tambem a ajuda de custo de vinda e volta dos deputados de fóra da capital, que se acham na casa; outro declarando de ordem do mesmo exm. sr. que deu suas ordens respeito a opção feita pelo membro da assembléa o sr. padre Silva.—Foram a archivar.

Outro da mesa do collegio eleitoral da villa de Maués, de 2 do corrente, acompanhado da copia da autentica da acta da apuração dos votos dos deputados provinciaes por aquelle circulo.—A archivar.

Foi lido e enviado a sancção o projecto n. 1 da presente legislatura.

Entra-se na ordem do dia.

Apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, e indicações.

O sr. Monteiro Tapajoz, manda a mesa o seguinte projecto:

A utilidade que resulta aos habitantes de Nogueira, Alvarães, quer para a administração ecclesiastica e judiciaria, quer pelos interesses particulares, originam a apresentação deste projecto.

A assembléa provincial do Amazonas, decreta:

Art. 1.º Ficam desannexadas da freguezia da cidade de Teffé as freguezias de Nossa Senhora do Rosario de Nogueira e Alvarães, ficando esta ligada a de Nogueira; e assim alterado o artigo 1.º da lei n. 62 de 28 de Agosto de 1856.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa provincial do Amazonas, 4 de Dezembro de 1857.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz. Tomou o n. 8 e passou a segunda leitura.

Comparece o sr. Clementino, toma, assim, seguidamente cada um as suas cadeiras.

O sr. dr. Ramos, manda a mesa um requerimento, para que se pague aos deputados supplentes, que se acham na casa, a ajuda de custo de vinda e volta.—Foi approvado.

O sr. Pinto manda a mesa o seguinte projecto:

«A necessidade reconhecida para bôa administração da justiça nesta provincia, não nos é extranha.

O termo de Maués se acha mal servido, não tendo-se apresentado até hoje, juiz municipal lettrado a muito

para ali nomeado. Para minorarmos as necessidades, que os nossos com-provincianos sentem em Maués e seu termo, offerecemos a consideração da casa o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial, decreta:

Art. Unico. Os municipios das Villas de Maués e Bella d'Imperatriz, formão d'ora em diante uma comarca, que se denominará comarca de Luséa. Revogadas as disposições em contrario. S. R. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 4 de Dezembro de 1857.—Os deputados, Manoel Thomaz Pinto, José Coelho de Miranda Leão, Alexandrino Magno Taveira Páo Brazil, Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, Leonardo Ferreira Marques, Raphael Assumpção Souza. Tomou o n. 9 e passou a segunda leitura.

A segunda parte da ordem do dia.

Téve a terceira leitura o projecto n. 6, e ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Teve a primeira discussão o projecto n. 5, que foi approved e passou a segunda.

Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão a 1 hora da tarde, tendo dado a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 8 e 9; e terceira discussão do de n. 2.

E para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.*—*Clementino José Pereira Guimarães, 1.^o S.*—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.^o S.*

Sessão de 5 de Dezembro de 1857

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 11 horas da manhã feita a chamada, verificou-se estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Ferreira Marques, Pinto, Monteiro Tapajoz, Leão Junior, Clementino, Thomaz Guimarães, João Marcellino, Raphael, Delgado, Ferreira Gomes, Alexandrino, Miranda Leão; faltando com causa os srs. padre Torquato, padre Barreto, Carmo, Damaso, e Castro.

Abre-se a sessão.

Foi lida e approved a acta da antecedente.

Não houve expediente.

Entra-se na ordem do dia.

Apresentação de projectos requerimentos, pareceres e indicações.

O sr. Raphael manda a mesa o seguinte projecto:

«A carta de lei de 12 de Agosto de 1834, § 5.^o, autorisa as assembléas legislativas provinciaes, cumulativamente com assembléa e governo geraes, a organização da estatística das provincias, a catechese e civilização dos indigenas, estabelecimentos de colonias etc. etc., sendo porem de interesse vital, para a provincia do Amazonas, o estudo das materias, que acabo de mencionar, dignas todas da maior attenção desta casa, submetto a vossa consideração o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas decreta:

Art. 1.^a Ficam creadas nesta provincia duas colonias de indigenas.

Art. 2.^o O governo da provincia é autorizado:

§ 1.^o A marcar os lugares, que jul-

gar mais proprios, para a fundação das ditas colonias e fazer as despesas para isso necessarias.

§ 2.º Mandar fazer decimento de indigenas, para empregal-os nas mesmas colonias;

§ 3.º Dar regulamento para cada um destes estabelecimentos, marcando o numero de empregados, o genero do trabalho, vencimentos, isempções dos individuos nelles empregados e applicação dos productos, que forem adquiridos.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa da provincia do Amazonas, 5 de Dezembro de 1857.—O deputado, Raphael de Assumpção e Souza. Tomou o numero 10, e teve a primeira leitura.

O sr. Pinto mandou a mesa o seguinte projecto:

Não se achando convenientemente definidos os limites de muitas parochias desta provincia, e resultando dessas confusões embarços não só as funcções parochiaes como aos misteres civis e politicos, torna-se indispensavel regular este assumpto e por isso offereço a consideração da casa a seguinte resolução:—A assembléa legislativa provincial, resolve:

Art. Unico. Fica o presidente da provincia autorizado a rever e marcar, ouvindo a autoridade ecclesiastica, os limites das freguezias desta provincia, revogadas as disposições em contrario. S. R. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 5 de Dezembro de 1857.—O

deputado, Manoel Thomaz Pinto. Tomou o n. 11 e teve a primeira leitura.

Passa-se a segunda parte da ordem do dia:

Tiveram segunda leitura os projectos ns. 8 e 9: foram julgados objectos de deliberação e passaram a terceira leitura.

Entrou em terceira discussão o projecto n. 2: foi approvado e remetido a commissão de redacção.

Dada a hora o sr. presidente levanta a sessão depois de ter dado a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 10 e 11; terceira dos de ns. 8 e 9; primeira discussão do projecto n. 6; e segunda do de n. 5.

E para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 7 Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 10 e meia horas da manhã feita a chamada, estavam reunidos os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Ferreira Marques, Pinto, Monteiro Tapajoz, Leão Junior, padre Torquato, Clementino, Thomaz Guimarães, João Marcellino, Raphael, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro; faltando com causa os srs. padre Barreto, Carmo, Damaso, dr. Gustavo, Delgado, Castro e Ferreira Gomes.

Abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Expediente

Um officio do secretario do governo, de 5 do corrente declarando ter s. exc. dado as ordens para pagar-se a quantia de 25\$600 reis, de que

trata o officio do 1.º secretario desta assemblêa de 1.º do corrente.—A archivar.

Ordem do dia apresentação de projectos, pareceres, requerimentos e indicações.

O sr. padre Torquato membro da commissão de redacção, lê a do projecto n. 2, que fica sobre a mesa, para discutir-se na sessão seguinte, por ter o sr. presidente reconhecido não haver numero sufficiente dos senhores deputados para continuar nos trabalhos, levanta a sessão dando para ordem do dia, a execução da do dia 5, e discussão da redacção do projecto n. 2.

E para constar-se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 9 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Padre Torquato.

As 11 horas da manhã reunidos os srs. deputados, feita a chamada se verificou estarem presentes os srs. deputados padre Torquato, Pinto, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, dr. Gustavo, Castro, Pereira Guimarães, Izidoro, Miranda Leão, João Marcellino, Delgado; faltando com causa os srs. padre Barreto, Ribeiro Guimarães, Clementino, Ferreira Marques, Carmo, Ferreira Gomes, Alexandrino, Damaso.

Abre-se a sessão.

Declarou o sr. presidente, que tendo sido cruelmente assassinado o sr. deputado supplente Raphael da Assumpção e Souza, nomeava para acompanhar o seu enterro uma depu-

tação composta dos srs. Thomaz Guimarães, Castro, Izidoro, João Marcellino, Ferreira Marques; convidava

igualmente a casa para que tomasse luto por tres dias, e levantou a sessão

Para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V P—Clementino José Pereira Guimarães, 1º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 12 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 11 horas da manhã feita a chamada, verificou-se estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Ferreira Marques, Pinto, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, dr. Gustavo, Castro, Thomaz Guimarães, Ferreira Gomes, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro; faltando com causa os srs. Carmo, padre Barreto, João Marcellino Delgado e Damaso.

Abre-se a sessão.

Lê-se e são approvadas as actas das sessões de 7 e 9 do corrente.

Expédiente

Um officio do secretario do governo participando, que expediram-se as convenientes ordens para pagar-se ajuda de custo de vinda e volta dos membros da assemblêa, de que tratou o officio do sr. 1.º secretario da mesma, de 5 do corrente.

Outro do mesmo, declarando, que estão dadas as ordens para pagar-se ao porteiro da secretaria da assemblêa, a quantia de 14\$720, de que trata o officio do mesmo sr. 1.º secretario, de 7 do corrente.

Outro do juiz municipal da capital, de 9 do corrente, communicando ter

sido assassinado o deputado supplente a esta assembléa Raphael da Assumpção e Souza.

Outro do secretario do governo, declarando ter s. exc. sancionado os projectos n. 30 de 1853, que elevaram as freguezias de Borba e Serpa, a categorias de villas.

Outro do sr. deputado supplente Aureliano Antonio Delgado, dando parte de doente.—Foram a archivar.

Ordem do dia

Apresentação de projectos, pareceres, indicações e requerimentos.

Foi approvada a redacção do projecto n. 2, que havia ficado addiada.

O sr. padre Torquato, membro da commissão de camaras, pede que se lhe marque hora para apresentar o parecer e projecto de orçamento das diversas camaras da provincia; o sr. presidente lhe marca já, e o referido sr. padre Torquato leu o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amasonas, decreta:

TITULO I

Despesa Municipal

Art. 1.º As camaras municipaes são autorisadas a despendor no anno de 1853, as quantias fixadas na presente lei: A saber:

Camara Municipal da Cidade de Marabá

§ 1.º Ordenado ao secretario.....	500\$000
" ao fiscal.....	400\$000
Ordenado ao porteiro servindo de contino	200\$000
Gratificação ao medico do partido, para curar os enfermos pobres e presos da cadeia.....	400\$000
Ao agrimensor, como marca a lei n. 57 de 12 de Julho de 1853	400\$000
Aos fiscaes de Tauapessassu, Ayrão, Manacapuru e rio Purús, 42 % do que cada um arrecadar.....	\$
Aos procurador e fiscaes de fóra da cidade 6 % a cada um, da renda, que effectivamente arrecadar.....	\$
Compras de medicamentos para os enfermos pobres e presos da cadeia.....	200\$000
Despezas judicias, jury e eleições.....	500\$000
Festas do culto divino e regosijo publico	150\$000
Expediente da camara.....	200\$000
Limpezas de ruas, praças e estradas da capital.....	500\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario e curativo, aos presos pobres.....	1:000\$000
Iluminação da capital.....	1:000\$000

Concerto da casa do mercado.....	300\$000
Dívida passiva.....	\$
Eventuaes.....	1:600\$000
5:850\$000	

Camara Municipal da Cidade de Tefé

§ 2.º Ordenado ao secretario.....	250\$000
" ao fiscal.....	100\$000
" ao porteiro.....	80\$000
Dez por % aos procuradores e fiscaes de fóra da cidade, do que cada um effectivamente arrecadar.....	\$
Festas de culto divino e regosijo publico.	80\$000
Despezas judicias, jury, eleições e expediente da camara.....	250\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario e curativo aos presos pobres.....	100\$000
Limpeza das ruas e praças.....	120\$000
Aluguel da casa para as sessões da camara.....	250\$000
Reparos do cemiterio.....	100\$000
Com o começo da edificação da casa da camara e cadeia.....	2:000\$000
Dívida passiva.....	\$
Eventuaes.....	30\$000
3:350\$000	

Camara Municipal da Villa-Bella da Imperatriz

§ 3.º Ordenado do secretario.....	200\$000
" ao fiscal.....	100\$000
Ordenado ao porteiro servindo de contino	80\$000
Porcentagem ao fiscal da freguezia de N. S. do Bom Socorro do rio Andirá, 40 % do que effectivamente arrecadar.....	\$
Seis por % aos procurados e fiscaes de fóra da villa, do que cada um effectivamente arrecadar.....	\$
Conclusão da casa das sessões, cadeia e compra de mobilia.....	500\$000
Festas de culto divino e regosijo publico	50\$000
Despezas judicias, eleições e expediente da camara.....	100\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario, e curativos os presos pobres.....	50\$000
Limpezas de ruas e praças.....	120\$000
Plantações de arvores nas praças, estrada do cemiterio.....	50\$000
Ordenado ao capellão do cemiterio....	250\$000
Ordenado ao administrador do cemiterio	60\$000
Com o reparo da rampa e calçamento no porto da villa.....	300\$000
Dívida passiva.....	\$
Eventuaes.....	30\$000
1:890\$000	

Camara Municipal da Villa de Maués

§ 4.º Ordenado ao secretario.....	200\$000
" ao fiscal.....	80\$000
Gratificação ao mesmo para servir de administrador do cemiterio.....	30\$000
Ordenado ao porteiro, servindo de contino e de ajudante do administrador do cemiterio.....	80\$000
Dez por % aos procurador e fiscaes de fóra da villa, do que cada um effectivamente arrecadar.....	\$
Despezas judicias, jury, eleições e expediente da camara.....	150\$000
Festas de culto divino e regosijo publico.	60\$000
Luz para a cadeia, sustento e vestuario e curativo aos presos pobres.....	250\$000
Com a obra da casa da camara e cadeia.	3:000\$000
Limpezas de ruas e praças.....	100\$000
Dívida passiva.....	\$
Eventuaes.....	50\$000
4:000\$000	

Camara Municipal da Villa de Silves

§ 5.º Ordenado ao secretario.....	188\$000
" " ao fiscal.....	80\$000
Ordenado ao porteiro servindo de contino	80\$000
Doze por % ao fiscal dos Autás, do que	
effectivamente arrecadar.....	5
Seis por % aos procurador e fiscal de	
fôra da villa, do que cada um effectiva-	5
mente arrecadar.....	
Despezas judiciaes, eleições e expediente	40\$000
da camara.....	
Festas do culto divino, e regosijo publico.	30\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario o	
curativo aos presos pobres.....	40\$000
Limpezas de ruas e praças.....	60\$000
Dívida passiva.....	5
Eventuaes.....	20\$000
	530\$000

Camara Municipal da Villa de Barcellos

§ 6.º Ordenado ao secretario	200\$000
" " ao fiscal.....	60\$000
Ordenado ao porteiro servindo de contino	40\$000
Seis por % aos procurador e fiscal de	
fôra da villa, do que cada um effectiva-	5
mente arrecadar.....	
Despezas judiciaes, eleições e expedien-	40\$000
te da camara.....	
Festa do culto divino e regosijo publico.	30\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario e	
curativo dos presos pobres.....	40\$000
Limpezas de ruas e praças.....	40\$000
Dívida passiva.....	5
Eventuaes.....	20\$000
	470\$000

TITULO II

Receita Municipal

Art. 2.º Cada uma das camaras municipaes, fará arrecadar no anno de 1853, as seguintes rendas.

§ 1.º Aferição annual de balanças, pezos e medidas, na forma da tabella =A= annexa a presente lei.

§ 2.º Taxas de licenças e patentes annuaes, e outras imposições designadas na tabella =B= tambem annexa a esta lei.

§ 3.º Imposto de ver-o-pezo na forma da tabella =C= igualmente annexa a esta lei.

§ 4.º Multas impostas por leis geraes e provinciaes, e por posturas municipaes.

§ 5.º Dividas activas e saldo dos annos anteriores.

§ 6.º Prestações, donativos, dons gratuitos e restituições.

TITULO III

Disposições Geraes

Art. 3.º A camara municipal de villa Bella da Imperatriz, é autorizada a comprar para a capella do cemiterio publico da mesma villa, calix com seus pertences, missal e mais objectos, q' são necessarios para uso do altar: ornamentos brancos, de linho e alfaias.

Art. 4.º As despezas serão feitas com a importância, que lhe foi entregue em 1853 pela administração provincial e que não foi applicada para a obra do cemiterio, como autorisou o § 6.º do art. 7.º da lei n. 10 de 3 de Novembro de 1852, devendo ser recolhido o remanecente ao thesouro provincial.

Art. 5.º Continuum em vigor os artigos das disposições geraes, da lei n. 41 de 5 de Outubro de 1851: o artigo 2 da lei n. 57 de 12 de Julho de 1853; e artigo 2 da lei n. 72 de 5 de Setembro de 1856.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Sala das commissões da assembléa legislativa provincial do Amazonas 12 de Dezembro de 1857. S. R.—Torquato Antonio de Souza, R.—José Coelho de Miranda Leão Junior.

TABELLA —A—

Pela aferição de cada uma medida de generos secos, desde meio selamim, ou oitava da quarta até alqueire, 100.

Idem de cada uma medida de liquidos, desde oitava de quartilho até canada, 100.

Idem de canada para oleo, ou 36 quartilhos, 200.

Idem de balanças de marcos com seus pezos, 500.

Idem de dita de meia quarta até meia arroba com as seus pezos, 1:000.

Idem de dita de mais de meia arroba até quintal, com seus pezos, 1:500.

Idem de vara ou covado, 200.

Idem de qualquer pezo ou medida avulsa, 100.

A aferição sera feita todos os annos até o fim de fevereiro, e sempre que qualquer pessoa quizer usar de balança, peso ou medida, ainda não aferida.

Pela conferencia que os afferidores podem e devem fazer no decurso do anno, nada pagarão as partes, se não as multas, que o codigo de posturas commina, pelas faltas ou differenças que se verificarem.

Torquato Antonio de Souza, R.—João Auto de Magalhães Castro.—José Coelho de Miranda Leão Junior.

TABELLA —B—

§ 1.º Por alvará de licença para abrir ou ter aberta casa em que se vendam aguardentes, vinhos, licores ou quaesquer outras bebidas espirituosas, nas cidades, villas ou povoados, 4\$000.

§ 2.º Idem para lojas de fazendas a retalho ou miudezas, inclusive as lojas ambulantes, nas cidades, villas e povoados, 4\$000.

§ 3.º Idem para casa de leilão e armazemem que se vendam por grosso ou atacado fazendas, generos secos ou molhados, nas cidades, villas e povoados, 8\$000.

§ 4.º Idem para casas de modas, ou em que se vendam joias ou objectos de luxo, 8\$000.

§ 5.º Idem para casa de negocio de qualquer especie situada fôra da cidade, villas e povoados, 6\$000.

§ 6.º Idem por embarcação de commercio interno da provincia, ou de regatão, 12\$000.

§ 7.º Idem para botica, padaria ou açougue, 4\$000.

§ 8.º Idem para casa de quitanda, ou taboleiro em que se vendam frutas, pescados, farinha, legumes, bebidas não espirituosas, e outros generos do paiz, 2\$000.

§ 9.º Idem para qualquer espectaculo publico, que não seja gratuito para os espectadores, 10\$000.

§ 10. Idem para casa em que se venier ou fabricar foguetes ou fogos de artifício, 4\$000.

§ 11 Idem para casa em que se fabricar charutos, 4\$000.

§ 12. Idem para qualquer officina de qualquer officio mecanico, 2\$000.

§ 13. Idem para fabricar aguar lente de bojú, 4\$000.

§ 14. Idem para armar redes de pescar peixe-boi, na boca dos lagos ou paraná-mirys, nos termos do artigo 32 da referida lei n. 41, 4\$000.

§ 15. Idem por tirar esmolas em cada municipio, para festividades de igreja, com a excepção das irmandades ou confrarias, que por seus compromissos, competentemente confirmados, forem para isso autorisados, 12\$000.

§ 16 Por licença para fazer-se qualquer rifa, 10 % do valor da mesma.

§ 17. Por titulo ou provimento de qualquer emprego municipal, 5 % do rendimento annual do mesmo emprego, que serão pagos em prestações mensaes, dentro do primeiro anno do exercicio do empregado.

§ 18. Os armazens, tavernas, botequins e quaesquer outras casas de negocio, e as casas de commercio de interior ou de regatão, em que se venderem por miúdo comestiveis ou outros generos secco: ou molhados, nacionaes ou estrangeiros, pagarão annualmente além dos impostos correspondentes aos alvarás de licença, as seguintes taxas de patentes municipaes:

Não excedendo o fundo do negocio a 500\$, —6\$000.
De mais de 500\$000 até 1:000\$000, —12\$000.
De mais de 1:000\$ até 1:500\$, a cima, —24\$000.
Torquato Antonio de Souza, R.—João Auto de Magalhães Castro.—José Coelho de Miranda Leão Junior.

TABELLA —C—

Algodão em caroço, arroba.	40
Dito descoroçado, arroba.	120
Arroz em casca, alqueire.	20
Dito pilado, arroba.	60
Azeite de qualquer qualidade, pote.	80
Banha de tarturuga, pote.	100
Breu em pão ou em rama, arroba.	40
Café em casca, arroba.	40
Dito pilado, arroba.	60
Cacáu, arroba.	40
Castanha, alqueire.	40
Couros de gado vacum, salgados ou seccos, um	40
Cravo, arroba.	100
Cumaru.	200
Estopa, arroba.	40
Farinha de tapioca, alqueire.	40
Feijão, alqueire.	40
Gomma elastica de qualquer forma fabricada, @.	240
Dita liquida, arroba, ...	480
Grudes de qualquer qualidade, arroba.	100
Guaraná, arroba.	120
Jutaycica.	50
Manteiga de ovos de tartaruga, de peixe-boi	
ou qualquer outra, pote.	200
Mel de canna, pote.	40
Milho, mão.	10
Mixira de qualquer peixe, pote.	10
Oleo de cupahyba, canada.	200
Peixe secco ou de salmoura, arroba.	40
Pelles de onça, uma.	100
Ditas de veado, uma.	50
Piassava em obra, pollegada.	40
Dita em rama, arroba.	20
Puxury, arroba.	100
Pós de tapioca, alqueire.	40
Redes de maqueira de qualquer qualidade de	
valor de 5\$000 réis, para cima, uma.	200
Ditas de valor inferior a 5\$000, uma.	50
Ditas de algodão de qualquer valor, uma.	200
Salsa parrilha, arroba.	200
Sola, meio.	40
Sebo, arroba.	50
Sumatana, arroba.	50
Tabaco, arroba.	200
Chifres, um.	10

Torquato Antonio de Souza, R.—João Auto de Magalhães Castro.—José Coelho de Miranda Leão Junior.

Ficou sobre a mesa para ter a segunda leitura, como dispõe o artigo 195 do regimento; e tomou o n. 12.

Segunda parte da ordem do dia.

Tiveram segunda leitura os projectos ns. 10 e 11, e foram julgados objecto de deliberação.

Passarão em terceira leitura os projectos ns. 8 e 9, que ficaram sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Entra-se na primeira discussão do projecto n. 6.—Foi regeitado.

Em segunda discussão o projecto n. 5; o sr. Clementino manda a mesa a seguinte: Emenda ao projecto n., depois das palavras «a dita lei», diga-se, «revogadas para este fim as disposições em contrario».—Pereira Guimarães.

O sr. dr. Gustavo manda a mesa uns arts. additivos: Art. 2.º O auxilio pecuniario prestado ao empresario de que trata o artigo da referida lei, fica elevado a 6:000\$000.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Ramos Ferreira.

O sr. padre Torquato, manda a mesa outra emenda: Depois das palavras «dita lei», diga-se, «elevado a 6:000\$000 o auxilio pecuniario, e revogadas as disposições em contrario.»—Torquato.

Continuando a discussão o sr. presidente reconheceu não haver mame-ro sufficiente de srs. deputados, para continuar, e declarou levantada a sessão a uma hora da tarde, depois de dar a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda leitura do projecto n. 12; terceira dos projectos ns. 10 e 11, e continuação da segunda discussão do de n. 5.

E para constar se lavrou esta acta.

Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tanajoz, 2.º S.

Sessão de 14 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 11 horas da manhã, feita a chamada, se verificou estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Ferreira Marques, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, Castro, Ferreira Gomes, Alexandrino, Carmo, Miranda Leão, João Marcellino, Izidoro; faltando com causa os srs. Leão Junior, Pinto, dr. Gustavo, padre Barreto, Delgado, Damaso.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

Expediente

Uma petição de Manoel Joaquim Paes Barreto, pedindo o auxilio de 2:000\$000 réis para montar uma fabrica de serrar madeiras, sob fianças e condição de indemnisar, fazendo entradas annuaes de 500\$000 a contar-se do dia em que dêr a dita machina por prompta.—A commissão de agricultura, commercio e artes.

Outro de Manoel dos Santos Fleixa, amanuense da secretaria da assembléa, pedindo seis mezes de licença, para poder tratar de sua molestia, onde lhe fôr mais conveniente.—A commissão de fazenda.

Entra-se na primeira parte da ordem do dia:—Apresentação de projectos, pareceres, indicações e requerimentos.

O sr. João Marcellino mandou a meza o seguinte requerimento: Requerio que se chame um deputado supplente, para completar o numero, visto ter fallecido o sr. deputado supplente Raphael da Assumpção e Souza.—O deputado, João Marcellino Taveira Pão Brazil.

Posto em discussão, o sr. Clementino manda a mesa a seguinte emenda ao requerimento: Depois da palavra «supplente» acrescente-se «pela ordem da votação», o mais como está.—Pereira Guimarães.—Foram approvados o requerimento e emenda.

O sr. 1.º secretario teve ordens para dar as competentes providencias.

Entra-se na segunda parte da ordem do dia.

Teve segunda leitura o projecto n. 12, passou para a terceira.

Passarão em terceira leitura os projectos ns. 10 e 11, que ficam sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Continua em segunda discussão, que ficou addiada, na sessão antecedente, do projecto n. 5, e foi approvedo, com a emenda do sr. padre Torquato.

A meia hora não havendo mais nada a tratar-se, o sr. presidente levanta a sessão dando para ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Terceira leitura do projecto n. 12; primeira discussão dos de ns. 8 e 9.

E para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Aos 15 dias do mez de Dezembro de 1857, reunidos no paço da assembléa os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Carmo, Clementino, Tapajoz, Leão Junior, Miranda Leão, João Marcellino, dr. Ramos e Izidoro; não

havendo numero sufficiente, declarou o sr. presidente não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.
—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães* V. P.—*Clementino José Pereira Guimarães*, 1.º S.—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz*, 2.º S.

Sessão de 16 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 10 horas da manhã feita a chamada, verificou-se estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Ferreira Marques, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, Castro, Thomaz Guimarães, Carmo, padre Barreto, Ferreira Gomes, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro; faltando com causa os srs. Pinto, dr. Gustavo, João Marcellino, Delgado e Damaso.

Abre-se a sessão.

Lê-se e é approvada a acta de 14 do corrente.

Expediente

Um officio do secretario do governo, declarando ter s. exc. sancionado o projecto n., que cria em Villabella da Imperatriz e na de Maués, uma cadeira do ensino primario do sexo feminino, uma em cada uma.

Outro do mesmo declarando ter s. exc. expedido as ordens para ser chamado o sr. deputado supplente o co-nego Joaquim Gonçalves de Azevedo para tomar assento nesta assembléa, segundo a requisição da mesma.

Outro, do mesmo declarando ter s. exc. dado suas ordens para ser pago o subsidio vencido pelos membros da assembléa, de 1.º a 12 de Outubro do corrente anno.—Foram a archivar.

Outro do sr. deputado Manoel Tho-

maz Pinto, dando parte de doente.—Inteirado.

Uma petição de tres fabricantes de aguardente de canna nesta provincia, pedindo serem dispensados do imposto de 20 % de consumo de suas aguardentes, fabricadas em seus engenhos, e extensivas áquelles que fossem iguaes estabelecimentos.—A commissão de agricultura, commercio e artes.

Lê-se a redacção do projecto n., que sobe a sancção:

Foi approvado.

Ordem do dia

Apresentação de projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

O sr. padre Torquato, membro da commissão de fazenda, pede se lhe marque hora, para apresentar os pareceres ácerca do requerimento de licença do Amanuense da assembléa, Manoel dos Santos Flexa, e o projecto de orçamento e despeza provincial o sr. presidente marca já, no caso de estar na casa.

Lê e manda a mesa os projectos que se seguem:

«Parecer. A commissão de fazenda, compenetrada das razões, que allega em sua petição o amanuense da secretaria desta assembléa, Manoel João dos Santos Flexa, é de parecer, que se lhe defira na forma que requer; visto que procedendo assim, se consagra attenção devida a justiça, por ser notorio, que o petionario desempenha com actividade as funções de seu cargo, sempre que sua molestia o não prostra.

A commissão pois convencida de tão poderoso respeito, submete a consideração da casa o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas, resolve:

Art. Unico. Fica licenciado por seis mezes, com todos os seus vencimentos Manoel João dos Santos Fleixa, amanuense da secretaria desta assembléa, a contar do 1.º de Janeiro vindouro, para tratar de sua saude. Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões da assembléa da provincia do Amazonas, 16 de Dezembro de 1857.—S. R.—Torquato Antonio de Souza.—José Coelho de Miranda Leão Junior.—Tomou o n. 13 e passou a segunda leitura.

A assembléa legislativa provincial do Amazonaa decreta:

TITULO I

Da Despesa Provincial

Art. 1.º O presidente da provincia é autorizado a despendar no anno de 1853, com os objectos abaixo designados, a quantia de réis 67:332 \$900; a saber:

Assembléa Legislativa Provincial

§ 1.º Subsídio aos membros da assembléa na forma da lei n. 63 de 28 de Agosto de 1856 e indemnisação para as despesas de viagem, conforme a tabella da lei n. 48 de 24 de Novembro de 1853 4:392 \$000

§ 2.º Subsídio que deixou de ser pago a oito membros da assembléa na sessão do anno passado 888 \$000

§ 3.º Pessoal da secretaria inclusive 50 \$000 de gratificação de exercicio ao porteiro 1:510 \$000

§ 4.º Expediente, impressão de projectos, mobilia e asseio da casa. 490 \$000

7:790 \$000

Secretaria do Governo

§ 5.º Pessoal da secretaria, inclusive a gratificação do secretario 4:300 \$000

§ 6.º Expediente, impressão de leis, regulamentos, mobilia e asseio da casa. 1:840 \$000

§ 7.º Subsídio a folha que publicar os actos officiaes na forma dos respectivos contractos 480 \$000

§ 8.º Gratificação ao official maior d'assembléa, quando coadjuvar os trabalhos da secretaria do governo 200 \$000

6:820 \$000

Instrucção Publica

§ 9.º Gratificação ao director 500 \$000

§ 10. Ordenado aos professores d'arithmetic, algebra e geometria, de francez, geographia e de historia, e de philosophia racional e moral 1:800 \$000

§ 11 Ordenado e gratificação ao professor de musica vocal e instrumental, na forma da lei n. 67 de 2 de Setembro de 1856. 600 \$000

§ 12 Ordenado e gratificação a 22 pro-

fessores de 1.ª letras 11:960 \$000

§ 13 Gratificação ao professor de 1.ª letras de Villa Bella da Imperatriz, pelo ensino de musica vocal 360 \$000

§ 14. Gratificação a professora da capital pelo ensino de costura, renda e bordado em sua escola 100 \$000

§ 15 Prestação ao seminario episcopal, p.º sustento de 12 alumnos pobres, e gratificação ao professor de grammatica latina e rhetorica, do dito seminario, pelo ensino dos alumnos externos 2:760 \$000

§ 16 Expediente da directoria, utensis ás escolas, compendios, papel, etc. para os alumnos pobres e premios aos que mais se distinguirem 600 \$000

§ 17 Subvenção ao estudante João C. da Silva Pinheiro 200 \$000

18:880 \$000

Culto Publico

§ 18 Congrua ao vigario geral 500 \$000

§ 19 Congrua ao coadjutor do vigario da capital 300 \$000

§ 20 Guisamento e alfaias para as matizes, que mais necessitarem 650 \$000

§ 21 Com a festa da Semana Santa da capital. 100 \$000

1:550 \$000

Saude e Caridade Publica

§ 22 Propagação da vacina 100 \$000

§ 23 Sustento e vestuario aos presos pobres 800 \$000

§ 24 Subvenção ao hospital, em que se tratarem os presos pobres e pessoas indigentes 600 \$000

1:550 \$000

Obras Publicas

§ 25 Vencimentos dos empregados e expediente da administração 1:200 \$000

§ 26 Diversas obras, com especialidade a factura do cemiterio da capital, reparos da freguezia de S. Paulo, e principio da edificação de uma casa para prisão áquella freguezia; sendo:

Para a casa 200 \$000

Para a igreja 400 \$000

Para a compra de telhas para a igreja de Maués 400 \$000

8:000 \$000

Ficam applicadas as sobras de quaesquer outros artigos de despezes, para as que mais convier.

9:200 \$000

Administração da Fazenda

§ 27 Vencimento dos empregados da administração, na forma da tabella annexa ao regulamento n. 5 de 7 de Fevereiro de 1857 9:050 \$000

§ 28 Porcentagens aos mesmos \$

§ 29 Gratificação ao amanuense da secretaria da assembléa, quando coadjuvar os trabalhos da dita administração 100 \$000

§ 30 Expediente, compra de livros e talloes, de uma prensa, sinete e despezas mi-das 1:200 \$000

§ 31 Commissões aos collectores e seus escriptaes \$

§ 32 Aluguel da casa em que está a repartição 225 \$000

§ 33 Reposições e restituções de direito \$

§ 34 Gratificação aos empregados da recebedoria do Pará, pelo que arrecada-rem pertencente a esta provincia. \$

10:575 \$000

Despezas Diversas

§ 35 Para coadjuvar a camara municipal da capital, com a illuminação d'esta cidade.	800\$000
§ 36 Com estabelecimento de educandos.	6:000\$000
§ 37 Restituição aos negociantes desta capital Leão & C. 20 % de 2 barris com aniseta, que indevidamente pagarão . . .	9\$600
§ 38 Pagamento a Calisto José, de uma ferraria, que de ordem da presidencia, foi recolhida a olaria provincial	208\$300
§ 39 Eventuaes	4:600\$000
	11:017\$900

TITULO II

Da Receita Provincial

Art. 2.º O presidente da provincia é autorizado para fazer arrecadar no anno de 1858 as rendas abaixo declaradas.

Exportação

- § 1.º Dizimo dos generos mencionados na tabella—A annexa a esta lei.
- § 2.º 1/2 dizimo dos mencionados na tabella-B.
- § 3.º 50\$000 reis por escravo, que sahír da provincia, não indo em companhia de seus senhores, ou em seus serviços.
- § 4.º 40\$000, por cabeça de gado vaccum ou cavallar, que se exportar da provincia; as crias pagarão a quarta parte do imposto.
- § 5.º 1:000 reis por cada tartaruga que exportar da Provincia.

Interior

- § 6.º Decima dos predios urbanos
- Ficam isemptos deste imposto os predios pertencentes ao seminario episcopal, os das villas e freguezias, que não contarem no seu arnuamento mais de 25 casas, na forma do regulamento n. 6 de 7 de fevereiro de 1857.

Tambem ficam isemptos deste imposto os predios de pessoas pobres, provando por attestados dos respectivos parochos, que só possuem o predio em que habitam.

- § 7.º 20 % sobre o consumo d'aguardente de canna.
- § 8.º Nas cidades, villas e freguezias, pagarão as casas commerciaes uma patente, cujo minimo será de 10\$600 e o maximo de 25\$000, na proporção seguinte:

1.º—As casas commerciaes, cujo valor fôr de menos de 1:000\$000	10\$000
2.º—De 1:000\$000 a 2:000\$000.	15\$000
3.º—De 2:000\$000 a 3:000\$000.	20\$000
4.º—De 3:000\$000 para cima.	25\$000

Subentende-se por casas commerciaes todas em que se venderem fazendas, ou generos seccoos ou molhados por atacado ou a retalho.

Ficam isentos da imposição acima os açougues, boticas e padarias.

- § 9.º 50\$000 réis por cada casa de negocio situada fora das cidades, villas e freguezias.

- § 10.º 20\$000, por cada loja ambulante, nas cidades, villas e freguezias, excepto as em que se venderem somente viveres.

- § 11 25:000 réis por cada embarcação empregada no commercio de regatão.

- § 12 1\$000 réis annuaes por tonelada das embarcações empregadas no commercio de regatão ou no desta provincia com o do Pará.

- § 13 540 réis por pessoa da tripulação de que trata o paragrapho antecedente.

- § 14 10 % das heranças e legados, inclusive o usufructo, e da parte dos premios deixados aos testamentarios que exceder a vintena; e 20 % quando os herdeiros collateraes, do quarto gráo em diante, segundo o

direito civil, adherirem as heranças abintestato. São izentos dessas imposições os herdeiros ascendentes, e descendentes na forma da legislação geral em vigor as doações de liberdade, os legados as igrejas e casas pias.

- § 15 6 % de insinuação de doação, quando a cousa doada tiver o valor de 400\$000, para cima.

- § 16 5 % da compra e venda de escravos.

- § 17 2 % de fianças criminaes.

- § 18 Cobrança da divida activa.

- § 19 Multas por infracções de leis e regulamentos, provinciaes.

- § 20 Producto de fabricas e estabelecimentos provinciaes.

- § 21 Producto da venda de leis e regulamentos provinciaes.

- § 22 Emolumentos da secretaria do governo, conforme a tabella annexa ao regulamento de 31 de Janeiro de 1855.

- § 23 Emolumentos de certidões passadas pela administração e collectorias, iguaes a que se cobram na thesouraria de fazenda.

- § 24 Renda não classificada.

- § 25 Reposições, restituções e alcances.

- § 26 Rendimentos do evento.

TITULO III

Disposições Geraes

Art. 3.º O presidente da provincia é autorizado a mandar vender na Villa-Bella da Imperatriz, os objectos ali existentes, que se destinavam para uma casa na serra Parintins, e que foram relacionados e depositados pelo collector daquella villa, cujo resultado será recolhido ao cofre provincial.

Art. 4.º O governo mandará restituir pela verba Eventuaes, as quantias cobradas na administração da fazenda provincial, pelo consumo da anizeta, visto que a nenhuma imposição tem sido ella sujeita até o presente.

Art. 5.º Fica revogada a disposição do artigo 8.º da lei n. 67 de 2 de Setembro de 1856

Art. 6.º Fica em vigor a ordem dada pela presidencia, á administração da fazenda provincial, para ser paga a gratificação mensal de 100\$000 ao director interino das obras publicas, em quanto não tiver a thesouraria de fazenda credito para taes obras.

Art. 7.º O governo fica autorizado, á fazer novo regulamento para a factura e concerto das igrejas matizes da provincia.

Art. 8.º O governo é autorizado a mandar emprestar pelos cofres provinciaes a Manoel Joaquim Paes Barretto a quantia de 2:000\$000 em duas prestações, para montar um mechanismo de serrar madeiras, no lugar denominado Cachoeira-Grande, estabelecendo o mesmo governo as condições necessarias, que garantam a fazenda provincial a referida quantia, que deverá reverter ao cofres da provincia, quando no prazo de um anno, depois do emprestimo, não tiver começado a funcionar o mechanismo.

Art. 9.º Ficam em vigor os artigos 22, 23, 24, 25, e 26, da lei n. 10 de 3 de Novembro de 1852, o artigo 7 da lei n. 40 de 30 de Setembro de 1854 e o artigo 9 da lei n. 67 de Setembro de 1856.

Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario.—Sala das commissões da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 29 de Dezembro de 1857.—Torquato Antonio de Souza, R.—Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.

TABELLA —A—

Dos generos que devem pagar o dizimo, em virtude do § 1.º do artigo segundo da lei provincial n.

Seringa de qualquer forma ou qualidade— Oleo de Cupahyba—Tabaco—Cacáu—Café—Banha ou manteiga de peixe boi ou outra qualquer—Mixira de qual-

quer qualidade—Sebo—Castanha—Guaraná—Pias-saba em rama ou em obra (por pollegadas)—Cravo—Cumaru—Madeira—Conros seccos ou salgados—Salsa parrilha—Puxury—Azeite de qualquer qualidade—Chifres—Pelles de qualquer animal.—Sala das commissões da assemblea legislativa do Amazonas 29 de Dezembro de 1858.—Torquato Antonio de Souza, R.—João Auto de Magalhães Castro.

TABELLA —B—

Dos generos que devem pagar meio disimo, em vir-tude do § 2.º do artigo segundo da lei provincial n.

Peixe secco ou de salmoura—Jutaica—Pós de ta-pioca—Algodão—Redes d'algodão—Ditas de maqueira de qualquer qualidade—Breu—Grude de qualquer pei-xe.—Sala das commissões da assemblea legislativa do Amazonas, 29 de Dezembro de 1858.—Torquato Antonio de Souza, R.—João Auto de Magalhães Castro.—Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.

Tomou o n. 14 e passou a segunda leitura.

O sr. Monteiro Tapajoz, mandou a mesa o seguinte projecto:

A reconhecida necessidade que ha de crear-se leis que regule as desapropriações de predios ou terrenos particulares em beneficio publico, permite trazer a vossa consideração o seguinte projecto:

A assemblea legislativa provincial do Amazonas, decreta:

Art. Unico. Fica a camara da cidade de Teffé autorisada a desapropriar todo e qualquer predio, que concorra para embaraçar o aformoseamento das ruas ou praças, como pede em seu relatorio de 13 de Julho do corrente anno; servindo-se para regular o processo da desapropriação da ordem do thesouro nacional de 12 de Janeiro de 1842, artigo 2.º e § 4.º e outras leis geraes que regulam a materia. Sala da assemblea legislativa da provincia do Amazonas, 16 de Dezembro de 1857.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz.—Tomou o n. 15 e passou para a segunda leitura.

Segunda parte da ordem do dia:

Teve terceira leitura o projecto n. 12, que fica sobre a mesa, para entrar na ordem dos trabalhos.

Tiveram a primeira discussão os projectos ns. 8 e 9, que foram approvados, e passam para a segunda.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter dado para ordem do dia o seguinte:

1.º Parte:—Requerimentos, indicações, projecto e pareceres.

2.º Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 13, 14 e 15; primeira discussão dos projectos ns. 10 e 11; e terceira do de n. 5.

E para constar se lavrou esta acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Aos 17 dias do mez de Dezembro de 1857, reunidos no paço da assemblea provincial, os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Monteiro Tapajoz, Carmo, Thomaz, Leão Junior, Miranda Leão, Ferreira Guimarães, João Marcellino, Izidoro, e não havendo n. sufficiente para formar casa, o sr. presidente declarou não haver sessão.

E para constar se lavrou este termo.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 1.º S. I.—João Marcellino Taveira Páo Brazil.—2.º S. I.*

Sessão de 18 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães

As dez e meia horas da manhã, fez se a chamada, e verificou-se estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Ferreira Marques, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, Costo, Thomaz

Guimarães, Carmo, padre Barreto, João Marcellino, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro; faltando com causa os srs. Pinto, dr. Gustavo, Damaso, Delgado, Ferreira Gomes.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta de 16 do corrente.

Expediente

Um officio do secretario do governo, que acompanha o requerimento do director interino das obras publicas, pedindo seus vencimentos de 9 de Setembro ao ultimo de Outubro, com informações do inspector da fazenda publica e administrador da provincial.—A' commissão de fazenda.

Outro do mesmo, cobrindo o parecer e tabellas da commissão encarregada de cindicar do estado da administração da fazenda provincial.—A commissão de fazenda.

Outro do sr. dr. Gustavo, dando parte de ter continuado seus incommodos de saude.—Inteirada.

Um requerimento de Francisco Antonio de Carvalho, pedindo lhe mande augmentar os vencimentos de administrador do cemiterio desta cidade, que tem sido até hoje 15\$000 mensaes.—A commissão de camaras.

Primeira parte da ordem do dia. Apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações.

O sr. Clementino depois da justificação, lê a indicação seguinte: Indico que se nomeie uma commissão especial para redigir uma representação á assembléa geral e ao senado, demonstrando os inconvenientes e prejuizos, que resultam a provincia da redução de numero de viagens dos vapores da companhia de nave-

gação e commercio do Amazonas na primeira linha; bem como a supressão da quarta linha, cuja a redução e supressão, tiveram lugar na novação do contracto ultimamente celebrado entre o governo imperial e a mesma companhia, a 16 de Outubro deste anno.—O deputado, Clementino José Pereira Guimarães.—Posta em discussão, foi approvada.

Procede-se a votação: Recolhem-se 14 cédulas, que dão em resultado: os srs. padre Torquato, 13 votos; padre Barreto, 11; Carmo e Ferreira Marques, 4, cada um. Decedio a sorte a favor do segundo; e por isso foram declarados membros da commissão os srs. padre Torquato, padre Barreto, e Ferreira Marques, a qual foi remettida a indicação.

Entra-se na segunda parte da ordem do dia.

Tiveram segunda leitura os projectos ns. 13, 14 e 15: passaram a terceira.

A primeira discussão dos projectos ns. 10 e 11. Foi regeitado de o n. 10; e approvado o de n. 11.

Terceira discussão do projecto n. 5, que foi approvado, com a emenda do sr. padre Torquato, e remettido a commissão de redacção.

A's 12 horas não havendo mais nada a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão depois de dar a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.ª Parte:—Terceira leitura dos projectos ns. 13, 14 e 15; primeira do de n. 12; e segunda dos de ns. 8 e 9.

E para constar se lavrou a presente acta—*Gabriel Antonio Ribeiro*

Guimarães, P.—Clementino José Pereira Guimarães. 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.

Sessão de 19 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 11 horas da manhã, feita a chamada, verificou-se estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, dr. Gustavo, Castro, Thomaz Guimarães, Carmo, padre Barreto, João Marcellino, Ferreira Gomes, Alexandrino, Miranda Leão; faltando com causa os srs. Ferreira Marques, Pinto, Delgado, Damaso, Izidoro. Abre-se a sessão.

Lê-se a acta da antecedente: foi a reformar.

Expediente.

Um requerimento de Manoel do Nascimento Figueira, pedindo lhe mande pagar diversas custas, que pelo cofre da municipalidade lhe não tem sido pagas, e que nem o requerimento feito a esta assembléa em 29 de Agosto de 1856, teve solução.—A comissão de camaras.

Um officio do secretario do governo remettendo para ser presente a assembléa, um requerimento e documentos que o instruem, de Pedro Gonçalves Pinheiro, na qualidade de procurador de Calisto José, pedindo se lhe mande pagar a quantia de rs. 208\$300, importancia porque vendeu á repartição de obras publicas uma ferraria.—A comissão de fazenda.

Primeira parte da ordem do dia, apresentação de projectos, pareceres, requerimentos e indicações.

O sr. padre Torquato, membro da

commissão de fazenda, pede se lhe marque hora, para apresentar o parecer da comissão ácerca do requerimento do director interino das obras publicas; como membro da comissão de camaras, apresentar o parecer acerca do requerimento do administrador do cemiterio publico desta e capital, como membro da comissão de redacção apresentar a do projecto n. 5.

O sr. presidente declarou que tendo seus pareceres presentes, lhe marca já.

Consequentemente o sr. padre Torquato lê e manda a mesa o parecer a respeito do primeiro, no sentido de ficar em vigor a ordem da presidencia á administração provincial, para pagar ao director interino das obras publicas. A respeito do segundo, offerecendo o additivo seguinte ás despezas da camara municipal:—§ Ao administrador de cemiterio publico, 200\$000 annuaes. E finalmente a do projecto n. 5.

Posto em discussão, são approvados, o parecer de camaras, e a redacção apresentada; quanto ao parecer da comissão de fazenda, o sr. deputado Clementino impugnou a deliberação do sr. presidente, pondo-o immediatamente em discussão; porque entendia, que devia ficar sobre a mesa, para entrar na ordem dos trabalhos, e por isso pedindo licença apresenta a moção seguinte:

Não nos conformando com a decisão, que v. exc. acaba de dar a questão de ordem, que versa sobre dever ou não ficar sobre a mesa, para entrar na ordem dos trabalhos o parecer da comissão de fazenda, accerca do requerimento do director inte-

rino das obras publicas, cuja decisão fora em sentido do que o mesmo parecer entrasse immediatamente em discussão: — Appellamos della para a casa e requeremos, que seja esta consultada a respeito.

Paço d'assembléa legislativa provincial do Amazonas, 19 de Dezembro de 1857.—Os deputados, Pereira Guimarães.—Torquato.—Barreto Monteiro Tapajós.—Leão Junior.—Magalhães e Castro.

Decidio a casa que ficasse sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

2.^a Parte da ordem do dia.

Tiverão 3.^a leitura os projectos ns. 13 e 14; que ficarão sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. presidente reconhecendo não haver numero sufficiente de srs. deputados para trabalhar, levantou a sessão a meia hora depois do meio dia, dando para ordem do dia seguinte:

1.^a Parte.—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.^a Parte.—Terceira leitura do projecto n. 15; primeira discussão do de n. 12; e segunda dos de ns. 8 e 9.

E para constar se lavrou esta acta. —*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, P.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 1.^o S. I.—João Marcellino Ta-veira Páo Brazil, 2.^o S. I.*

Sessão de 21 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães

As 10 horas da manhã feita a chamada, se verificou estarem presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, Castro,

Carmo, João Marcellino, Ferreira Gomes, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro; faltando com causa os srs. Ferreira Marques, Pinto, dr. Gustavo, Thomaz Guimarães, padre Barreto, Delgado e Damaso.

Abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta de 18, que havia ido a reformar; e a de 19 não estava sobre a mesa.

Declarou o 1.^o secretario, não haver expediente.

Entra-se na primeira parte da ordem de dia.

Apresentações de projectos requerimentos, pareceres e indicações.

O sr. padre Torquato pede se lhe marque hora para apresentar os pareceres, que como membro da commissão de fazenda tem de lêr, assim como o parecer, como membro da commissão de camaras: O sr. presidente lhe marca, já, no caso de os ter na casa.

Em seguida o sr. padre Torquato lê e manda a mesa os pareceres seguintes:

Primeiro—Sobre a requisição que fez Pedro Mendes Gonçalves Pinheiro, como procurador de Calisto José, pedindo indemnisação de uma ferraria, que prestou a administração de obras publicas o § seguinte: Pagamento a Calisto José, de uma ferraria que, de ordem da presidencia foi recolhida á olaria provincial 208\$300 reis.

Segundo—Sobre o parecer e tabellas, que pela commissão encarregada de cindicar do estado da administração da fazenda provincial, foi remettido, com o qual não concordando, é a commissão de fazenda do parecer, que continuem os generos a-

pagar o imposto de 5 e 10 %^o, conforme as regras e tabellas seguidas até hoje, e não os 8 %^o; como é de parecer aquella commissão, embora possa dar em resultado provavel a favor dos cofres provinciaes de 3:000\$000, porque as innovações podem trazer motivos de queixumes.

Terceiro—Sobre a reclamação do escrivão Manoel do Nascimento Figueira, pedindo indemnisação de custas que lhe deve a camara municipal, lê o artigo seguinte:—A camara municipal da capital mandará pagar pela respectiva verba a Manoel do Nascimento Figueira, a quantia de reis 57\$449, que, como escrivão, venceu de custas de processos criminaes no anno de 1856.—Ficam os pareceres sobre a mesa para entrarem na ordem dos trabalhos.

O sr. Clementino apresenta e lê o projecto seguinte:

Não havendo creados os officios de contador e distribuidor dos feitos judiciaes destes termos, assim como de avaliador e partidor do juizo de orphãos, e convindo a bem dos interesses das partes, essas creações, submetto a consideração da casa o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas, decreta:

Art. Unico. Ficam creados nos termos reunidos desta capital e Barcellos, os officios de contador e distribuidor de todos os feitos judiciaes, assim como os de avaliador e partidor do juiz de orphãos dos mesmos termos: revogadas as disposições em contrario. S. R. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 21 de Dezembro de 1857.—Os deputados, Clementino José Pereira Gui-

marães, Francisco Antonio Monteiro Tapajoz.—Tomou o n. 16, e passou a segunda leitura.

Entra-se na segunda parte da ordem do dia.

Teve a terceira leitura o projecto n. 15; a primeira discussão o de n. 12, que foi approved; a segunda discussão o de n. 8, que foi approved e o de n. 9.

O sr. Miranda Leão, manda a meza a seguinte emenda: Em seguimento da palavra «Villa-Bella» diga-se «e Borba», o mais como está.

O sr. padre Torquato depois de justificar, manda a mesa a seguinte emenda: Em lugar da palavra «Luséa» diga-se «Parintins», o mais como está.

Foram approveds os projectos e suas emendas.

Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente, depois de meio dia levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda leitura do projecto n. 16; discussão dos dois pareceres da commissão de fazenda, e uma de camaras; primeira discussão dos projectos ns. 13, e 14; e segunda discussão do de n. 11.

E para constar se lavrou esta acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.*—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 1.^o S. I.*—*João Marcellino Taveira Páo Brazil, 2.^o S. I.*

Sessão de 23 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 10 e meia horas da manhã, feita a chamada se verificou estarem

• presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, Carino, dr. Gustavo, Castro, Thomaz Guimarães, Alexandrino, Miranda Leão, Izidoro; faltando os srs. Ferreira Marques, Pinto, padre Barreto, João Marcellino, Delgado, Ferreira Gomes e Damaso.

Abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Expediente

Um requerimento do porteiro desta assembléa, Martiniano Ferreira dos Anjos, pedindo augmento de seu ordenado:—A comissão de fazenda.

Primeira Parte

O sr. 1.º secretario lê e apresenta a seguinte indicação: Indico, que esta assembléa dirija ao governo de S. M. o Imperador, um memorial apresentando como digno da munificencia imperial os relevantes serviços gratuitamente prestados a humanidade na occasião da epidemia que flagelou esta capital o anno proximo passado pelo major Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, já prestando-se este pessoalmente a curar os enfermos dia e noute, já ministrando medicamentos a sua custa, meramente por espirito de caridade; devendo acompanhar o memorial o documento junto, e nomear-se para redigil-o uma comissão especial. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 23 de Dezembro de 1857.—O deputado, Clementino José Pereira Guimarães.

Retira-se o sr. 1.º secretario por ser a indicação a seu respeito e não havendo na casa os immediatos em votos, o sr. presidente convida o sr.

Leão Junior a occupar a cadeira de segundo secretario, e convida mais ao sr. vice-presidente para occupar a cadeira da presidencia, depois do que fica a indicação sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. 1.º secretario apresenta e lê o seguinte requerimento: Requeiro que a indicação que acabo de apresentar a casa, seja dispensado dos intersticios para que a sua discussão tenha lugar immediatamente. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 23 de Dezembro de 1857.—Pereira Guimarães.

Discutido, foi approvedo.

O sr. presidente justifica a razão porque vai votar a favor da indicação apresentada pelo 1.º secretario.

O sr. vice-presidente pôz em discussão a indicação.

O sr. dr. Gustavo manda a mesa a seguinte indicação: A comissão redigirá igualmente um voto de agradecimento ao mesmo cidadão, para que esta assembléa lhe envie mandando depois publical-o pelos jornaes. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 23 de Dezembro de 1857.—O deputado, Gustavo Apolpho Ramos Ferreira.

Depois de discutidos foram approvedos, a indicação e addição do sr. dr. Gustavo.

O sr. presidente volta a sua cadeira.

Entra na casa o sr. Ferreira Marques.

O sr. presidente convida a casa para se proceder a votação da comissão especial, que tem de redigir o memorial, de que trata a indicação:

Recolhem-se onze cedulas que deram o seguinte resultado: padre Bar-

etto, 8 votos; Castro, 7; Leão Junior, 6; padre Torquato, 5; dr. Gustavo, 4; Carmo, 2; Alexandrino, 1.

Foram declarados membros da comissão os srs. padre Barreto, Castro e Leão Junior.

O sr. 2.º secretario volta a cadeira.

Entra-se na segunda parte da ordem do dia.

Teve primeira discussão a representação dirigida ao governo de S. M. Imperial acerca da navegação a vapor no Amazonas.—Foi approved.

Teve a terceira leitura o projecto n. 16.—Ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O projecto n. 13, que concede 6 meses de licença com vencimentos ao amanuense da secretaria da assembléa Manoel dos Santos Flexa.—Foi approved.

Tem a segunda discussão o projecto n. 11, que autorisa o presidente da provincia a marcar os limites das freguezias da provincia.—Foi approved.

O projecto n. 12 do orçamento municipal.

O sr. dr. Gustavo manda a mesa a seguinte emenda: Emenda ao § 3.º: Elimine-se as palavras «o capellão do cemiterio e a verba para o mesmo.» Ramos Ferreira.—Foi approved com o projecto.

Passaram em terceira discussão os projectos ns. 8 e 9.

O sr. padre Torquato, depois de justificar, manda a mesa a seguinte emenda offerecida pelo sr. Miranda Leão, diga-se «Silves» o mais como está.—Torquato.

Foram approveds os projectos, e esta emenda, e a que muda Luzea para Parintins.

O sr. 1.º secretario pede a palavra pela ordem, apresenta e lê o requerimento seguinte: Requeiro que os projectos ns. 16, 13, 14, 11 e 12 sejam dispensados dos intersticios e dado para ordem do dia, afim de continuarem seguidamente as suas discussões. Clementino. Foi approved.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levanta a sessão depois de ter dado a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Primeira discussão dos ns. 15 e 16; segunda discussão dos de ns. 13 e 14; terceira dita dos de ns. 11 e 12.

E para constar se lavrou esta acta.
—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães V. P.*—*Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.*—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 22 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 11 horas da manhã feita a chamada acham-se presentes os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Ferreira Marques, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Castro, João Marcellino, Alexandrino, padre Barreto, Miranda Leão, Thomaz Guimarães; faltando com causa os srs. Pinto, dr. Gustavo, Carmo, Clementino, Delgado, Damaso, Izidoro, e Ferreira Gomes. Abre-se a sessão.

Não estando na casa o sr. 1.º secretario, o sr. presidente convida o sr. suplente João Marcellino, para occupar a cadeira de 2.º secretario e este a do 1.º

Lê-se e são approvedas as actas de 19 e 21 do corrente.

O sr. 1.º secretario declara não haver expediente.

Entra-se na primeira parte da ordem do dia, apresentações projectos, pareceres, requerimentos, etc.

O sr. padre Barreto, relator da comissão especial que deve de dirigir a representação ao senado e camara dos srs. deputados geraes, apreciando os interesses que resultam a provincia bem como o atraso que soffrerá a mesma com a execução do tratado celebrado entre o governo de S. M. Imperial e a companhia de navegação a vapor no Amazonas, em 10 de Outubro do corrente anno, pede se lhe marque hora para apresentar seu parecer.

O sr. presidente declara, que no caso de o ter presente lhe marcava já. Em seguida o sr. padre Barreto lê e manda a mesa o parecer no sentido citado, que fica sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Entra-se na segunda parte da ordem do dia.

Teve a segunda leitura o projecto n. 16 e passou a terceira.

O sr. 1.º secretario entra na casa e toma a sua cadeira.

Entraram em discussão os pareceres de camaras que trata do pagamento ao escrivão Figueira; de fazenda que trata do pagamento a Pedro Mendes Gonçalves Pinheiro, procurador de Calisto José.—Foram approvados.

O parecer de fazenda que não approva o parecer da comissão encarregada pelo governo a syndicar do estado da administração provincial, cujo parecer reduz os impostos de 5 e 10 % a 8 % para todos os generos da provincia.

O sr. presidente convida o sr. vice-presidente para occupar a cadeira visto ter de sustentar e justificar parecer da comissão encarregada o pelo governo, por fazer parte d'ella.

Toma o sr. vice-presidente a cadeira e o sr. Ribeiro Guimarães sustenta, justificando as razões que teve a comissão de que faz parte, de escolher o novo systema de imposto.

O presidente convida o sr. 1.º secretario a tomar a cadeira da presidencia e o supplente a do 2.º secretario, visto que segundo o regimento a casa elle não pode pôr em votação o parecer por ter sido um membro da comissão que apresentou.

Em seguida o sr. 1.º secretario servindo de presidente pondo o parecer em votação, o sr. padre Torquato, antes de votar, justifica a razão porque vai votar contra o seu parecer; concluindo foi approvado o parecer e tabellas apresentadas pela comissão encarregada pelo governo de syndicar do estado da administração provincial; e o sr. presidente mandou que as tabellas se encorporassem ao corpo do projecto do orçamento provincial, para substituir os que este tinha.

Volta o sr. presidente a cadeira e se reconhece não haver numero de srs. deputados para continuar os trabalhos, levanta a sessão dando para ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte:—Discussão da representação ao governo de S. M. Imperial, acerca da navegação a vapor no Amazonas; terceira leitura do projecto n. 16; primeira discussão dos de ns. 13

e 14; segunda dos de ns. 11 e 12; e terceira dos de ns. 8 e 9.

E para constar se lavrou a presente acta. — *Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães*, V. P. — *Clementino José Pereira Guimarães*, 1.º S. — *Francisco Antonio Monteiro Tapajoz*, 2.º S.

Sessão de 24 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As dez e meia horas, feita a chamada, compareceram os srs. deputados Ribeiro Guimarães, Monteiro Tapajoz, Leão Junior, Clementino, padre Torquato, dr. Gustavo, Castro, Thomaz Guimarães, Carmo, João Marcellino, Ferreira Gomes, Izidoro, e Miranda Leão; faltando, com causa os srs. Ferreira Marques, Pinto, padre Barreto, Delgado, Damaso e Alexandrino.

Abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Expediente

Um officio do secretario do governo communicando ter s. exc. sancionado a resolução da assembléa, que eleva a 200\$000 rs. annuaes a pensão para cada um estudante pobre pago a expensas da provincia no seminario episcopal desta cidade, que havia a presidencia autorisado a 15\$ mensaes.

Entra-se na segunda parte da ordem do dia.

O sr. dr. Gustavo, membro da commissão de redacção, pede se lhe marque hora para apresentar a redacção do projecto n. O sr. presidente marca já, por ser a hora das apresentações.

O sr. dr. Gustavo, em seguimento

leu e mandou a mesa a redacção do projecto citado.

O sr. Leão Junior, membro da commissão de fazenda, pede se lhe marque hora para apresentar o parecer da commissão acerca da petição do porteiro da assembléa: Foi lhe marcado, já por ser hora.

O sr. Leão Junior em seguida lê e manda a mesa o parecer com o seguinte paragrapho substitutivo ao § 2.º do art. 1.º do orçamento provincial.

§ 2.º Pessoal da secretariá, inclusive 50\$000 de gratificação ao porteiro, 1:510\$000.

Ficam os dois pareceres das commissões sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Leão Junior manda a mesa o seguinte requerimento: Requeiro que os pareceres das commissões agora apresentados, sejam discutidos já. — Leão Junior.

Foi approvedo; em seguida discutidos e votados os mesmos pareceres, um vai subir a sancção e outro a incorporar-se a lei do orçamento provincial, para com ella ser discutido.

Teve a primeira discussão o projecto n. 16: foi approvedo e passou a segunda.

O projecto n. 15: o sr. Tapajoz requer fique addiado para a sessão vindoura: foi approvedo o requerimento.

O projecto n. 13 em segunda discussão, o sr. Carmo mandou a mesa a seguinte emenda: «Dentro do anno para tratar de sua saude». — Foi approvedo.

Em segunda discussão o projecto n. 14, orçamento provincial.

O sr. Leão Junior mandou a mesa um paragrapho additivo para o lugar

em que convier: Com a festa da semana santa da capital 100\$000 rs. projecto n. 15; e terceira dos de ns. 11, 12, 13 e 14.

—Foi approvedo.

O sr. Clementino manda a mesa a seguinte emenda ao paragrapho 23: Depois da palavra «capital» diga-se, «inclusive 100\$000 para reparo da igreja matriz de S. Paulo de Olivença.

O sr. Leão Junior, mandou a mesa a seguinte emenda em seguimento ao sr. Pereira Guimarães, acrescente-se:

«Para compra de telhas para a cobertura da igreja de Maués, 400\$ rs.

Foram approvadas as emendas.

O sr. padre Torquato e Leão Junior, membro da comissão de fazenda, depois de justificarem manda a mesa a seguinte emenda ao § 5.º do art. 2.º: Em vez de «400\$000» rs. leia-se «1:000\$000» rs. e o mais como está.

O sr. João Marcellino manda a mesa o seguinte artigo additivo, para ser posto onde convier: «20\$000 por cada loja ambulante nas cidades, vilas e freguezias: exceptuam-se deste imposto as que vendem viveres.

Foram approvados.

Entra em segunda discussão a tabella de generos que devem pagar o imposto de 8 por cento, e o sr. padre Torquato manda a mesa a seguinte emenda: Diga-se, na tabella em discussão, «tabaco, cacáu, café» e elimine-se a farinha». —Torquato.

● Foi approvedo com a emenda.

Reconhecendo o sr. presidente não haver numero sufficiente de srs. deputados para trabalhar levantou a sessão a uma hora ha tarde, depois de ter dado a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda discussão do

E para constar se lavrou a presente acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, P.*—*Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.*—*Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 28 de Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 11 horas da manhã reunidos os srs. deputados, feita a chamada, verificou-se estarem presentes, os srs. Ribeiro Guimarães, Leão Junior, Monteiro Tapajoz, padre Torquato, Clementino, dr. Gustavo, Castro, Thomaz Guimarães, Carmo, João Marcellino, Miranda Leão, Izidoro, padre Barreto; faltando os srs. Ferreira Marques, Pinto, Delgado, Ferreira Gomes, Damaso e Alexandrino.

Abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta de 24 do corrente, não houve expediente.

Entra-se na primeira parte da ordem do dia.

O sr. João Marcellino membro da comissão de agricultura, commercio e artes, pede lhe marque hora para apresentar o parecer da comissão acerca do requerimento de Manoel Joaquim Paes Barreto, que pede auxilio para estabelecer uma fabrica de serrar madeira. O sr. presidente marca já.

Lê e manda a meza o dito parecer, que fica para entrar na ordem dos trabalhos.

O mesmo sr. João Marcellino manda a mesa o seguinte requerimento: Requeiro dispensa dos intersticios ao parecer, que ora apresentei, para ser discutido já.

Foi approvedo com o parecer enviado a commissão de fazenda, pede-lhe marque hora para apresentar o parecer da commissão, que é tendente a requisição dos negociantes Leão & C.^a, pedindo indemnisação de direitos, o imposto que individualmente lhes foram cobrados, pela repartição provincial, contra a disposição da lei n. 69 de 4 de Setembro de 1856. O sr. presidente lhe marca já.

Entra em terceira discussão o projecto n. 12, que é o orçamento municipal.

O sr. Monteiro Tapajoz, manda a mesa o seguinte paragrapho substitutivo ao § 18:

As casas commerciaes cujo o fundo

fôr até a quantia de 2:000\$ 8\$000

De 2:000\$000 a 4:000\$ 12\$000

De 4:000\$000 para cima 16\$000

As lojas ambulantes 10\$000

Lê e manda a mesa o seguinte: § Additivo. Aos negociantes desta cidade Leão & C.^a, de 20 % de dois bararris com annizeta, que individualmente pagaram, 9\$600 rs.

O mesmo sr. manda a mesa outro paragrapho substitutivo descriminando a qualidade da seringa pela forma seguinte:

Seringa fina, por arroba 240

Dita sernamby, por arroba 100

Foram approvedos com o projecto e mais emenda anteriores.

Em terceira discussão o projecto n. 12, foi approvedo com a emenda que concede seis mezes de licença com os vencimentos, para gosar dentro do anno.

Em terceira discussão o projecto n. 14, que é o orçamento provincial.

O sr. padre Torquato membro da commissão de fazenda, tendo esta de dar o seu parecer respeito a petição de Manoel Joaquim Paes Barreto, pede que seja por momentos suspensa a sessão afim de poder dar o parecer para que seja discutida com a lei do orçamento.

Na segunda parte da ordem do dia, foi approvedo o projecto n. 16 em segunda discussão e passou para a terceira.

Em terceira discussão o projecto n. 11.

O sr. padre Torquato manda a mesa o presente artigo substitutivo:

Art. O governo é autorisado a rever e marcar os limites civis e ecclesiasticos das freguezias da provincia, ouvindo o bispo diocesano, camaras municipaes e autoridades, que

O sr. presidente suspende a sessão, e no tempo preciso volta a sala a commissão, lê e manda a mesa o parecer autorisando o presidente da provincia e emprestar a Manoel Joaquim Paes Barreto a quantia de 2:000\$000

para estabelecer uma fabrica de ser-rar, com as condições que julgar ne-cessarias para garantir os cofres pro-vinciaes.

O sr. Castro, manda a meza um ad-ditivo mandando pagar a oito srs. deputados, que na sessão do anno passado deixaram de ser pagos de seus subsidios, a quantia de 888\$ rs.

O sr. Clementino, lê o seguinte pa-ragrapho additivo:

§ Com o começo de uma cadêa em S. Paulo de Olivença, 200\$000.

O sr. Carmo manda um artigo ad-ditivo para as disposições geraes, au-torisando o governo a mandar repôr pela verba eventuaes as quantias in-devidamente arrecadadas pela re-partição provincial pelo consumo de anizeta.

O sr. padre Torquato depois de jus-tificar manda a mesa a seguinte e-menda ao § 11 do art. 1.º:

Em lugar de «vinte» diga-se «vin-te e dous» e em lugar de «11:060\$» diga-se «11:960\$000.»

O sr. Clementino lê umas tabellas dos generos que deviam pagar os im-postos de 5 e 10 % para substituir a tabella, que foi adoptada, e que só mandava cobrar 8 %.

O sr. Clementino lê um additivo para pagar-se a professora do ensino primario da capital uma gratifica-ção annual de 100\$000, pelo ensino que faz ás meninas de costuras, ren-das, bordados, etc.

Assim foi approvedo o projecto n. 14 do orçamento provincial, com os additivos, paragraphos e emendas em segunda e terceira discussão, e foi enviado a commissão de redacção.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levantou a sessão a u-

ma e meia hora da tarde, depois de dar a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Requerimentos, indi-cações, projectos e pareceres.

2.ª Parte:—Terceira disussão do projecto n. 16, e o mais que occorrer.

E para constar se lavrou a presen-te acta.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.*—*Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.*—*Francis-co Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Sessão de 30 Dezembro de 1857.

Presidencia do Sr. Ribeiro Guimarães.

As 10 e meia horas da manhã, reu-nidos os srs. deputados, e feita a cha-mada, se verificou estarem presentes os srs. Ribeiro Guimarães, Leão Ju-nior, Monteiro Tapajoz, padre Tor-quato, Clementino, dr. Gustavo, Cas-tro, Thomaz Guimarães, Carmo, pa-dre Barreto, Ferreira Gomes, Miran-da Leão, Izidoro, Alexandrino; faltan-do os srs. Ferreira Marques, João Marcellino, Pinto, Delgado, e Dama-zo; abre-se a sessão.

Foi lida e aprovada a acta de 28 do corrente.

Expediente:

Um officio do secretario do gover-no, declarando ter s. exc. sanciona-do o projecto n. 5, que autorisa o pre-sidente da provincia a estabelecer as bases e condicções convenientes para a execução da lei n. 47 de 18 de Ju-nho de 1855.—A archivar.

Outro do mesmo, enviando o pare-cer do inspector da fazenda publica, acerca dos campos de criação de ga-dos do Rio Branco, pela indicação do sr. Ribeiro Guimarães.

Entra-se na 1.ª parte da ordem do dia.

O sr. padre Barretto, membro da commissão especial para redigir o memorial a S. M. Imperial, e voto de agradecimento pelos serviços prestados pelo cidadão Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, na crise da epidemia nesta cidade, pede se lhe marque hora para apresentar o parecer da mesma commissão.

O sr. presidente lhe marca já.

Leo e mandou a mesa os ditos pareceres, qui ficão para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. presidente convida ao sr. vice-presidente para occupar a cadeira, por se achar bastante incommodado, e precisar retirar-se.

O sr. padre Barreto manda a mesa o seguinte requerimento:—Requeiro; que os pareceres que acabo de apresentar, sejam immediatamente discutidos; foi approvedo.

O sr. 2.º secretario, por ser a discussão sobre negocio que lhe diz respeito, deixa a cadeira, que foi occupada pelo sr. Thomaz Guimarães.

Postos os pareceres em discussão forão approvedos.

Voltou a cadeira o sr. 2.º secretario.

O sr. vice-presidente convida ao 1.º secretario a tomar a cadeira da presidencia, por ser membro relactor da commissão de redacção, que tem de apresentar a redacção de diversos projectos.

O sr. Thomaz Guimarães occupa a cadeira do 2.º secretario, e este a do 1.º

O sr. padre Torquato, membro da commissão de redacção, lê e manda a mesa as dos projectos ns. 11, 12, 13 e 14.

O de n. 11, autorisa o presidente da provincia a marcar os limites das

freguesias da provincia; o de n. 12, é orçamento das diversas camaras municipaes da provincia; o de n. 13, que concede 6 mezes de licença com seus vencimentos, ao amanuense da secretaria da assembléa, Manoel dos Santos Flexa; e o de n. 14, é o orçamento provincial.

Ficam sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. padre Torquato, manda a mesa o seguinte requerimento: Requeiro que sejam discutidos já as redacções dos projectos que apresentei e que estão sobre a mesa. — Foi approvedo.

Passa-se a segunda parte da ordem do dia.

Foi approvedo em terceira discussão o projecto n. 16.

O sr. vice-presidente expõe, que achando-se na casa os membros da commissão de redacção, devia a esta ser entregue o projecto que se acaba de approvar, para dar já o seu parecer, afim de discutir-se, visto que era o ultimo dia de trabalhos da casa.

Foi approvedo e entregue a commissão o projecto.

Suspendeu o sr. presidente a sessão afim de trabalhar a commissão. Concluido o trabalho, volta a commissão, lê e manda a meza a redacção do projecto n. 16.

O sr. Clementino, lê o seguinte requerimento: Requeiro que a redacção do projecto n. 16, seja discutida immediatamente.

Foi approvedo igualmente a redacção.

O sr. presidente determina ao sr. 1.º secretario, que os projectos ns. 11, 12, 13, 14, 15 e 16, que hoje forão approvedos subam a sancção.

E não havendo mais nada a tratar-se o sr. vice-presidente levantou a sessão a uma e meia horas da tarde, depois de dar a seguinte ordem do dia:

Encerramento dos sessões da assembléa.

E para constar se lavrou a presente acta.— *Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V P—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*

Aos 31 dias do mez de Dezembro de 1875, pelas 11 horas da manhã, reunidos no paço da assembléa legislativa, os srs. Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, Clementino José Pereira Guimarães, e Francisco Antonio Monteiro Tapajós; o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão.

E para constar se lavrou este termo.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, V. P.—Clementino José Pereira Guimarães, 1.º S.—Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, 2.º S.*



Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.



**ACERVOS
DIGITAIS**

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br

acervodigitalsec@gmail.com



**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM**